

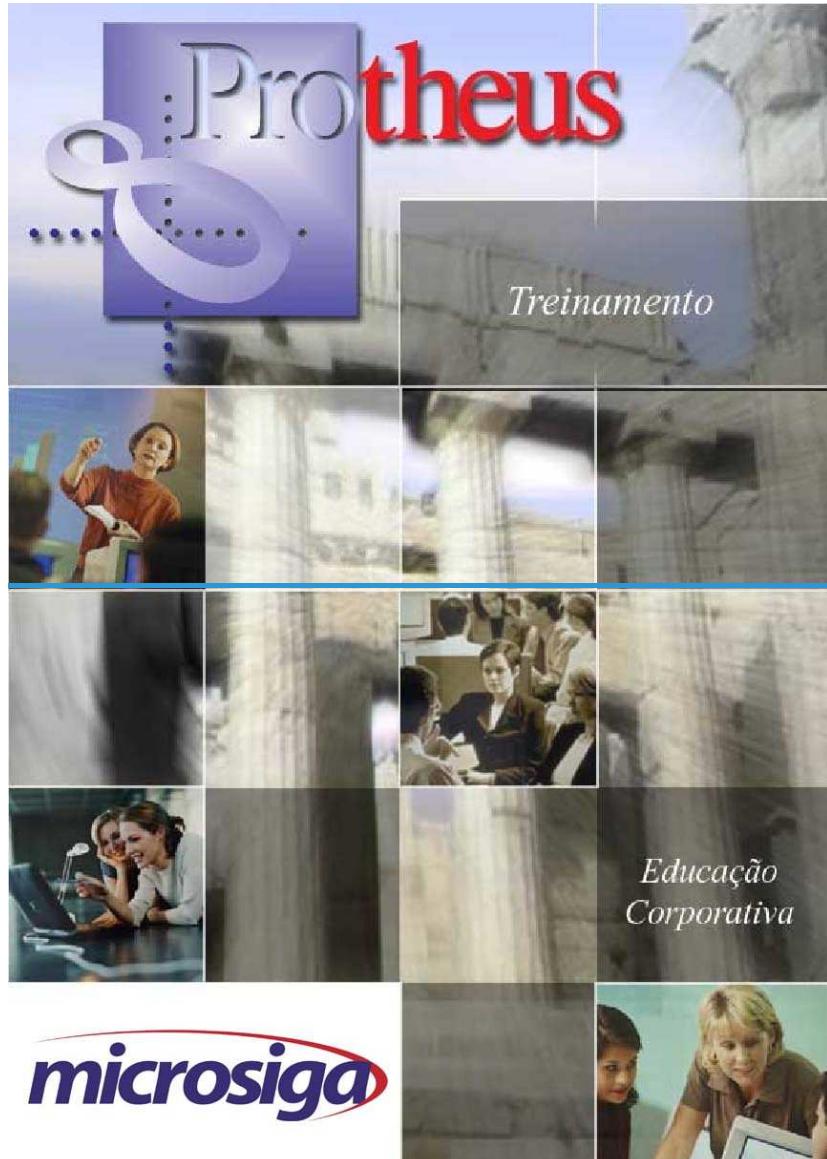


Protheus¹⁰

Educação Corporativa

Formatado: Esquerda: 1,9 cm, Direita: 1,9 cm, Superior: 2,54 cm, Inferior: 2,54 cm

Gerência de Loja



~~Controle Gerencial de~~ ~~Lojas~~

Sumário

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO CURSO	7
TEXTO CONCEITUAL.....	7
AMBIENTE.....	7
FLUXO DE PROCESSOS.....	9
CONFIGURAÇÕES DO SISTEMA.....	11
CONFIGURAÇÕES DE CAIXAS	15
Estação.....	15
Gera Série PDV.....	19
Senha do Caixa	21
Perfil do Caixa	23
CADASTROS FINANCEIROS E FISCAIS	27
Moedas	27
Naturezas	31
Vendedores.....	35
Transportadora.....	37
Clientes.....	38
Administradora financeira.....	44
Fatores.....	47
Condições de pagamento	49
Tipos de entradas e saídas.....	57
CADASTROS ESTOQUE/CUSTOS.....	64
Unidades de medida	64
Grupo de produtos	66
Produtos.....	67
Endereços	71
Saldos iniciais	74
Saldos em estoque	76
Código de barras.....	78
Tabelas de grade.....	80
Grade de produtos.....	82
Fornecedores.....	86
Produto X fornecedor.....	89
Tipos de movimentação interna.....	91
CONTROLE DE ESTOQUES.....	93
Requisição de materiais.....	93
Solicitação de compras.....	95
Solicitação de Compras por Ponto de Pedido	96

Pedidos de compra.....	98
Recebimento de materiais	99
Endereçar produtos	101
Saldo por endereço	103
Transferências de Produtos.....	104
Nota de conhecimento de frete.....	107
Saída de mercadorias.....	108
INTEGRAÇÃO DE LOJAS.....	110
Identificação de lojas	110
Controle de reservas	112
Distribuição de mercadorias.....	114
Recebe meio magnético.....	116
PROCESSOS DE INVENTÁRIO	117
Inventário	117
Acerto de inventário.....	119
PROCESSOS DE VENDAS DA LOJA	120
Atualização de preços.....	120
Previsão de Vendas.....	122
Abertura Automática do Caixa.....	123
Fechamento automático	126
CONTROLE FINANCEIRO.....	132
Contas a receber.....	132
Transferência	136
Borderô de recebimentos	138
Baixas a receber.....	139
Contas a pagar.....	142
Geração de cheques a pagar	144
Baixas a pagar manual	147
Movimento bancário.....	151
Cheques devolvidos	153
Manutenção de comissão	155
Atualização de pagamento de comissões.....	157
CONSULTAS.....	159
Consulta orçado X real.....	159
Vendas X vendedor	160
Consulta vendas.....	162
Preços multimídia	162
Fluxo de caixa	163

Resumo de caixa.....	167
Consulta financeira	168
FECHAMENTO FINANCEIRO.....	169
Acumulados diários.....	169
Saldos bancários.....	170
Atualiza cliente/fornecedor.....	172
Comissões off-line.....	173
FECHAMENTO DE ESTOQUE.....	175
Saldo Atual.....	175
Recálculo do Custo médio	177
CONTABILIZAÇÃO	179
Sintético/vendas	181
ROTINAS TEF – ABORDAGEM CONCEITUAL.....	182
Cancelamento manual de TEF.....	182
Consulta TEF.....	183
Reimpressão TEF	183
ARQUIVOS	184

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO CURSO

Ao término do curso, o treinando deverá ser capaz de:

- Conhecer e empregar adequada e eficazmente os conceitos e funcionalidades do Protheus – LOJA;
- Dominar e articular com propriedade a linguagem própria à solução Microsiga.

TEXTO CONCEITUAL

O gerenciamento de um estabelecimento comercial pressupõe processos que vão desde os controles operacionais, relacionados ao *Front Loja* (caixa e atendimento), até a gestão financeira de compras e de estoque.

A forte concorrência e a necessidade de lucratividade obrigam os comerciantes a atentarem para a inteligência dos processos de compras, de controle de estoques, de análise dos hábitos do consumidor, enfim, tudo o que fortalece o processo de fidelização do cliente.

Diversas práticas facilitam o recebimento eletrônico de valores (integração com TEF discado e dedicado); o controle da rede de lojas, incluindo distribuição, reserva e entrega de mercadorias entre lojas; a análise de crédito e consultas externas a associações e empresas especializadas e, por fim, a integração com diferentes marcas e modelos dos equipamentos utilizados na operação de venda disponíveis no mercado (ECFs, impressoras de cheque, leitores de CMC7 etc.).

O exercício de tais práticas beneficia a condução de um processo de venda de forma que, ao final de um período, o seu índice de lucratividade é satisfatório, atribuindo-lhe sucesso e destaque no mercado.

AMBIENTE

A utilização do ambiente LOJA proporciona a automatização das rotinas administrativas de lojas, abrangendo o atendimento aos clientes, controle da movimentação de estoques, caixas, comissões de vendas, contas a pagar/receber e orçamento de vendas.

Contando com facilidade de uso e completo sistema de segurança com menus e senhas para acessos exclusivos em operações especiais, o ambiente LOJAS atua otimizando os seguintes processos:

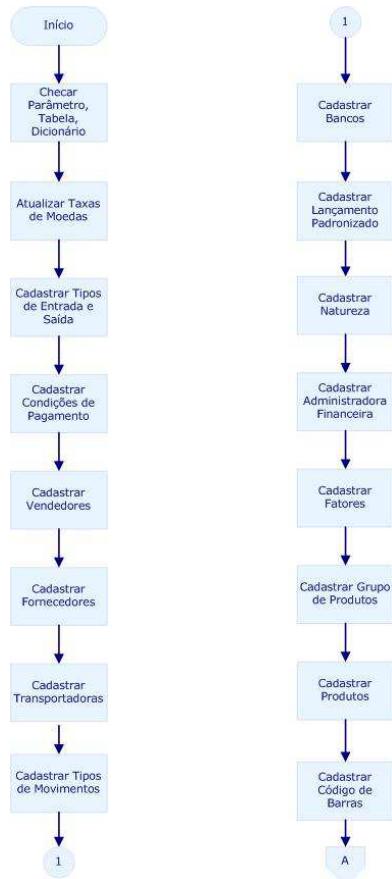
A estrutura do ambiente de CONTROLE DE LOJAS abrange:

- A automação do Processo de Atendimento a Clientes;
- Os produtos com código de barra;
- O acesso à tabela de preços via leitura ótica;
- A negociação de pagamento *on-line*;
- A emissão cupom fiscal;
- A emissão cheque/boleto;
- A administração dos orçamentos de vendas;
- O cadastro de orçamentos;
- O controle do orçado x real;
- O controle da movimentação dos estoques;
- A solicitação de compra;
- O pedido de compra;
- A entrada de materiais;
- A emissão de etiqueta com código de barras;
- O controle das trocas;
- O custo médio;
- O inventário;
- O cálculo das necessidades;
- A posição dos estoques;
- O controle do caixa;
- O fechamento do caixa;
- O total de vendas por numerário;
- Sangria e troco;
- O resumo do dia;
- O controle de cheques;
- A emissão de borderô de cheques pré-datados para depósito;
- A integração com contas a receber;
- O controle de cartões;
- A emissão do *Slip* para administradora;
- O controle das contas a receber/pagar;
- A entrada de títulos:
 - Manual ou
 - Integrada com entrada de materiais / vendas;
- O saldo bancário;
- As movimentações bancárias/extrato;
- O fluxo de caixa;
- O controle de comissões;
- O percentual sobre vendas por produto ou total;
- A comissão pela data de venda;
- A comissão pela data do recebimento;
- A autorização de pagamento de comissão.

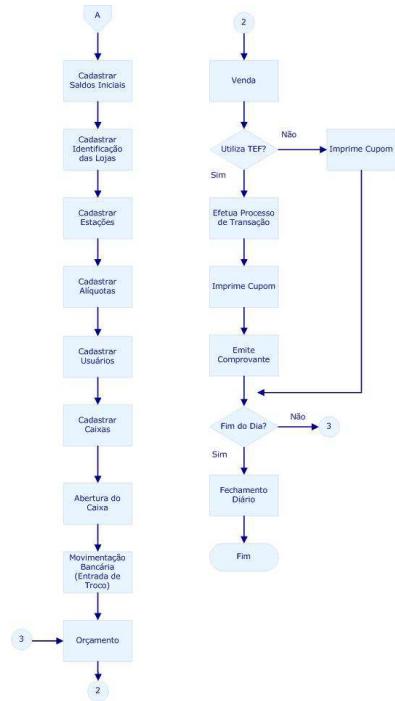
FLUXO DE PROCESSOS

A seguir, é apresentada uma sugestão do fluxo de processos para o ambiente LOJAS, que deve ser seguido pelo usuário como modelo para utilização do ambiente.

Parte I:



Parte II:



CONFIGURAÇÕES DO SISTEMA

O ambiente SIGALOJA possui uma série de parâmetros que determinam a forma de processamento de cada empresa como, por exemplo, o parâmetro <MV_LJACC>, que permite habilitar/desabilitar a concomitância nas operações de vendas. Isto é, ao incluir ou cancelar um item, a impressão do cupom fiscal pode ou não ocorrer ao mesmo tempo.

A Microsiga envia os parâmetros com conteúdos padrões que podem ser alterados de acordo com a necessidade da empresa e são customizados no ambiente CONFIGURADOR.

Parametros		
Filial	Nome	Descrição
	MV_10892	Define os meses em que haverá retenção do IR de aplicações por cota na rotina de Apropriação
	MV_1DUP	Define inicialização da 1 parcela do título gerado Ex: A-> para sequencia alfabética
	MV_1DURNAT	Campo ou díodo a ser gravado na natureza do título.
	MV_1DUPREF	Campo ou díodo a ser gravado no prefício do título.
	MV_2DURNAT	Campo ou díodo a ser gravado na natureza do título.
	MV_2DUPREF	Campo ou díodo a ser gravado no prefício do título.
	MV_3ONCONC	Não Forçar o Refresh na Proc_ZBarrage para que as operações utilizadas sejam mais otimizadas
	MV_32SPMDA	Informação do preço médio das saídas dos distribuidores atacadistas DF BEBIDAS
	MV_3DUPREF	Campo ou díodo a ser gravado no prefício do título.
	MV_885TM0	Indica se deverão ser apresentados os registros do Arquivo de termo de abertura do registro de ISSQN
	MV_973ABR	Arquivo de termo de encerramento do registro de ISSQN
	MV_973ENC	Identifica o código do município do cliente.
	MV_A1COMUN	Informa campo na tabela SAT que contém o código do cliente e código do município do cliente.
	MV_A1DEF	Indica o campo da tabela SAT que identifica se o cliente é identificado ou não.
	MV_A2MUN	Informa campo da tabela SAT que contém o Código do Município
	MV_A2PDU	Campo da tabela SAT que indica se o fornecedor é identificado ou não.
	MV_A2SPMUN	Identifica o código do município do fornecedor.
	MV_A2SDEF	Informa campo da tabela SAT que contém o código do fornecedor.
	MV_A3TA	Indica o campo da tabela SAT que contém o código do fornecedor.
	MV_A3MUN	Informa o campo da tabela SAT que contém o Código do Município do Parana.
	MV_A2SUF	Indica o campo da tabela SAT com o número de inscrição na SUFRAMA do fornecedor.
	MV_AB1092	Modo de referência do RIS_COFINS a CSLL p/C Receber Abatimento dos afastamentos no 13º Salário.
	MV_ABATAFA	Abatimento dos afastamentos no 13º Salário.
	MV_ABOPREC	Guarda ao período do Abono Pecuniário.
	MV_ABORDO	Abordagem Belan (Tp.Agre Cd.AbroTp.Cort)
	MV_ABORDO	Abordagem Oficina (Tp.Agre Cd.AbroTp.Cort)
	MV_ABSEVE	Desluz Horas Abonadas das Horas Apontadas sem a necessidade de associar um motivo a um evento. Onde
	MV_AB948	Arquivo de Termo de Abertura do Registro ISSQN de Projeto Modelado na Abertura do Sistema ?
	MV_ABSPIN	Data inicial para importação/fimpeza de dados do SIGAPON - cubo de Absentéismo e Horas Apontadas.
	MV_AC1092	Controle de permissão para o usuário alterar modo de retenção na janela "cálculo de retenção"
	MV_ACADIAS	Estipula o numero de dias que sera utilizado no filtro do estrato financeiro
	MV_ACALDT	Na grade de aulas, altera data das demais aulas da mesma disciplina? (1=Sim, 2=Não, 3=Perguntar)
	MV_ACASOL	INFORMAR OS CÓDIGO DE ALIMENTOS QUE REPRESENTAM AÇÃO SALARIAL NA EMPRESA PARA APRESENTAÇÃO NO CURRI

Os parâmetros a seguir são alguns dos utilizados pelo ambiente SIGALOJA:

Nome	Descrição	Conteúdo Padrão
MV_L1TXMOE	Indica se o usuário poderá editar a taxa da moeda na Venda Rápida: T - Edição habilitada (valor padrão); F - Edição desabilitada. Este parâmetro somente será utilizado em localidades fora do território nacional.	T
MV_LIBGRUP	Informado "N", a preparação de notas fiscais utilizará o parâmetro "MV_NUMITEM" para número máximo de grupos por nota.	N
MV_LIMAJU	Define limite para ajustes na digitação dos itens do rodapé das notas fiscais de entrada (%).	10
MV_LJIDCLI	Define a forma de busca dos dados do cliente na tela de identificação do cliente, para que seja possível efetuar "Análise de Crédito". 1=CPF; 2=CNPJ; 3=Ambos.	
MV_LJSRAUT	Quando preenchido com .t., o Sistema identifica a troca automática de série. Assim, quando o número do COO da impressora fiscal chegar à numeração indicada no campo "Tam. COO" (LG_TAMSER) do Cadastro de Estações, o Sistema identifica que utiliza troca de série.	
MV_LJABRCX	Indica se a abertura do caixa deve ser feita no momento da venda ou pela opção "Abrir/Figar Caixa". T - solicita a abertura do caixa no momento da venda; F - exige que o usuário acesse a opção "Abrir/Figar Caixa" para abertura do caixa.	
MV_LJCISS	Parâmetro utilizado para que seja possível escriturar o ISS na rotina "Reprocessar Livro ECF" (LOJA300), quando este processo é feito através de "Resumo de Redução Z" (LOJA200). Deve conter o código do serviço a ser gravado no Livro Fiscal (SF3) quando gerado a partir da Redução Z. O conteúdo desse parâmetro será utilizado para preencher o campo "F3_CODISS" dos registros de ISS gerados a partir de registros incluídos no SFI (Resumo de Redução Z).	
MV_LJDCMAX	Desconto máximo permitido no terminal	1
MV_LJDEVCO	Define se a rotina de trocas e a comissão off-line  podem gerar devolução de comissão.	F
MV_LJFINEN	Indica se o orçamento a ser entregue deve ser finalizado. Obs.: Utilizado apenas para orçamentos da loja que efetuou a venda utilizando a rotina Venda Assistida.	F
MV_LFISMS	Mensagem padrão para impressão da mensagem promocional no cupom fiscal. Poderá ser utilizado para imprimir um texto simples ou executar uma userfunction. Obs 1: Para executar uma userfunction, o parâmetro deverá ser inicializado com "&" e o retorno deverá ser caractere. Obs 2: O tamanho da mensagem na impressão varia de acordo com a marca e modelo do ECF. Exemplo para executar uma userfunction:	Obrigado! Volte Sempre!

← -- Tabela formatada

← -- Tabela formatada

	Parâmetro: MV_LJFISMS Tipo: Caracter Conteúdo: &(Execblock("Exemplo",.F.,.F.))	
MV_LJNFSXE	Define se ativa a codificação do número da nota pelo SX5 (padrão) ou pelo SXE/SXF.	
MV_LJFORMD	Define como os produtos de Automação Comercial tratam os descontos no total do cupom fiscal. 1 - Valida percentual ou valor. 2 - Valida percentual e também o valor.	1
MV_LJGRMR	Define se na operação da Redução Z, grava automaticamente o Mapa Resumo. Obs.: A gravação automática só será efetuada para os ECF's que possuem este recurso.	N
MV_LJGRMR	Define se na operação da Redução Z, deve-se gravar o mapa resumo (SFI). S = Sim N = Não	S
MV_LJGRVVB	Habilita a validação da venda bruta através do arquivo criptografado, conforme o anexo 9 do RICMS01 - Santa Catarina.	F
MV_LJLODIS	Digite o código da loja do fornecedor utilizado na geração do documento de entrada por meio magnético.	000001
MV_LJMOD3	Indica se os dados da pasta "Atendimento", na rotina de "Venda Balcão", devem ser apresentados com o Modelo 3 (uma Enchoice seguida de uma GetDados): F - Não utiliza o modelo 3 (valor padrão) T - Utiliza o modelo 3	F
MV_LJNCART	Faz o controle de tipos de cartões que não utilizam a tela padrão para digitação do número.	
MV_LJNFTR0	Série da Nota Fiscal a ser gravada na operação de troca (Entrada no Estoque).	UNI
MV_LJNUMIT ^C	Quantidade de Itens que podem ser vendido na grade de produtos do programa LOJA010 (Venda Balcão).	700
MV_LJPGCC	Indica que é utilizada a forma de pagamento concomitante na Venda Balcão.	
MV_LJPAGTO	Indica de qual tabela o ECF deve utilizar a descrição da forma de pagamento: 1 - Utiliza a descrição da tabela 24 do SX5. 2 - Utiliza a descrição da tabela de administradoras (SAE).	1
MV_LJSERIE	Permite que seja criada uma regra para a gravação do número de série do cupom.	
MV_LJSRAUT	Define se o sistema utiliza troca automática da série, ou seja, quando o número de COO da impressora fiscal chegar na numeração especificada, o sistema altera, automaticamente, a série cadastrada na tabela SLG (Cadastro de Estação).	
MV_LJVACC	Determina o princípio de "concomitância" na Interface Venda Assistida, onde: T = Ativa F = Desativa	

← -- Tabela formatada

MV_LOCALIZC	Indica se produtos poderão utilizar controle de localização física ou não, (S)im ou (N)ão.	N
MV_LOGERRO	Indica quantos log's de erro deverão ser armazenados em Error.Log.	1
MV_LJRECEB	Tipo de utilização da função de recebimentos LJReceb(). 1-Financeiro / 2-G.E. /3 -Fidelização/4 -EMS	1
MV_LJTPMIC	Modelo de Microterminal: "1" para Microterminais de 16 caracteres por linha ou "2" para Microterminais de 40 caracteres por linha	2
MV_LJVLDEV	Pesquisa o saldo do caixa a devolver.	F
MV_LOGSIGA	Identificador para controle de operações, geração de Log com base nas operações realizadas.	NNNNN
MV_LOJANF	Série da Nota Fiscal - SIGALOJA.	UNI
MV_LOJANUM	Permite edição do número da Nota Fiscal - SIGALOJA.	T
MV_LOJAPAD	Loja padrão do cliente no SIGALOJA.	01
MV_LOTVENC	Indica se devem ser utilizados Lotes/Sublotes com a data de validade vencida. (S)im ou (N)ão.	S
MV_LWALT	Define se será permitida a alteração de dados do lay away já cadastrado. Este parâmetro é específico para rotinas localizadas.	
MV_LWBMLT*	Caso a multa seja percentual este parâmetro define o campo a ser usado como valor base para aplicação da alíquota. O uso deste parâmetro pode ser substituído pelo ponto de entrada LJ800MLT. (Este parâmetro é específico para rotinas localizadas).	
MV_LWCOND	Condição de pagamento padrão para simulação de plano de pagamento do lay away. (Este parâmetro é específico para rotinas localizadas)	
MV_LWNATE1*	Natureza a ser utilizada para títulos gerados a partir do lay away. (Este parâmetro é específico para rotinas localizadas)	
MV_LWPARC	Permite ou não a entrega parcial de itens do lay away. (Este parâmetro é específico para rotinas localizadas)	
MV_LWPREF1*	Prefixo para títulos gerados a partir do lay away. (Este parâmetro é específico para rotinas localizadas)	
MV_LWUSERS	Usuários do sistema que podem efetivar permissão para situações especiais. Os nomes devem ser escritos respeitando a exata forma como se encontram cadastrados no sistema. Para mais de um usuário deve-se usar "/" para a separação. (Este parâmetro é específico para rotinas localizadas)	
MV_LWVLINI*	Percentual de pagamento inicial. (Este parâmetro é específico para rotinas localizadas)	
MV_LWVLMIN*	Valor total mínimo exigido para a emissão de venda por lay away. (Este parâmetro é específico para rotinas localizadas)	
MV_LWVLMLT	Valor ou percentual de multa a ser aplicada pelo cancelamento do lay away. Para utilização de multa por percentual o caractere "%" deve preceder o valor. (Este parâmetro é específico para rotinas localizadas)	

← -- Tabela formatada

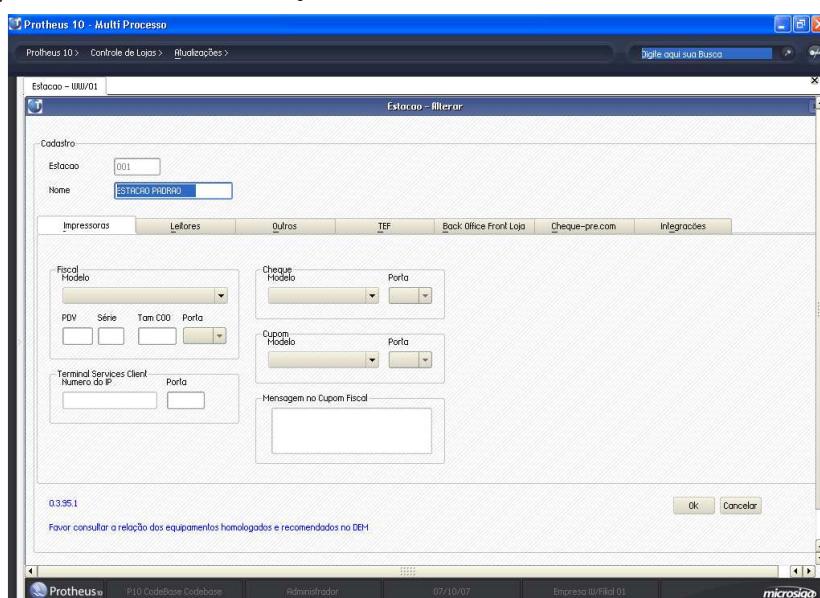
CONFIGURAÇÕES DE CAIXAS

Estação

O cadastro Estação permite realizar a configuração de uma estação de trabalho com os periféricos de Automação Comercial (impressoras fiscais, displays, gavetas, leitores etc.), além das integrações com os ambientes FRONT LOJA, SIGACRD e as operações TEF (Transferência Eletrônica de Fundos).

Para acessar essa rotina, vá a:

Atualizações > Ponto de Venda > Estação



Principais campos divididos pelas pastas correspondentes:

- Pasta Impressoras:** Permite a configuração das impressoras fiscais, de cheque e cupom. Para cada uma delas, é necessário especificar a porta de comunicação. No caso da impressora fiscal, o usuário deve, ainda, registrar o número do PDV e a série dos documentos impressos pelo equipamento.
- Pasta Leitores:** Permite a configuração dos leitores responsáveis pela coleta dos dados que serão utilizados na transação.
- Pasta Outros:** Permite a configuração dos demais periféricos, tais como balança, display e gaveta, que podem ser utilizados por uma loja.

- **Pasta TEF:** Permite a configuração do ambiente quando se opera com TEF (Transferência Eletrônica de Fundos), ou seja, quando a loja precisa realizar transações de cartão de crédito/débito pelo Sistema.
- **Pasta Back Office Front Loja:** Possibilita a configuração do ambiente para utilização do ambiente FRONT LOJA.
Pasta Cheque-pre.com: Possibilita a configuração do servidor de consultas cheque-pre.com.
- **Pasta Integrações:** Permite a integração do ambiente SIGCRD (Análise e Fidelização de Crédito) com as interfaces -Venda Assistida- e -Front Loja-.

Os principais campos deste cadastro são:

- **Modelo (utilizado em mais de uma pasta)** : Dependendo do periférico solicitado, deve ser preenchido com o modelo da impressora, da gaveta, do leitor etc..
- **Porta (utilizado em mais de uma pasta)** : Deve ser preenchido com a porta de comunicação, conforme o periférico utilizado.
- **PDV:** Número identificador do ponto de venda.

Pasta Impressoras

- **IP do Terminal Services Client:** Número do IP para permitir conexão remota via terminal services.
- **Porta do Terminal Services Client:** Número da porta para permitir conexão remota via terminal services.

Pasta TEF

- **Diretório (Transmissão de arquivos):** Pasta em que os arquivos de transmissão, para comunicação entre o agente IPDV e o aplicativo de Automação Comercial, serão gravados.
- **Diretório (Recepção de arquivos):** Pasta em que os arquivos de recepção, para comunicação entre o agente IPDV e o aplicativo de Automação Comercial, serão gravados.



O agente IPDV permite a comunicação entre o aplicativo e o Servidor SITEF por meio do protocolo TCP/IP.

Pasta Cheque-pre.com

O servidor de consultas cheque-pré foi desenvolvido para automatizar a interface entre diversos tipos de aplicativos, inclusive o site www.cheque-pre.com. Ele pode ser utilizado como um servidor dedicado de consultas, atendendo a diversos terminais ou, ainda, como um servidor local, atendendo, apenas, a estação em que está instalado. Se for instalado como servidor multi-terminal ou como servidor local para a estação, obrigatoriamente deve ter uma conexão com a internet, por meio de *network address translation* (NAT) ou servidor *proxy*.

Esta pasta está integrada com o SIGALOJA da seguinte maneira: Ao confirmar os dados de uma compra por meio de cheque, o Sistema chama o servidor de consultas, verificando os dados do(s) cheque(s) referentes à compra e retornando uma mensagem referente ao resultado da consulta do cheque.

- **SrvCns.exe:** Este é o executável que efetua todas as consultas e gera as respostas para a(s) aplicação(ões) do(s) cliente(s).
- **Diretório de entrada:** Pasta em que os arquivos com os dados do cheque a ser consultado deverão ser gravados. Os arquivos para envio de consultas devem, necessariamente, ter a extensão <.ent>.
- **Diretório de saída:** Após o envio dos dados para o site, o servidor de consultas gera, no diretório de saída, o arquivo com o resultado da consulta do cheque. O arquivo de saída terá o mesmo nome do arquivo de entrada, porém a extensão é mudada para <.sai>.

O servidor de consultas foi desenvolvido para ser executado em plataformas Windows9x ou superiores e, assim, não está disponível para outras plataformas.

Pasta Back Office Front Loja

- **Conexão com o servidor:** Configuração do IP, *environment*, código da empresa e filial da retaguarda.
- **Ambiente local:** Configuração do IP, *environment*, código da empresa e filial do *check-out*.

Pasta Integrações

- **IP-Porta do Web Services:** IP do servidor *Web Services* para análise de crédito.
- **Integrar com SIGACRD:** Define se a estação deve, ou não, estar integrada ao ambiente SIGACRD para análise de crédito dos clientes.

Exercício

Vamos incluir uma nova estação no Sistema. Para realizar essa operação, acesse:

Miscelânea > Configurações > Estação

1. Selecione a opção “Incluir”.
2. Digite o código da estação:“002”.
3. Digite o nome da estação: “Estação 002”.
4. Na pasta ‘Impressoras’, configure o modelo “BEMATECH MP40FI II”, porta de comunicação “COM1”, número do PDV: “0001” e série: “ECF”.
5. Selecione o mesmo modelo para cheque.
6. Na pasta ‘Leitores’, selecione o modelo “GERTEC PPC-800 CHIP” e porta de comunicação “COM2”.
7. Grave o cadastro.

Gera Série PDV

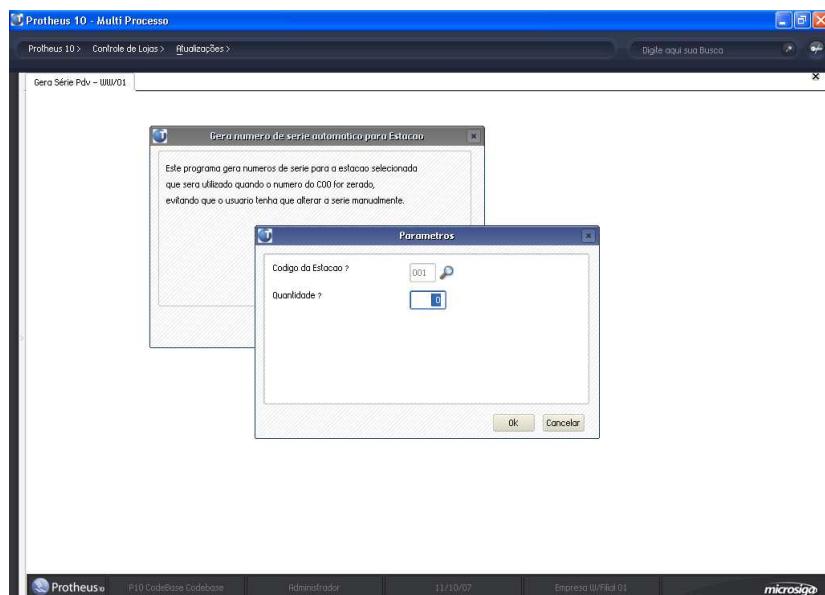
Esta rotina efetua a troca da série automática na estação, quando o número do COO (Código de Ordem de Operação) do PDV for reinicializado, evitando que o usuário tenha que alterar a série manualmente.

Exemplo:

Cada impressora fiscal tem um contador (COO). Supondo que a impressora tenha 4 dígitos, quando uma loja tem vários terminais, ao fazer as vendas e chegar nesse número, o sistema, automaticamente, faz uma reserva de séries. Assim, ao reiniciar o contador, através da Tabela de Séries (SL6), o processo é automático.

Para acessar essa rotina, vá em: Atualizações > Pontos de Venda > Gera Série PDV

É apresentada a tela de parametrização:



Clique no botão "Parâmetros" . Serão apresentados os parâmetros da rotina:

- **Código da Estação:** Selecione o código da estação a ter a reserva de série.
- **Quantidade:** Informe o número de reservas do caixa. **Exemplo:** Caso este parâmetro esteja preenchido com "12", significa que o Sistema irá gerar 12 reservas de série para o caixa. O limite de cada reserva é determinado pelo campo "Tam. COO" (LG_TAMSER) do Cadastro de Estação.

Configurações necessárias:

- No Cadastro de Estação, o campo “Tam. COO” (LG_TAMSER) deve indicar o número de dígitos do COO, de acordo com cada impressora fiscal.

Exemplo:

Para uma impressora com 4 dígitos de COO, o campo deve estar preenchido com 9999. Isto significa que o último número antes de reiniciar será 9999.

Para uma impressora com 6 dígitos, deve ser preenchido 999999. Assim, a partir do número 999999, será feita a troca de série.

- Parâmetro MV_LJSRAUT: Quando preenchido com .T, o Sistema identifica a troca automática de série. Assim, quando o número do COO da impressora fiscal chegar na numeração indicada no campo “Tam. COO” (LG_TAMSER) do Cadastro de Estações, o Sistema identifica que utiliza troca de série.
- Parâmetro MV_NS RDISP: O conteúdo do parâmetro indica o número de séries disponíveis para que o Sistema apresente uma mensagem informativa, tanto no Front Loja quanto na Venda Assistida, quando estiver acabando a série. Assim, supondo que existam 20 séries para cada caixa, se o parâmetro MV_NS RDISP estiver preenchido com 2, quando faltar 2 séries para o término da reserva, será apresentada a mensagem informativa.



Na geração de números de série para os PDV's, para fazer reserva de séries para todas as estações, preencha somente o parâmetro “Quantidade”.

Exercício

Vamos gerar os números de Série para o PDV que estamos criando. Para realizar essa operação, acesse:

Atualizações > Ponto de Venda > Gera Série PDV

1. Efetue a parametrização, de acordo com as informações abaixo:

Código da Estação = <F3 Disponível>

Quantidade = 1

2. Confira os dados e confirme.

Senha do Caixa

Ao utilizar a rotina -Cadastro do Usuário- por meio do ambiente SIGALOJA, o Sistema criará um usuário no cadastro de Caixas (ver cadastro Perfil de Caixa).

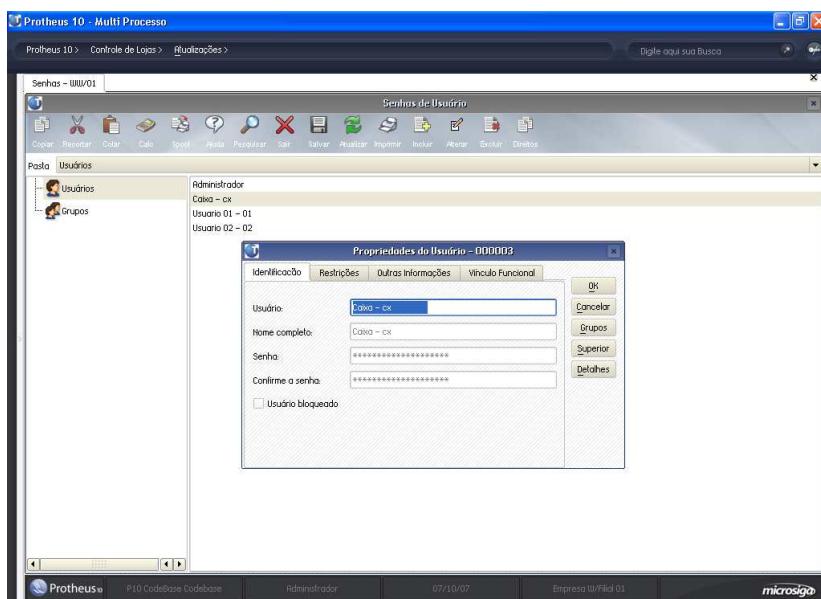
Para a criação deste usuário, o Protheus executa as seguintes operações:

- Inclui um registro na Tabela 24 do SX5;
- Grava um registro no arquivo SA6 (tabela de bancos), pois esse caixa movimentará valores;
- grava um registro no arquivo SLF – tabela de Perfil do Caixa.

Para acessar a essa rotina, vá a

Atualizações > Ponto de Venda > Senhas

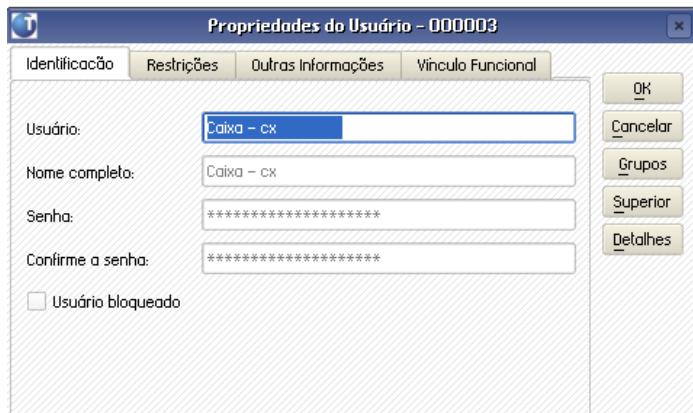
Será apresentado a tela de usuários:



Principais campos

- **Usuário:** Nome do usuário no Sistema.
- **Nome completo:** Nome completo do usuário.
- **Senha:** Senha do usuário.
- **Confirme a senha:** Confirmação da senha.

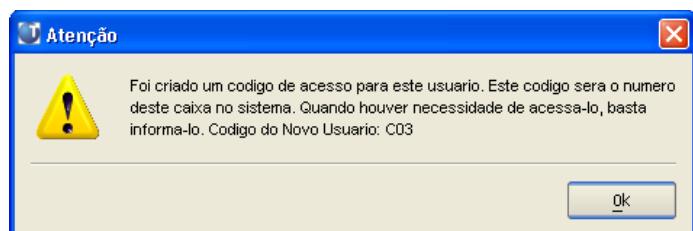
Acesse os detalhes do usuário utilizando o botão **Detalhes** e informe, na tela de detalhes, quais os acessos que deverão ser liberados para esse usuário.



Principais campos

- **Empresas e Filiais:** Empresas e filiais que o usuário pode acessar.
- **Módulos:** Módulos que o usuário pode acessar.

Confirme a inclusão do usuário clicando no botão OK e observe que uma mensagem informando o código do caixa é exibida.



Exercício

Vamos registrar um novo caixa no Sistema. Para realizar essa operação, acesse:

Atualizações > Ponto de Venda > Senhas

1. Cadastre o usuário “Caixa1 – cx1”, selecionando apenas o módulo de “Controle de Lojas” e a todas as empresas e confirme. Uma tela com a confirmação e o código do novo caixa será exibida.
2. Confira os dados e confirme o cadastro do novo usuário.

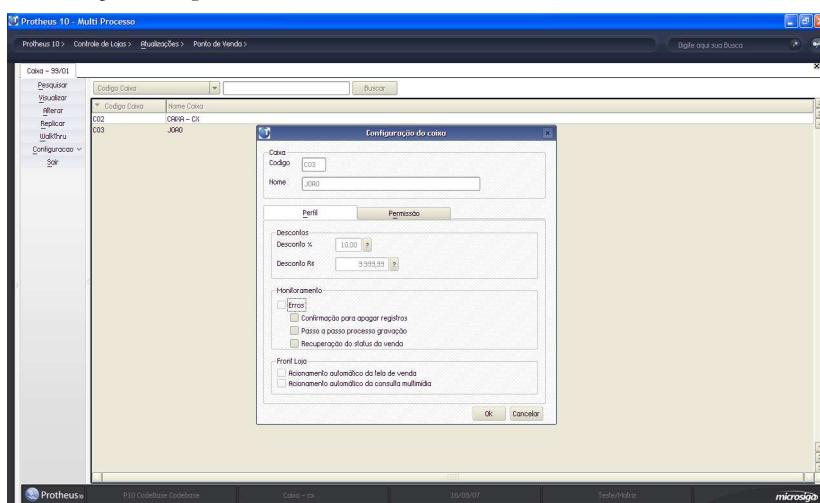
Perfil do Caixa

O processo de vendas de uma loja, bem como sua política de descontos estão dentre as opções de ajuste dos caixas, nessa rotina.

Neste momento, o usuário já foi criado. Paravê-lo no cadastro de Caixas será necessário acessar:

Atualizações > Ponto de Venda > Caixa

É apresentado a tela para configuração do Caixa:



Pasta Perfil

Nesta pasta são feitos o monitoramento de erros, configurações do FRONT LOJA e de descontos.

Principais campos

- **Desconto %:** Define qual o percentual de desconto máximo que o caixa pode conceder sobre o valor total da venda.
- **Desconto R\$:** Define qual o valor máximo que o caixa pode conceder sobre o valor total da venda.
- Na opção Monitoramento, ao marcar a caixa "Erros", será possível selecionar as seguintes opções:
 - **Confirmação para apagar registros:** Caso a base não esteja íntegra, o Sistema deverá solicitar confirmação para exclusão dos registros corrompidos.
 - **Passo a passo processo gravação:** Com a utilização deste controle, o Sistema gera arquivo *Log* com os procedimentos da gravação.

- Recuperação do status da venda:** Em caso de queda do Sistema por motivo de energia, o status de venda será recuperado no momento da ocorrência, tanto na rotina -Venda Balcão- como na rotina -Venda Assistida-.

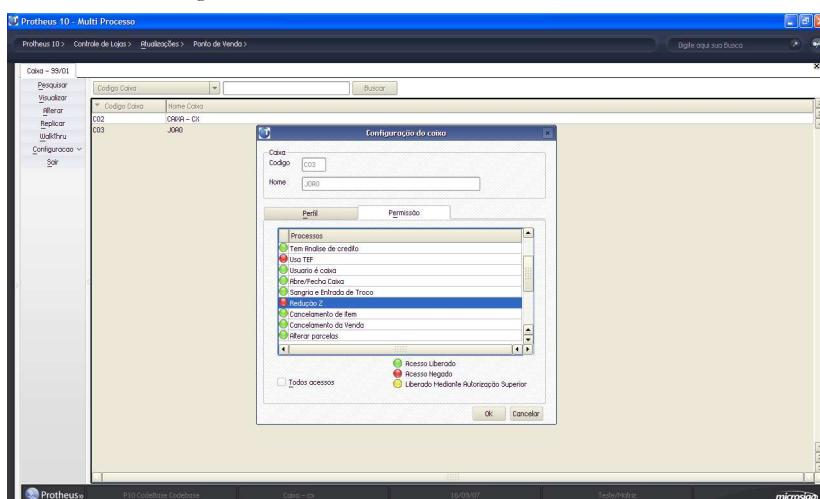
Na área "Front Loja", marque a caixa "Acionamento automático da tela de venda", para que seja possível acionar a tela de "Venda" do FRONT LOJA sem a necessidade de passar pelos itens de menu, ou seja, depois da tela inicial (data/senha), o Sistema irá direto para a tela do FRONT LOJA.

Pasta Permissão

Nesta pasta uma relação com os processos existentes no Sistema, que podem ser habilitados é apresentada. Os processos são como uma espécie de chave que configura o acesso a determinada rotina e são classificados por meio de cores para que se possa, facilmente, identificar o tipo de acesso do caixa.

Quando o caixa tem permissão, o acesso ao processo será automático. Caso contrário, o Sistema verificará se o processo permite sua liberação por meio de um outro caixa que tenha permissão para essa tarefa.

Será apresentado a tela de configuração do caixa:



O Sistema apresenta os seguintes processos:

- Tem análise de crédito:** Selecione essa opção se desejar que uma análise de crédito do cliente seja feita, na qual serão verificados, no processo de análise, os seguintes aspectos:
 - Grau de risco do cliente de A.E.;
 - Se o saldo de títulos do cliente que devem ser pagos é maior que o limite de crédito estipulado;
 - Se o número de dias em atraso é maior que o número de dias permitido pelos parâmetros (<MV_RISCO>, <MV_RISCOC>, <MV_RISCOD>);
 - Se a data limite de crédito está vencida;

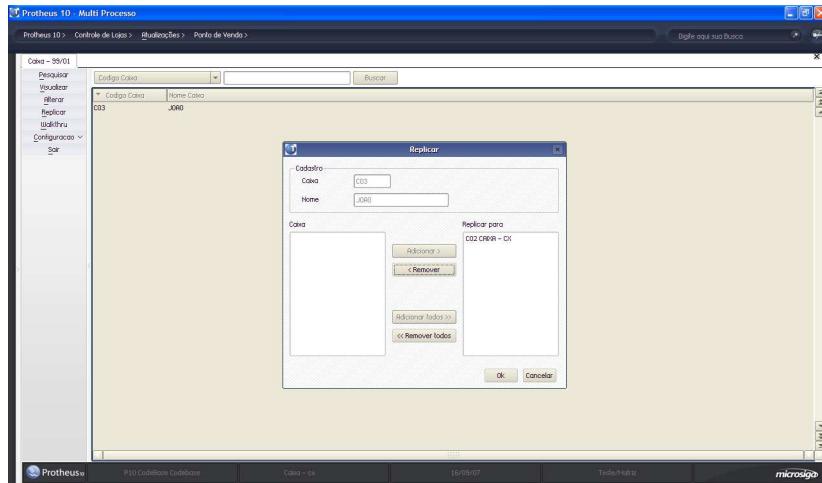
- Se título já fora protestado;
- Cheques devolvidos anteriormente.
- Obs.: Esta análise é feita pelo próprio CONTROLE DE LOJAS e não está relacionada à análise do ambiente FIDELIZAÇÃO E ANÁLISE DE CRÉDITO (SIGACRD).
- **Usa TEF:** Esta opção deve ser utilizada caso o caixa utilize TEF (Transferência Eletrônica de Fundos). Este processo não deve ser habilitado se o TEF não estiver implantado e devidamente configurado no Sistema.
- **Usa Impressora Fiscal:** Esta opção deve ser utilizada se o caixa utilizar impressora fiscal para emitir comprovantes ao final da venda. Este processo não deve ser habilitado se o caixa não possuir uma impressora fiscal conectada à sua estação de trabalho, pois, na entrada do Sistema, será verificado se o equipamento está conectado.
- **Abre/Fecha Caixa:** Esta opção indica se o caixa terá o acesso para abrir e fechar caixa a qualquer momento.
- **Sangria e Entrada de Troco:** Esta opção permite efetuar operações de sangria e entrada de troco.
- **Redução Z:** Esta opção permite gerar um relatório de fechamento do dia na impressora fiscal e é destinada apenas ao caixa que está configurado para utilizar impressora fiscal.
- **Cancelamento de Item:** esta opção permite efetuar cancelamento de item de venda.
- **Cancelamento de Cupom:** Esta opção permite que o cancelamento de cupom fiscal seja efetuado.
- **Alterar Parcelas:** Esta opção permite que o usuário altere as parcelas que foram geradas a partir da condição de pagamento.
- **Efetuar Descontos:** Esta opção permite, ao usuário, efetuar descontos sobre a venda.
- **Abrir Gaveta:** Esta opção permite ao usuário abrir a gaveta do caixa.
- **Liberar Financiamento:** Esta opção indica se, na análise de crédito efetuada pelo SIGACRD, mesmo que o serviço de *Webservice* esteja *off-line*, o caixa poderá efetuar uma venda forçada, ou seja, sem avaliação de crédito.

Opção Replicar

Esta opção tem por finalidade copiar as configurações de um caixa para outros, tendo como premissa que as configurações serão idênticas. Para replicar as configurações, deve-se selecionar um caixa de origem e clicar no botão “Replicar”. Serão apresentadas duas caixas: a primeira caixa, com todos os caixas existentes e outra, Replicar para, que conterá os caixas a serem replicados e receberão as configurações do caixa origem.

 Importante	Mesmo que todos os PDVs utilizem o mesmo equipamento fiscal, o número da série no folder de impressoras fiscais e o código do terminal do TEF devem, obrigatoriamente, ser diferentes para cada estação.
--	--

É apresentada a tela para cópia de propriedades do caixa:



Selecione uma caixa na lista e clique o botão “Adicionar”. Repita o processo com os demais caixas que receberão as configurações do caixa origem. Para eliminar um caixa selecionado no quadro **Replicar** para, clique no botão “Remover”.

Os botões “Adicionar todos” e “Remover todos” têm o mesmo efeito dos botões “Adicionar” e “Remover”, tendo ação sobre todos os registros, ou seja, adicionará todos os caixas no quadro Replicar para ou removerá todos os caixas do quadro Replicar para. Para gravar os respectivos registros, ao finalizar a seleção dos caixas que serão replicados, clique no botão OK.

Exercício

Vamos registrar um novo caixa no Sistema. Para realizar essa operação, acesse:

Atualizações > Ponto de Venda > Senhas

1. Cadastre o usuário “Caixa1 – cx1”, selecionando apenas o módulo de “Controle de Lojas” e a todas as empresas e confirme. Uma tela com a confirmação e o código do novo caixa será exibida.

2. Faça a configuração dos acessos e permissões do caixa. Para efetuar essa operação, acesse:

Atualizações > Ponto de Venda > Caixa

3. Clique em Alterar

4. Vá até a pasta ‘Perfil’, no campo “Descontos” e informe 10% de desconto e valor, indique até R\$ 100,00.

5. Acesse a pasta ‘Permissões’ e clique na opção “Todos os acessos”. Para desabilitar os processos, dê um duplo clique em **[Usa TEF]**, **[Usa impressora]** e **Redução Z**.

Obs.:

A legenda deve ficar na cor vermelha, indicando que a opção foi desabilitada.

Esse caixa não precisa de um superior, porque lhe foi atribuído acesso completo.

6. Confira os dados e confirme.

Comentado [c1]:

Comentado [c2]:

Comentado [c3]:

CADASTROS FINANCEIROS E FISCAIS

Moedas

O cadastro das Taxas de Moedas deve ser efetuado diariamente, inclusive em finais de semana, pois para que todos os cálculos possam ser feitos, é preciso que essas taxas estejam devidamente preenchidas.

O Protheus já vem configurado com cinco moedas: uma padrão (Real) e quatro alternativas. Sempre que o Sistema é carregado com uma nova data de processamento, a taxa das quatro moedas alternativas será solicitada. Caso o cadastramento das moedas não seja feito neste momento, os dados poderão ser informados posteriormente.

As moedas podem tratar, também, de índices de reajuste como UFIR, UFESP, IGP etc., no entanto, apenas uma delas será utilizada como referência para casos de correções.

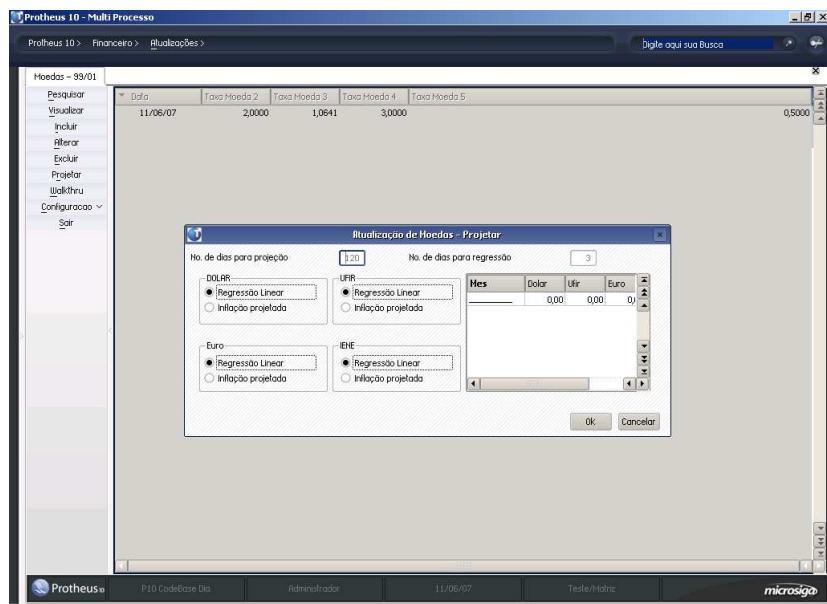
Projeção de moedas

Esta opção possibilita efetuar a projeção das taxas das moedas por um determinado período. A projeção pode ser realizada de duas formas:

Régressão linear: Com base no comportamento dos valores num dado intervalo (número de dias anteriores), é realizada a projeção. Para processar a régressão linear, é imprescindível a existência de, no mínimo, dois valores anteriores.

Inflação: projeta a inflação do mês informado com base na taxa de inflação prevista para o período.

É apresentado a tela de cadastro:



Régressão linear

Com base no comportamento dos valores em um dado intervalo (número de dias anteriores), é realizado a projeção. Para processar a régressão linear, é necessária a existência de, no mínimo, dois valores anteriores.

Inflação

Este recurso projeta a inflação do mês informada com base na taxa de inflação prevista para o período.

Exemplo:

A partir desta tela demonstra-se um exemplo de cálculo da projeção de moedas, utilizando a régressão linear, modelo que é utilizado pelo Protheus.

	Período, variável x (independente)	Valor, variável y (Dependente)	x^2	$x * y$
	1	1,55	1	1,55
	2	1,58	4	3,16
Somatório	3	3,13	5	4,71

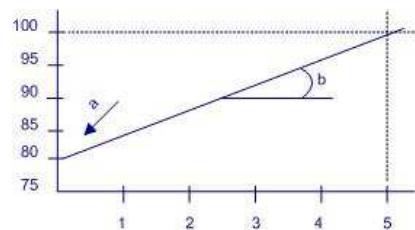
Para projetar o valor da moeda, utiliza-se a equação da reta:

$$y = a + bx$$

Exemplo:

$$y = 80 + 4x$$

Veja o gráfico da equação linear para a tendência:



Primeiro encontrado é o "b":

$$b = \frac{n(\sum xy) - (\sum x)(\sum y)}{n(\sum x^2) - (\sum x)^2}$$

em que:

n = quantidade de períodos.

Gerência de Loja

Neste exemplo, n=2, que é igual a quantidade de dias a regredir, antes da data-base.

$$b = \frac{2(4,71) - (3)(3,13)}{2(5) - (3)^2} = 0,03$$

Depois "a" deve ser encontrado:

$$a = \frac{\sum y - b(\sum x)}{n}$$

em que:

n = quantidade de períodos.

Neste exemplo, n= 2, que é igual a quantidade de dias a regredir, antes da data- base.

$$a = \frac{3,13 - 0,03(3)}{2} = 1,52$$

Em seguida, a equação da reta é montada:

$$y = 1,52 + 0,03x$$

Para encontrar o valor do período 3:

$$y = 1,52 + 0,03*3 = 1,61$$

Para encontrar o valor do período 4:

$$y = 1,52 + 0,03*4 = 1,64$$

Para encontrar o valor do período 5:

$$y = 1,52 + 0,03*5 = 1,67$$

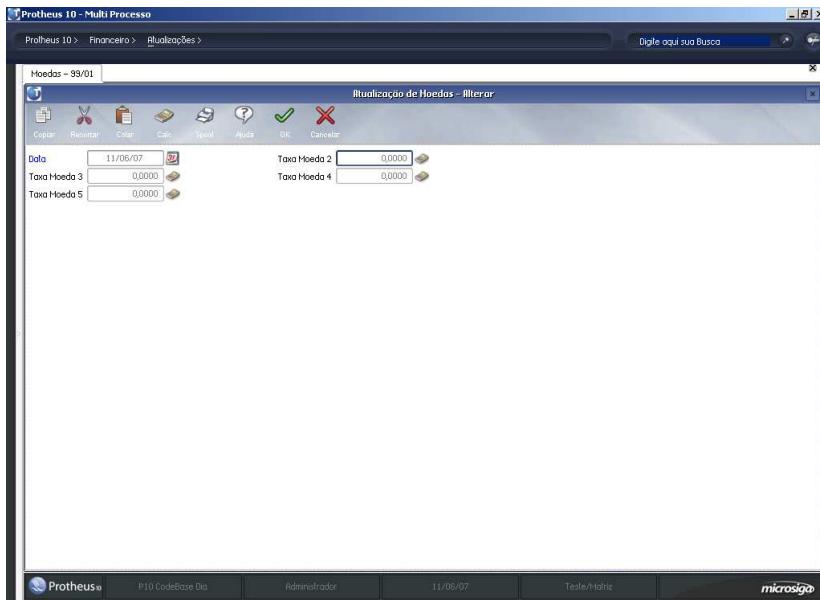
Para encontrar o valor do período 6:

$$y = 1,52 + 0,03*6 = 1,70$$

Caminho da rotina:

Atualizações > Gerência de Finanças > Moedas

É apresentada a tela de Moedas:



Principais campos

- **Data (data de referência da moeda):** O Sistema utiliza este recurso para identificar a taxa de uma moeda que deve ser aplicada.
- **Taxa Moeda 2:** Utilizado para conversão de valores desta moeda em Reais.

	<p>O período refere-se há um dia, um mês, um ano etc..</p> <p>No exemplo acima, foram utilizados apenas dois períodos como regressão, no entanto, podem ser utilizados mais períodos.</p> <p>Obs: Caso a projeção por regressão tenha sido selecionada, informe o número de dias anteriores à data-base do Sistema que deve ser considerado para cálculo da projeção. Caso o campo “Inflação projetada” tenha sido selecionado, informe a taxa de inflação prevista para o período.</p> <p>Obs: Caso a projeção por regressão tenha sido selecionada, informe o número de dias anteriores à data-base do Sistema que deve ser considerado para cálculo da projeção. Caso o campo “Inflação projetada” tenha sido selecionado, informe a taxa de inflação prevista para o período.</p>
--	---

Exercício

Vamos trabalhar com algumas possibilidades que a rotina – Moedas- possibilita.

Para realizar este trabalho, acesse:

Atualizações > Gerência de Finanças > Moedas

1. Vamos inserir moedas no Sistema:

Clique no botão **Incluir** e insira a seguinte Moeda indicada abaixo:

Data	24/02/05	<input type="button" value="Incluir"/>
Taxa Moeda 3	0,0000	<input type="button" value="Incluir"/>
Taxa Moeda 5	0,0000	<input type="button" value="Incluir"/>
Taxa Moeda 2	2,6700	<input type="button" value="Incluir"/>
Taxa Moeda 4	0,0000	<input type="button" value="Incluir"/>

2. Vamos projetar moedas no Sistema:

- a) Na janela manutenção de Moedas, clique no botão **Projetar**.
- b) O Sistema deve apresentar a tela para projeção de moedas.
- c) Informe o número de dias para projeção das taxas das moedas.
- d) Marque a caixa da opção de inflação projetada para cada moeda.

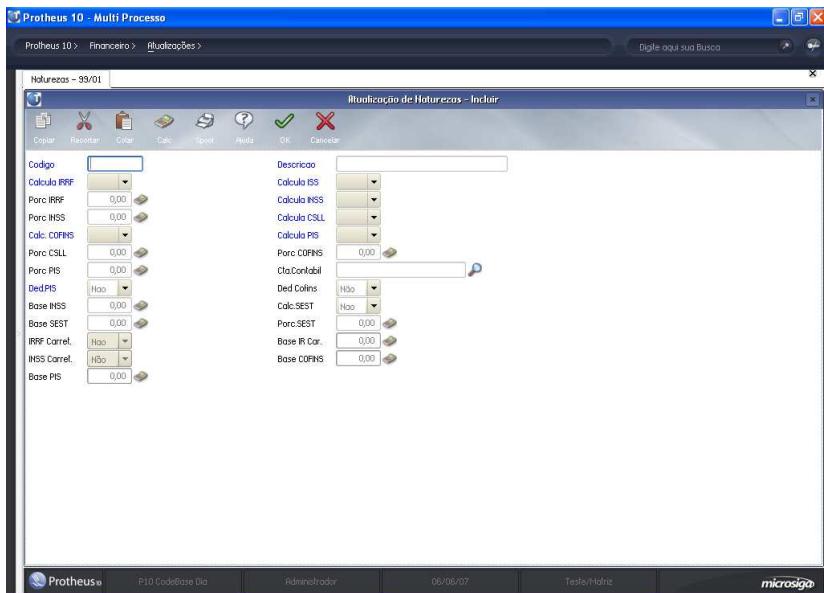
Naturezas

O cadastro de Naturezas é de extrema importância para o controle gerencial do Sistema, já que possibilita o controle das finanças da empresa, sem a colaboração direta da contabilidade na geração automática de títulos. É por meio da Natureza que o Sistema faz a classificação dos títulos *a pagar* e *a receber*, conforme a operação.

O cadastro de Naturezas é importante, também, na definição do cálculo dos impostos de natureza financeira nas operações de saída como, por exemplo, IRRF, INSS, PIS, COFINS e CSLL retidos.

Para permitir a utilização de naturezas nas operações de saída quanto ao cálculo dos impostos financeiros, elas devem estar associadas ao cliente por meio do preenchimento do campo Natureza no cadastro de Clientes.

Segue abaixo a tela padrão do cadastro Naturezas:



Principais campos:

- Código:** Código que funciona como identificador único da Natureza.
- Descrição:** Facilita a identificação da Natureza, permitindo obter maiores informações sobre ela. Normalmente, a informação é apresentada juntamente com o código em relatórios e consultas.
- Calcula IRRF:** Define se haverá cálculo de IRRF (Imposto de Renda Retido na Fonte), para as rotinas que utilizam as naturezas cadastradas. O campo "Porc. IRRF" determina o percentual do imposto a ser aplicado.



Quando, na inclusão automática de títulos a receber, este campo é informado como "Sim", o Sistema calcula os respectivos valores de IRRF sobre o valor do título, de acordo com os percentuais definidos no campo "Porc. IRRF".

Para compor o cálculo do IRRF, o parâmetro <MV_ALIQIRF>, deve ser utilizado, pois define a alíquota do imposto. O Sistema, por outro lado, considera, primeiramente, o percentual informado no campo "Porc. IRRF" e, caso esse campo não seja informado, o Sistema considerará o percentual do parâmetro.

- **Calcula ISS:** Este cadastro define o cálculo do ISS (Imposto sobre Serviço) sobre as rotinas que utilizarão as naturezas cadastradas. Na inclusão automática de títulos a receber, quando este campo é informado com "Sim", o Sistema calcula os respectivos valores de ISS sobre o valor do título, de acordo com os seguintes fatores:

Verifica, no cadastro de Cliente, se o ISS deve ser recolhido ou não, por meio do campo "Recolhe ISS?". Quando este campo é preenchido como "Sim", o Sistema não faz o cálculo, pois recolhimento do imposto será feito pelo cliente. Quando esse campo é preenchido como "Não", o Sistema efetua o cálculo de acordo com a seguinte prioridade:

- Alíquota definida nos cadastros de exceções fiscais (se houver).
- Alíquota definida nos cadastro de produtos, campo "B1_ALIQUIS"(se houver).
- Alíquota definida pelo parâmetro <MV_ALIQUIS>.

- **Calcula INSS:** Define se haverá cálculo de INSS (Imposto Nacional sobre Seguridade Social) para as rotinas que utilizam as naturezas cadastradas. O campo "Porc. INSS" determina o percentual do imposto a ser aplicado.

 Importante	<p>Na inclusão automática de títulos a receber, quando esse campo é informado como "Sim", o Sistema calcula os respectivos valores de INSS sobre o valor do título, conforme com os percentuais definidos no campo "Porc. INSS" e, para títulos a receber, conforme o acordo com o cadastro de clientes, em que o campo "Calcula INSS" deve estar preenchido como "Sim".</p>
--	--

- **Calcula CSLL:** Define se haverá cálculo de CSLL (Contribuição Social sobre Lucro Líquido) para as rotinas que utilizam as naturezas cadastradas. A alíquota (percentual) para cálculo da CSLL será obtida por meio da seguinte prioridade:

- Alíquota definida no cadastro do produto vendido ou faturado, utilizando do campo B1_PCSLL (se houver).
- Alíquota definida pelo campo Porc. CSLL (ED_PERCCSLL).

 Importante	<p>Na inclusão automática de títulos a receber, quando esse campo é informado como "Sim", o Sistema calcula os respectivos valores de CSLL sobre o valor do título, de acordo com os percentuais obtidos por meio da regra de prioridade e, de acordo com o cadastro de Clientes, em que o campo "Calcula CSLL" deve estar preenchido como "Sim".</p>
--	---

- O Sistema verifica o parâmetro <MV_CSLL>, que indica a natureza para classificação do título de CSLL.
- **Calcula COFINS:** Determina o cálculo da COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social), na modalidade de retenção, para as rotinas que utilizam as naturezas cadastradas. A alíquota (percentual) para cálculo da CSLL será obtida por meio da seguinte prioridade:

- Alíquota definida no cadastro do produto vendido ou faturado, por meio do campo "B1_PCOFINS" (se houver).

- Alíquota definida pelo campo “Porc. CSLL” (ED_PERCCOF).
- Alíquota definida pelo parâmetro <MV_TXCOFIN>.

 Importante	<p>Na inclusão de títulos a receber, quando este campo é informado como "Sim", o Sistema calcula os respectivos valores de COFINS sobre o valor do título, de acordo com os percentuais obtidos por meio da regra de prioridade e de acordo com o cadastro de Clientes, em que o campo "Calc. COFINS" deve estar preenchido como "Sim".</p> <p>O Sistema utiliza o parâmetro <MV_COFINS>, que determina a natureza para classificação dos títulos de COFINS.</p>
--	--

 Importante	<p>Para o cálculo dos impostos nas operações de saída, o Sistema utiliza, sempre, as naturezas informadas no cadastro de Clientes que, por sua vez, é definido pelo parâmetro que possui propósitos de classificação.</p>
--	---

- **Calcula PIS:** Determina o cálculo do PIS (Programa de Integração Social), na modalidade de retenção para as rotinas que utilizam as naturezas cadastradas. A alíquota (percentual) para cálculo do PIS será obtida por meio da seguinte prioridade:
 - Alíquota definida no cadastro do produto vendido ou faturado, com a utilização do campo “B1_PPIS” (se houver).
 - Alíquota definida pelo campo “Porc. PIS” (ED_PERCPIS).
 - Alíquota definida pelo parâmetro <MV_TXPIS>.

 Importante	<p>Quando, na inclusão de títulos a receber, este campo é informado como "Sim", o Sistema calcula os respectivos valores de PIS sobre o valor do título conforme os percentuais obtidos por meio da regra de prioridade e, também, conforme o cadastro de Clientes, em que o campo "Calc. PIS" deve estar preenchido como "Sim".</p> <p>O Sistema utiliza o parâmetro <MV_PISNAT>, que determina a natureza para classificação dos títulos de PIS.</p>
--	--

 Importante	<p>Nas operações de saída, para o cálculo dos impostos, o Sistema sempre utiliza as naturezas informadas no cadastro de Clientes. A natureza definida pelo parâmetro possui propósitos de classificação.</p>
--	--

- **Conta contábil:** Define a conta contábil em que o lançamento contábil será efetuado nos planos do orçamento, quando houver o lançamento manual de contas *a pagar* ou contas *a receber*. Para o ambiente SIGAGSP (GESTÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS), esse campo é importante para que, nos lançamentos de taxas ou despesas extras, o lançamento contábil possa ser efetuado sem interferência do operador.

Exercício

Como cadastrar Naturezas:

1 . Selecione as seguintes opções:

“Atualizações” > “Cadastros” > “Naturezas”

2 . Posicione o cursor sobre o “Código 001 - Receita com Vendas” e em seguida clique na opção “Visualizar”;

3 . Verifique o preenchimento dos campos dessa Natureza. Não existem habilitações para o cálculo de impostos;

4 . Repita os passos 2 e 3, para o Código 002 - Receita Serviços, porém, clicando em “Alterar”;

5 . Modifique os conteúdos dos campos: “Calcula ISS” para “Sim” e “Porc. CSLL” = 9,00;

6 . Confira os dados e confirme o cadastro de “Naturezas”.

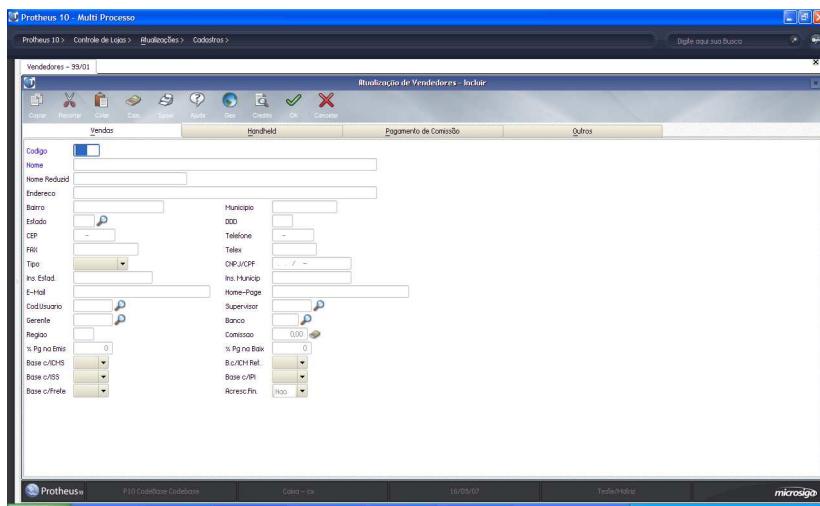
Vendedores

O cadastro de Vendedores é imprescindível para realizar o cálculo e controle das comissões sobre as vendas dos produtos de uma empresa, além de conter os principais dados sobre os vendedores. É possível criar um critério próprio de identificação para cada vendedor, possibilitando a divisão de vendedores por região ou por promoção de um produto.

Caminho da rotina:

Atualizações > Cadastros > Vendedores

É apresentada a tela de cadastro:



Principais Campos

- **Código:** Código do vendedor.
- **Nome:** Nome do vendedor.
- **Endereço, Bairro, Município, Estado, CEP:** Campos de endereço do vendedor, utilizados, também, no geoprocessamento.
- **Cód.Uusuário:** Código do representante comercial como usuário do Sistema. Este campo é utilizado para acessar o cadastro de Representantes, em que a senha do representante/vendedor, que deve estar relacionada neste campo, é verificada. A senha verificada é aquela cadastrada para acesso ao Protheus.
- **Fornecedor:** Para que um título *a pagar* ao vendedor seja gerado, associado ao pedido de venda, é necessário que este campo esteja preenchido. Desta forma, o vendedor deve estar cadastrado também como "Fornecedor".
- **Cta.Pag.Com.:** Neste campo, selecione a opção "Sim", para que o Sistema permita a geração de um título *a pagar* para o vendedor, com o total das comissões em um determinado período. Este processo é realizado por meio da rotina -Atualiza Pgto. Comissão-.
- **Comissão:** Neste campo, deve-se informar o percentual para cálculo da comissão do vendedor que, quando informada no cadastro de Vendedores, é automaticamente sugerida na digitação do pedido de venda.
- **% Pg na Emis:** Percentual do valor da comissão a ser pago na emissão do título.
O Sistema permite o pagamento das comissões de duas maneiras: emissão ou baixa. Quando um valor inferior a 100% é preenchido, o próximo campo é preenchido automaticamente, "% Pago na Baixa", com a diferença do valor informado. Na preparação do documento de saída, o arquivo de manutenção de comissões com o percentual informado neste campo é atualizado.
- **% Pg na baix:** Percentual do valor da comissão a ser paga na baixa do título. O Sistema permite que o pagamento das comissões seja feito em duas parcelas: emissão e baixa. O arquivo de manutenção de comissões é atualizado na data do vencimento do título gerado pelo documento de saída.

Exemplo:

Valor Total da Venda: 1.000,00

Comissão do Vendedor: 10% = 100,00

% Pag. Emissão: 20% = 20,00

% Pag. Baixa: 80% = 80,00

% Total: 100% = 100,00

Se a condição de pagamento gerar diversas parcelas de títulos, o valor da comissão será calculado proporcionalmente para cada parcela até totalizar 100%.

- **Base c/ICMS:** Usado para calcular o valor da comissão do vendedor, utilizando como base o valor líquido da nota fiscal, descontando o imposto de ICMS. Para esta finalidade, deve estar preenchido com "N" (Não).
- Caso esteja preenchido "S" (Sim), a base de cálculo da comissão será o valor da mercadoria + o valor do ICMS.

Exercício

Vamos efetuar uma inclusão de um vendedor no Sistema. Para executar esta operação, acesse:

- 1 . Selecione as seguintes opções:
“Atualizações” > “Gerência Financeira” > “Vendedores”;

- 2 . Clique no botão “Incluir”;

Obs. :

O Sistema apresentará uma janela contendo “Pastas”, para preenchimento dos dados.

- 3 . Na pasta “Cadastrais”, preencha os campos conforme exposto anteriormente.

Transportadora

Existem, no mercado, diversas formas de transporte (rodoviário, aéreo, fluvial etc.). Uma transportadora é responsável pela operação do transporte de mercadorias entre a empresa e seu cliente, independente do meio ou modo como estas mercadorias serão transportadas. Este cadastro possibilita a armazenagem de uma série de informações relevantes às transportadoras que realizarão a prestação desse serviço à empresa.

No ambiente CONTROLE DE LOJAS, transportadoras estão relacionadas aos seguintes processos:

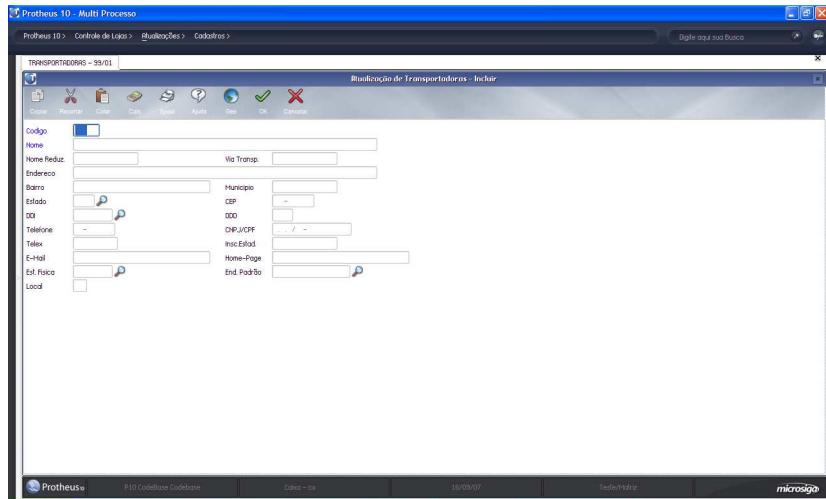
- **Venda assistida:** Deve-se informar a empresa de transporte quando necessário (exemplo: caso o cliente não leve o produto no ato da compra).
- **Saída de materiais:** Deve-se informar à transportadora que levará os produtos ao destino no processo de saída de mercadoria.

As informações definidas como campos obrigatórios, nas funcionalidades do cadastro de transportadoras, estão relacionadas a seguir, bem como a tela padrão do cadastro Transportadoras.

Caminho da rotina:

Atualizações > Cadastros > Transportadora

É apresentado a tela de cadastro: (parei aqui)



Principais campos

- **Código (A4_COD):** Código da transportadora.
- **Nome (A4_NOME) :** Nome da transportadora.



Nesta pasta, existem diversos outros campos para informação de características das transportadoras que são somente informativos.

Exercício

Vamos efetuar uma inclusão de um vendedor no Sistema. Para executar essa operação, acesse:

- 1 . Selecione as seguintes opções:
“Atualizações” > “Gerência de Vendas” > “Transportadora”;
- 2 . Clique no botão “Incluir”;
- 3 . Preencha os campos conforme exposto anteriormente.

Clientes

Cliente é a entidade que possui necessidades de produtos e serviços a serem supridas pelas empresas.

Conceitualmente, na maioria das vezes em que um documento de saída é emitido, o destinatário é considerado cliente, independente do tipo que ele possua ou da denominação que a empresa tenha determinado para ele.

No ambiente CONTROLE DE LOJAS, o cadastro de Clientes é uma etapa obrigatória para que as vendas sejam registradas e os documentos de saída possam ser gerados. Quando existe uma venda por

Gerência de Loja

38

cupom fiscal, utiliza-se, geralmente, o cliente padrão (que é incluído automaticamente ao entrar, pela primeira vez, no SigaLoja), para casos em que não é necessário identificar o cliente no ato da venda. Quando houver a impressão de nota fiscal na operação, o cadastramento do cliente para a nota ser impressa com as informações corretas é obrigatório.

É possível classificar os clientes em cinco tipos: consumidor final, produtor rural, revendedor, solidário e exportação. Essa divisão foi feita em função do cálculo dos impostos, tratado de forma diferenciada para cada tipo.

Além dessa classificação, o cadastro de Clientes apresenta numerosos campos destinados a auxiliar o cálculo dos impostos nas operações de saída, devido aos diversos enquadramentos previstos na legislação para cada tipo de empresa ou consumidor.

Caminho da rotina:

Atualizações > Gerência de Vendas > Clientes

É apresentado a tela de cadastro:

As informações definidas como campos obrigatórios, no ambiente CONTROLE DE LOJAS, são:

Principais campos

- **Código (A1_COD)** : Código que funciona como identificador do cliente.
- **Loja (A1_LOJA)** : Loja do cliente. Pode ser entendido também como filial.

A combinação do “Código do cliente” e “Loja do cliente” representa o identificador único deste cadastro. Assim, quando mencionarmos a palavra **cliente** no Sistema, é uma referência à combinação destes dois campos.

- **Nome (A1_NOME)** : Deve-se inserir, neste campo, o nome ou razão social do cliente para que, desta forma, facilite a identificação deste, permitindo ao usuário obter maiores informações sobre ele. Normalmente a informação é apresentada junto ao código, em relatórios e consultas.
- **N Fantasia (A1_NREDUZ)** : É o nome reduzido, pelo qual o cliente é mais conhecido dentro da empresa. Este campo facilita as consultas e os relatórios do Sistema e pode ser utilizado em casos em que o espaço não é suficiente para a exibição do nome completo.
- **Endereço (A1_END)** : Endereço do cliente. Este campo é utilizado, principalmente, em consultas e relatórios em que são exibidas as informações cadastrais, envio de informações fiscais (relatórios oficiais e meios magnéticos), emissão de boletos, faturas e impressão de documentos fiscais.
- **Tipo (A1_TIPO)** : Tipo do cliente. Neste campo, deve ser feita a classificação do cliente com o objetivo de auxiliar no cálculo de impostos. Exemplo: para que o cálculo do ICMS retido possa ser efetuado nas operações de saída, é necessário que o cliente esteja classificado como solidário.
- **Município (A1_MUN)** : Município do cliente. Utilizado principalmente em consultas e relatórios em que são exibidas informações cadastrais, envio de informações fiscais (relatórios oficiais e meios magnéticos), faturas e impressão de documentos fiscais. Este é um campo de digitação livre, pois não existe cadastro de municípios no Sistema e desta forma, este campo não é avaliado no cálculo de impostos municipais (Ex. ISS), por exemplo.
- **Estado (A1_EST)**: Neste campo, deve ser informada a unidade da federação em que o cliente está localizado. Além da função cadastral e de consulta, esse campo é fundamental para o cálculo do ICMS para as operações de venda a clientes contribuintes, pois a alíquota do ICMS varia conforme os estados origem (da empresa usuária do Sistema) e destino (cliente), classificando-se em operações dentro do estado, interestaduais (entre estados) e entre estados da região norte e o restante do país e vice-versa.

O cadastro de Clientes é composto por mais de 130 campos e, pelo fato de muitos campos serem específicos de cada processo ou ambiente, serão destacados apenas os campos mais relevantes para o funcionamento do ambiente CONTROLE DE LOJAS (SigaLoja).

Pasta Cadastrais

- **CNPJ/CPF (A1_CGC)** : Número da inscrição no cadastro geral de contribuintes do Ministério da Fazenda para pessoas jurídicas ou CPF para pessoas físicas. Além da função cadastral, este campo é utilizado para identificar se o cliente é pessoa física ou jurídica para o cálculo do imposto de renda.
- **Ins. Estad. (A1_INSCR)** : Número da inscrição estadual do cliente. Além da função cadastral, o preenchimento deste campo indica que o cliente é contribuinte do ICMS, afetando a forma como o cálculo do ICMS deve ser efetuado. Se o campo for mantido em branco, o Sistema assume que o cliente é consumidor final. Cada estado possui regras de preenchimento específicas, que são validadas pelo Sistema, em conjunto com a informação do campo “Estado (A1_EST)”.
- **Bloqueado (A1_MSBLQL)**: Este campo indica se o cliente está bloqueado para uso. Caso seja informado que sim, o Sistema impede o preenchimento do código do cliente/loja que é exigido. Desta forma, não será possível, por exemplo, efetuar uma venda assistida para esse cliente, pois o Sistema invalidará a digitação. O Sistema não age sobre os movimentos existentes na base de dados antes da informação do bloqueio, ou seja, se já existe uma venda para o cliente, nenhuma ação será tomada e o documento de saída poderá ser gerado normalmente.

Pasta ADM/ FIN

- **Natureza (A1_NATUREZ)**: Este campo indica qual a natureza financeira a ser utilizada na geração dos títulos de contas *a receber*, quando houver emissão de documentos de saída. Suas duas funções principais são: auxiliar na classificação dos títulos gerados e permitir o recolhimento de impostos que têm como origem a colocação dos títulos *a receber*. IRRF, INSS, ISS, PIS (retenção), COFINS (retenção) e CSLL (retenção).
- **C.Contábil (A1_CONTA)** : Código da conta contábil em que devem ser lançadas (via expressão no lançamento contábil) as movimentações do cliente na integração contábil, se houver.
- **Aliq. IRRF (A1_ALIQIR)**: Alíquota para cálculo do Imposto de Renda retido. Caso este campo seja informado, possuirá prioridade sobre a alíquota do IRRF, informada na natureza financeira atrelada ao cliente.

Pasta Fiscais

- **Recolhe ISS (A1_RECISS)**: Este campo indica se o cliente efetua o recolhimento do ISS ao adquirir (tomar) o serviço. Desta forma, caso este campo esteja configurado como “SIM”, significa que a responsabilidade pelo recolhimento é do tomador do serviço (cliente) e, por isso, o título de pagamento do ISS não deverá ser gerado pelo Sistema em favor da prefeitura. Ao invés disso, o Sistema pode também ser configurado para abater o valor do ISS da duplicata gerada como forma de compensação.
- **Recolhe INSS (A1_RECINSS)** : Indica se o cliente efetua o recolhimento do INSS. Para que o cálculo do INSS seja efetuado nas operações de saída, este campo deve estar configurado como “SIM”.

- **Rec. PIS (A1_RECPI)** : Indica se o cálculo para retenção do PIS para o cliente deve ser efetuado. O efetivo cálculo da retenção depende também da configuração da natureza financeira e da geração de títulos nos documentos de saída.
- **Rec. COFINS (A1_RECFCOF)** : Este campo indica se o cálculo para retenção da COFINS, para este cliente, deve ser efetuado. O cálculo efetivo da retenção depende também da configuração da natureza financeira e da geração de títulos nos documentos de saída.
- **Rec. CSLL (A1_RECCSLL)** : Este campo indica se cálculo para retenção da CSLL, para este cliente, deve ser efetuado. O cálculo efetivo de retenção depende também da configuração da natureza financeira e da geração de títulos nos documentos de saída.

Pasta Vendas

- **Transp. (A1_TRANSP)** : Código da transportadora padrão para a remessa de mercadorias para o cliente. Este campo é sugerido por ocasião da digitação do pedido de venda
- **Cond. Pagto (A1_COND)** : Código da condição de pagamento padrão para o cliente. Este campo é sugerido por ocasião da digitação do pedido de venda.
- **Risco (A1_RISCO)**: Grau de risco na aprovação do crédito do cliente em pedidos de venda (A, B, C, D e E):
 - A: Crédito Ok (neste caso, o crédito é sempre liberado).
 - B, C e D: Liberação definida por meio dos parâmetros: <MV_RISCO>(B, C e D).
 - E: Liberação manual (neste caso, o crédito é sempre bloqueado e deve ser liberado manualmente).
 - Z: Liberação por meio de integração com software de terceiro.
- **Lim. Crédito (A1_LC)** : Limite de crédito estabelecido para o cliente. Valor armazenado na moeda forte definida no campo “A1_MOEDALC”. Default moeda dois.
- **Venc. Lim Cre. (A1_VENCLC)**: Data de vencimento do limite de crédito. Quando a data do limite de crédito estiver expirada, o Sistema bloqueará os pedidos.
- **Moeda do LC (A1_MOEDALC)**: Moeda do controle de crédito. Ao cadastrar o valor zero, a moeda informada no parâmetro <MV_MCUSTO> (Moeda forte) será usada.
- **Tabela preço (A1_TABELA)**: Tabela de preços padrão vinculada ao cliente. Este conteúdo é sugerido por ocasião da digitação do pedido de venda.

	Quando o ambiente CONTROLE DE LOJAS é utilizado com cupom fiscal, utiliza-se o cliente padrão (não é necessário identificar um cliente). A identificação do cliente é necessária quando uma nota fiscal for gerada.
---	---

Exercício

Vamos efetuar uma inclusão de cliente no Sistema. Para executar essa operação, acesse:

- 1 . Selecione as seguintes opções:
“Atualizações” > “Gerência Financeira” > “Clientes”;
- 2 . Clique no botão “Incluir”;

Obs. :

O Sistema apresentará uma janela contendo “Pastas”, para preenchimento dos dados.

- 3 . Na pasta “Cadastrais”, informe os dados a seguir:

Código:	<Informe um código sequencial>
Loja:	01
Física/Juríd.:	J=Jurídica
Nome:	Fênix Engenharia Ltda.
N. Fantasia:	Fênix
Tipo:	R=Revendedor
Endereço:	Av. 23 de Maio, 1024
Município:	São Paulo
Estado:	SP (F3 Disponível)
CNPJ/CPF.:	33.009.945/0023-39

- 4 . Na pasta “Adm./Fin.”, informe os dados a seguir:

Natureza:	001 (F3 Disponível)
C. Contábil:	11301001 (F3 Disponível)

- 5 . Na pasta “Fiscais”, informe os dados a seguir:

Rec. INSS?:	S=Sim
Rec. COFINS?:	S=Sim
Rec. CSLL?:	S=Sim
Rec. PIS?:	S=Sim

- 6 . Confira os dados e confirme o cadastro de “Clientes”.

Administradora financeira

Esta opção permite o cadastramento dos dados referentes às administradoras financeiras com as quais a empresa trabalha como, por exemplo, cartão de crédito, cartão de débito, financiadoras e conveniadas. Na finalização das vendas financiadas, a administradora financeira será escolhida com cartão de crédito ou cartão de débito.

Segue abaixo a definição dos campos deste cadastro:

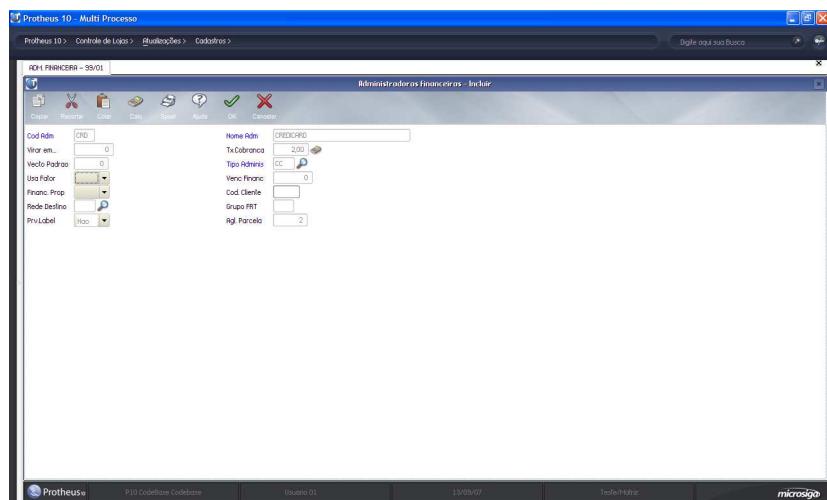
- **Código (AE_COD):** O código da administradora, é um controle interno do Sistema. Como sugestão, cadastre os códigos seqüencialmente, por exemplo: 001, 002, 003.
- **Nome (AE_DESC):** O nome da administradora contém o nome da administradora financeira pela qual será efetuada a venda a crédito pela rotina -VENDA ASSISTIDA- ou -FRONTLOJA-

No caso de administradora cartão de crédito ou débito, o nome deverá ser exatamente como no software intermediário (que faz a transação de aprovação da venda com as redes). Isso ocorre devido ao fato de não existir uma codificação padronizada nas redes administradoras, como existe atualmente na rede bancária.

Caminho da rotina:

Atualizações > Gerência de Finanças > Adm. Financeira

É apresentado a tela de Administradora Financeira:



Principais campos

Cartões de crédito:

CREDICARD (para cartões Mastercard, Maestro e Diners Club).

VISA.

Gerência de Loja



TECBAN HOST HOST (para Banco 24 Horas-Cheque Eletrônico).

INFOCARD.

AMEX ou AMERICAN EXPRESS.

SOLLO.

J.C.B..

FININVEST.

HIPERCARD.

Cartões de crédito (especificamente para TEF Discado):

VISANET (ao invés de VISA).

REDECARD (ao invés de CREDICARD) .

Cartões de débito:

REDESHOP.

VISA ELECTRON.

TECBAN HOST HOST (Banco 24 Horas-Cheque Eletrônico).

Obs.: Para maiores detalhes sobre TEF (discado e dedicado) ver o tópico correspondente.

- **Virar em (AE_DIAS):** Dia em que a virada do recebimento da administradora será feita.

Quando o campo “AE_VENCTO” estiver vazio, o vencimento do título será gravado com a data-base do Sistema somado à informação que estiver neste campo como, por exemplo:

Data da venda = 10/06/2005

Virar em = 5

Data do título = 15/06/2005

- **Tx.Cobrança (AE_TAXA):** Taxa cobrada pela administradora para o serviço da transação de venda. Os títulos que forem gerados no contas *a receber* estarão com o valor líquido; isto é, já abatidos dessa taxa.
- **Vencto padrão (AE_VENCTO):** Dia em que a administradora faz o pagamento da transação. Essa data será gravada como vencimento do título.
- **Tipo Administradora (AE_TIPO):** Define qual o tipo da administradora.

Exemplo:

CC: cartão de crédito

CD: cartão de débito

FI: financiado

VA: vales

Para fazer vendas via cartão de crédito, o cadastro da Administradora deverá ser do tipo “CC” e ter o nome conforme descrito no campo “AE_DESC”.

Para fazer vendas via cartão de débito, o cadastro da Administradora deverá ser do tipo “CD” e ter o nome conforme descrito no campo “AE_DESC”.

- **Usa fator (AE_USAFATO):** Utiliza fator de multiplicação para calcular as parcelas para o cliente.
- **Venc.Financ. (AE_VENCFIN):** Número de dias para recebimento do título financiado (tipo igual a “FI”), a partir da data de venda. Exemplo:

Data da venda = 10/06/2005

Venc.Financ. = 5

Na venda, o título em contas *a receber* será gerado com a data de 15/06/2005.

- **Financ.Prop. (AE_FINPRO):** Determina se o financiamento será efetuado pelo lojista ou pela administradora financeira.

S (sim)= financiamento pelo lojista.

Com essa configuração, os títulos gerados em contas *a receber* (SE1), por meio da rotina de venda, serão gerados para o consumidor final.

N (não)= financiamento pela administradora.

Nessa configuração, os títulos gerados em contas *a receber* (SE1), por meio da rotina de venda, serão gerados para a administradora financeira. Neste caso, quem pagará o lojista é a administradora e não o consumidor final.

- **Rede destino (AE_REDE):** Código da rede em que a administradora efetuará a transação TEF. Esse código pode ser deixado em branco, pois o SITEF encarrega-se de rotear a transação para a rede correspondente.
- **Grupo FRT (AE_GRPFR):** Informação utilizada para agrupar as teclas de finalizações no FRONTLOJA.
- A primeira posição indica o atalho (pressionado em conjunto com a tecla Ctrl) e as duas seguintes, o número da ordem. Exemplo: C01, C02, D01.
- **Private Label (AE_PLABEL):** Indica se essa administradora financeira será utilizada para controle de *Private Label*.



Na confirmação da inclusão da administradora financeira, será criado um registro no cadastro de Clientes. Isto é necessário para que o Sistema faça o controle do contas a receber quando títulos contra a administradora forem gerados.

Exercício

Vamos efetuar o cadastro das Administradoras Financeiras no Sistema. Para realizar essa operação, acesse:

Atualizações > Cadastros > Adm. Financeira

1. Selecione a opção “Incluir” e informe os dados abaixo:

Cód. Adm. = CRD

Nome Adm. = CREDICARD

Tx. Cobrança = 2,00

Tipo Adminis. = CC (F3 Disponível)

Rede Destino = 05 (F3 Disponível)

2. Repita os procedimentos acima para inserir Cartão de Débito – VisaElectron e taxa administrativa de 2,00%;

3. Repita os procedimentos acima para inserir um financiamento próprio. Para isso, preencha os campos descritos abaixo:

Cód. Adm. = FIN

Nome Adm. = Fin 6 x

Tipo Adminis. = F1 (F3 Disponível)

Usa Fator = Sim

Financ. Prop. = Sim

4. Confira os dados e confirme.

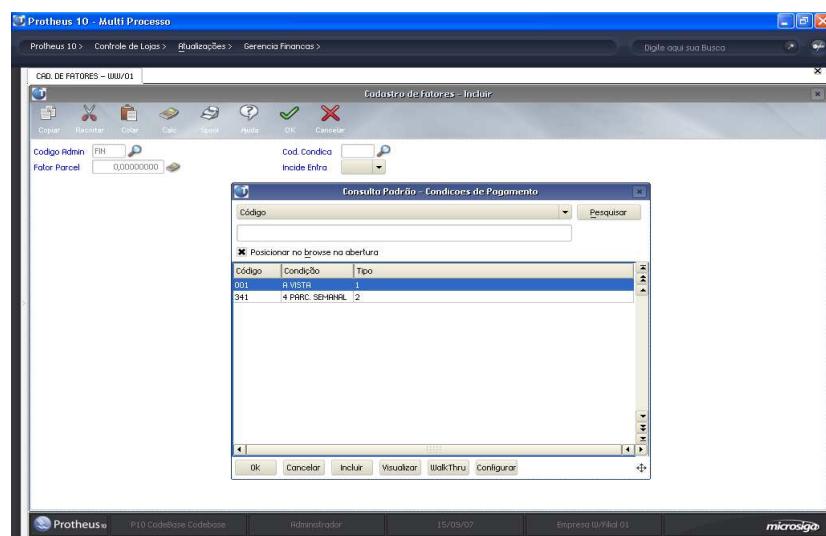
Fatores

A opção “cadastro de Fatores”, que fica no submenu “Gerência Finanças”, permite ao usuário associar uma administradora a uma condição de pagamento, mais um fator de multiplicação para cálculo de parcelas durante uma venda.

Para cadastrar um fator, escolha uma administradora e uma condição de pagamento, lembrando que pode existir, somente, uma associação de condição de pagamento por administradora.

Esse arquivo armazena os índices de financiamento de cada administradora financeira cadastrada no Sistema, para que o cliente possa ter o valor *a pagar* visualizado na tela de venda.

Segue abaixo a tela do **cadastro de Fatores**.



Principais campos

- **Código Admin (AF_COD)**: Código da administradora financeira.
- **Cód.Condição (AF_CODCON)**: Código da condição de pagamento.
- **Fator Parcel (AF_FATOR)**: Fator de multiplicação para o cálculo das parcelas para o cliente.
- **Incide Entra (AF_ENTRADA)**: Indica se o valor de entrada da venda irá incidir no cálculo de juros com o fator multiplicador.

Exercício

Vamos efetuar o cadastro das Administradoras Financeiras no Sistema. Para realizar essa operação, acesse:

Atualizações > Gerência Finanças > Cad. Fatores

1. Selecione a opção “Incluir” para que a tela de inclusão seja apresentada e informe os dados descritos abaixo:

Código Admin = FIN (F3 Disponível)

Cód. Condica. = <pressione F3> e em seguida clique em <incluir> e informe os dados descritos abaixo:

Código	=	600
Tipo	=	1
Cond. Pgto.	=	00,30,60,90,120,150
Descrição	=	6 X FINANCIADO
Dias da Cond.	=	Data do dia
Forma Pgto.	=	Fi (F3 Disponível)
Lim. Inferior	=	100,00
<Confira os dados e confirme>		

Fator Parcel = 1,100000

Indice Entra = Sim

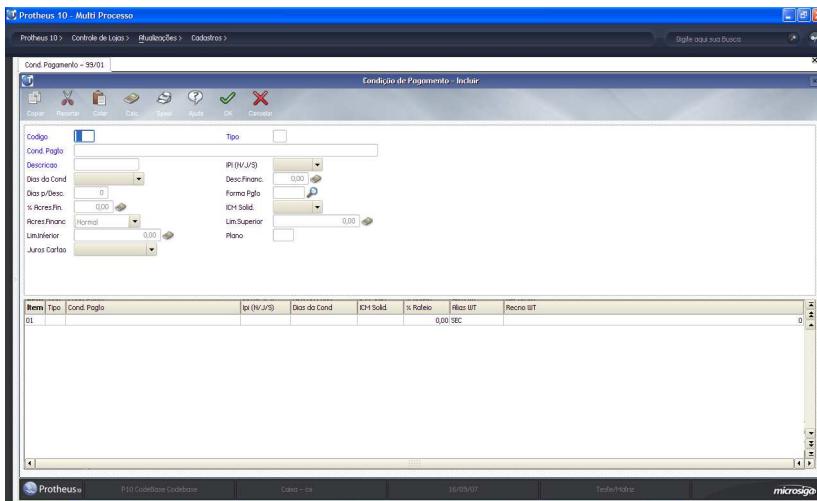
2. Confira os dados e confirme a inclusão.

Condições de pagamento

As condições de pagamento são características gerais da maneira pela qual um pagamento será efetuado. Elas determinam como e quando os pagamentos serão efetuados, especificando datas de vencimentos, número e valores das parcelas.

Atualizações > Cadastros > Cond. Pagamento

É apresentado a tela de cadastro:



Principais campos

- **Código:** Código da condição de pagamento.
- **Tipo:** Tipo da condição de pagamento.
- **Condição:** Formatação da condição de pagamento.

Tipo 1

Estrutura

O Usuário pode definir qualquer código para representar a condição.

O Campo "Cond. Pagto." indica o deslocamento em dias a partir da data-base. Os valores devem ser separados por vírgula.

Exemplo:

Código 001

Tipo 1

Condição 00, 30,60

Os pagamentos serão efetuados da seguinte forma:

1^a parcela: à vista.

2^a parcela: trinta dias.

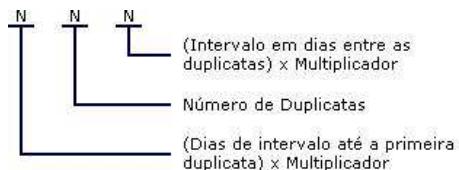
3^a parcela: sessenta dias.

Tipo 2

Estrutura

Gerência de Loja

O campo "Código", do cadastro Condição de Pagamento, representa os vencimentos de acordo com a fórmula:



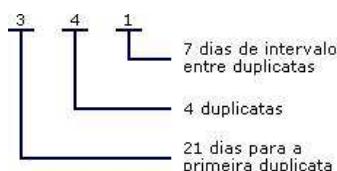
O campo "Cond. Pagto." deve determinar o multiplicador.

Exemplo:

Código 341

Tipo 2

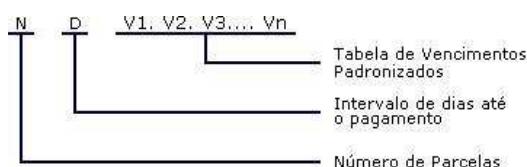
Condição 7 (multiplicador)



Tipo 3

Estrutura

O campo "Cond. Pagto" determina o número de parcelas, a carência e as datas padronizadas para o vencimento. O usuário pode definir qualquer código para representar a condição.



Exemplo:

Código: 001

Tipo: 3

Condição: 3,42,7,14,21,28



Uso da condição de pagamento Tipo 3, para geração de parcelas com “Dia Fixo”.

É possível informar o dia do mês no qual todas as parcelas vencerão.

ex.: 10/09, 10/10, 10/11 (nesse caso não são contados dias corridos, como por exemplo 30,60,90).

Observe os exemplos:

Exemplo 1:

Obs: Caso o terceiro parâmetro seja zero o Sistema assumirá como ”Dia Fixo” o dia da data-base.

Data-base:10/09/04

Detalhes da condição de pagamento tipo 3: 3,0,0

Datas das parcelas geradas:

10/09/04

10/10/04

10/11/04

Exemplo 2:

Data-base 10/09/04

Detalhes da condição de pagamento tipo: 3: 3,30,0

Datas das parcelas geradas:

10/10/04

10/11/04

10/12/04

Exemplo 3:

Data-base: 10/09/04

Detalhes da condição de pagamento tipo: 3: 3,15,0

Datas das parcelas geradas:

10/10/04

10/11/04

10/12/04

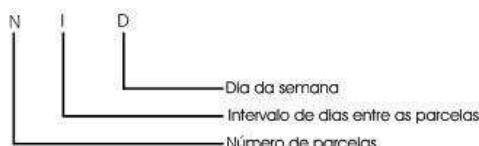
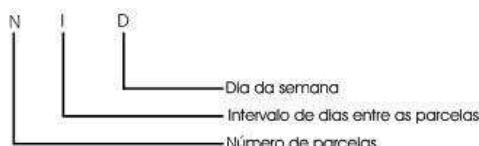
Para utilizar o recurso de “Dia Fixo”, é necessário ter na base de dados:

- Campo L1_DIAFIXO"
- Tamanho 1
- Tipo Caracter
- Parâmetro MV_CNDTP3 (Tipo lógico), em que:
 - .T. considera o dia da data-base como parâmetro
 - .F. funciona como já é conhecido

Tipo 4

Estrutura

O campo "Cond. Pagto" determina o número de parcelas, o intervalo de dias e o dia da semana para o vencimento. O usuário pode definir qualquer código para representar a condição.



Em que dia da semana (D) pode assumir:

- 1 Domingo
- 2 Segunda
- 3 Terça
- 4 Quarta
- 5 Quinta
- 6 Sexta
- 7 Sábado

Exemplo:

Código: 001

Tipo: 4

Condição: 4,30,3

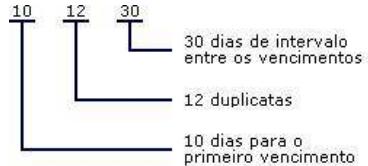
Essa condição indica que o título terá quatro parcelas com vencimento a cada trinta dias, toda terça-feira.

Tipo 5

Estrutura

O campo "Cond. Pagto" representa a carência, a quantidade de duplicatas e os vencimentos, nesta ordem, representado por valores numéricos.

Exemplo:



Código: 001

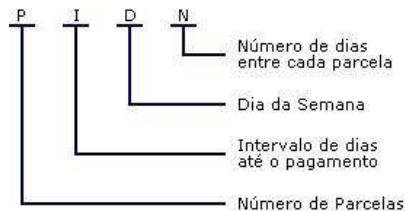
Tipo: 5

Condição: 10,12,30

Tipo 6

Estrutura

O campo "Cond. Pagto" assume dias da semana padronizados para o vencimento, considerando o intervalo de dias entre cada parcela.



Em que dia da semana (D) pode assumir:

- 1 Domingo
- 2 Segunda
- 3 Terça
- 4 Quarta
- 5 Quinta
- 6 Sexta
- 7 Sábado

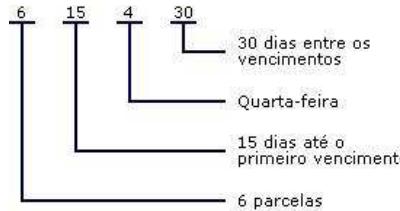
Exemplo:

Código: 001

Tipo: 6

Condição: 6,15,4,30

Assim, a condição “6,15,4,30” representa:



Tipo 7

Estrutura

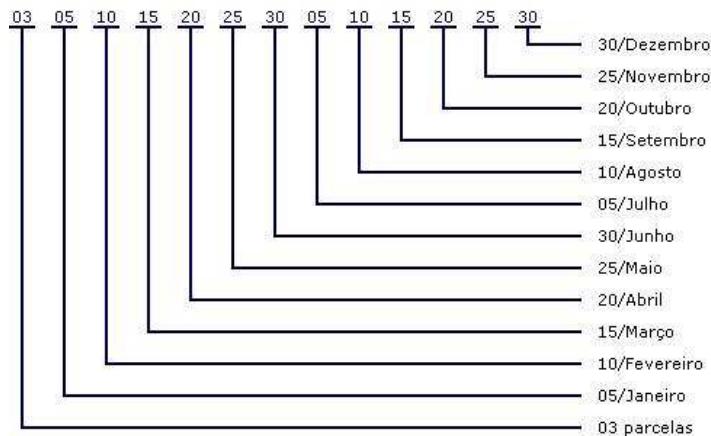
Permite a definição de datas fixas de vencimento no período de um ano. O valor de cada parcela será calculado com a divisão do valor total da nota pelo número de parcelas.

Essa condição trata as parcelas da seguinte maneira:

São definidos treze valores numéricos com dois dígitos, separados por vírgula. O primeiro valor numérico indica o número de parcelas, enquanto os demais devem ser utilizados para informar os dias de vencimento das parcelas de janeiro a dezembro, seqüencialmente.

O vencimento da primeira parcela será a data imediatamente posterior à data-base.

 Dica	<p>Quando o dia informado for superior ao último dia do mês, será assumido o último dia.</p> <p>Exemplo:</p> <p>Data-base: 25/03/2002.</p> <p>Código: 001</p> <p>Tipo: 7</p> <p>Condição: 03, 05, 10, 15, 20, 25, 30, 05, 10, 15, 20, 25, 30.</p>
--	---



Assim, tem-se três parcelas com vencimento nos dias 20/abril, 25/maio e 30/junho.

Tipo 8

Estrutura

O campo "Cond. Pagto" representa os dias de deslocamento e os percentuais de cada parcela na seguinte forma: [nn, nn, nn], [xx, xx, xx], em que:

- [nn, nn, nn] são os deslocamentos em dias a partir da data-base.
- [xx, xx, xx] são os percentuais de cada parcela.

Os valores deverão ser separados por vírgula e a soma dos totais dos percentuais deve ser de 100%.

Exemplo:

Código 001

Condição [30,60,90],[25,35,40]

Em um total de 1.000 reais, serão geradas as seguintes parcelas:

- Para trinta dias: 25% do total R\$ 250,00 .
- Para sessenta dias: 35% do total R\$ 350,00.
- Para noventa dias: 40% do total R\$ 400,00.

Tipo 9

Este tipo de condição não é suportado pelo ambiente Controle de Lojas.

Exercício

Utilizada nas rotinas de venda, as condições de pagamento definirão prazos, parcelamentos e valores das negociações. Para realizar esse exercício, acesse:

Atualizações > Cadastros > Cond. Pagamento

Em seguida:

1. Clique na opção “Incluir” e informe os dados nos campos especificados. Para facilitar o processo, inclua condições de pagamento do tipo 1, da seguinte forma:

Definindo três parcelas como resultado (1^a hoje – 2^a 30 d – 30 60 d);

Definindo uma parcela à vista.

2. Depois, confirme a operação.

Tipos de entradas e saídas

No ambiente CONTROLE DE LOJAS, toda a sistemática e controle utilizados na escrituração e cálculo de impostos, taxas e contribuições estão diretamente vinculados a este processo. Tendo como pré-requisito a utilização de códigos, em que deve-se informar os tipos de entrada e saída de sua configuração, acarretará na geração de informações fiscais em diversos ambientes do Protheus: como CONTROLE DE LOJAS, FATURAMENTO, COMPRAS, ESTOQUES E CUSTOS, FIELD SERVICE E TMS. Portanto, a sua configuração exige muita atenção e cuidado.

Os principais campos da rotina são:

- **Cod. do Tipo:** Este campo define o código que será utilizado para identificar o TES em todo o Sistema. Os códigos lançados com numeração igual ou inferior a 500 indicam o TES para movimentações de entrada e os códigos lançados com numeração maior que 500 indicam o TES para movimentações de saída.
- **Tipo do TES:** Conforme o código do tipo lançado, o Sistema apresenta se o TES é de entrada ou saída.
- **Cred. ICMS:** Este campo determina se nas movimentações de entrada, com incidência de ICMS, o valor do imposto deverá gerar direito ao crédito, que tem seu efeito visualizado nos livros fiscais e na apuração do ICMS.
- **Credita IPI:** Neste campo, deve-se informar se a empresa tem direito ao crédito do IPI na entrada. Para os documentos de entrada, seu preenchimento ("Sim") influencia diretamente no crédito do imposto. Já para os documentos de saída, esse campo é necessário para o destaque do imposto por parte do emitente.
- **Gera Dupl.:** Este campo determina se a movimentação efetuada com o TES cadastrado gerará, ou não, duplicatas no momento da emissão dos documentos fiscais.
- **Atu.Estoque:** Este campo determina se a movimentação efetuada com o TES cadastrado movimentará o estoque, ou não, tanto nos movimentos de entrada, quanto nos movimentos de saída, atualizando os saldos em estoque.
- **Poder Terc.:** Este campo define se o tipo de entrada/saída controla estoque de terceiros no Sistema, podendo controlar a remessa, devolução ou, ainda, não efetuar nenhum controle.

Pasta Impostos

- **Calcula ICMS:** Neste campo deve-se informar se há incidência de ICMS no documento de entrada ou saída. Para os documentos de entrada, seu preenchimento ("Sim") influencia diretamente no crédito do imposto. Já para os documentos de saída, esse campo é necessário para o destaque do imposto.
- **Calcula IPI:** Por meio desta configuração, é possível informar se há incidência de IPI no documento de entrada ou saída. Em caso afirmativo, o Sistema calcula o IPI respectivo e atualiza o crédito do imposto nos livros fiscais, se o campo "Credita IPI" estiver definido como "Sim".

A configuração do campo “Calcula IPI” possui três opções:

"S": Indica que o IPI respectivo da operação deve ser calculado.

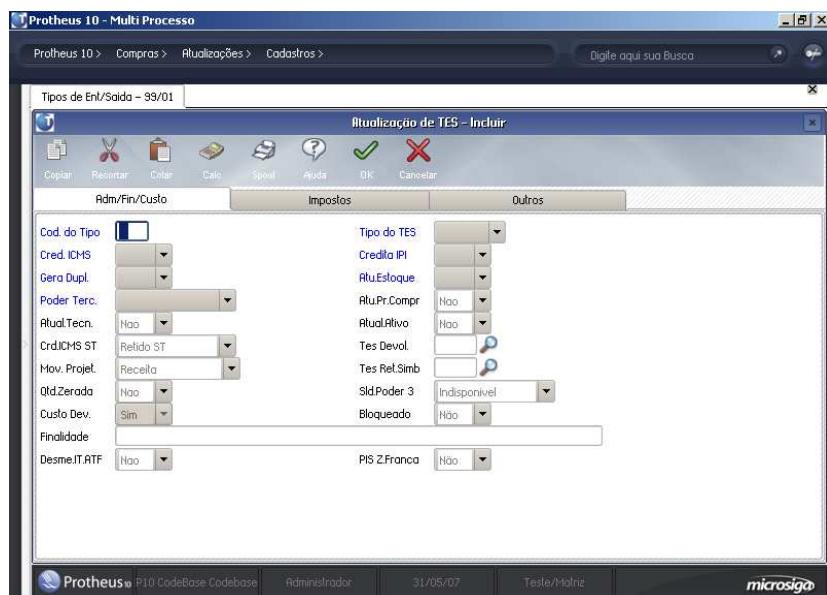
"N": Indica que há o cálculo do IPI na operação.

"R": "Com. Não Atac." em que o IPI é calculado com redução de 50% na base de cálculo (essa opção é utilizada para a entrada de mercadorias destinadas à industrialização, adquiridas de revendedores, comércios, não-atacadistas equiparados à indústria e demais casos previstos em lei, ou seja, empresas não contribuintes do IPI. Neste caso, o adquirente contribuinte do IPI pode calcular o imposto devido na operação e creditar 50% do valor calculado, mesmo que ele não esteja destacado no documento de entrada.

Caminho da rotina:

Atualizações > Gerencia Vendas > Tipos de Ent/Saída

É apresentado a tela do cadastro da TES:



Principais campos

- Cod. Fiscal:** Campo utilizado para informar qual o código fiscal de operação e prestação (CFOP). Este código define se a movimentação é de entrada ou saída, sua origem ou destino (operações com o mesmo estado, com outros estados ou com outros países) e, também, qual o tipo de operação efetuada.

A classificação utilizada é a seguinte:

Movimentos de entrada: CFOPs iniciados por 1 (no mesmo estado), 2 (outros estados) ou 3 (outros países).

Movimentos de saída: CFOPs iniciados por 5 (no mesmo estado), 6 (outros estados) ou 7 (outros países).

- **Txt Padrão:** Este campo informa o texto padrão que será impresso no pedido de compras ou na nota fiscal de saída, indicando a descrição do TES utilizado na movimentação.
- **L.Fisc.ICMS:** Com a utilização deste campo é possível definir em que colunas do livro fiscal serão distribuídos os valores referentes ao ICMS do documento de entrada ou saída. Para tanto, é possível efetuar a configuração da seguinte forma:

"T" (Tributada): Deve-se preencher o campo desta forma quando tratar-se de documento de entrada que configure o crédito do imposto. Para documentos de saída, são classificados, na coluna, como "Tributada", sempre que houver destaque de ICMS.

"I" (Isento): Deve-se preencher o campo desta forma, quando a operação for isenta, imune ao imposto ou tiver redução na base de cálculo.

"O" (Outras): Deve-se preencher o campo desta forma quando há incidência de ICMS, imposto que não dá direito de crédito ao contribuinte, quando se tratar de documentos de entrada, ou o ICMS não deve ser destacado, quando se tratar de documentos de saída.

"N" (Não): Deve-se preencher o campo desta forma quando não há incidência de ICMS.

"Z" (zerado): Este preenchimento é utilizado quando existe a necessidade de registrar, nos livros fiscais, o valor contábil da nota fiscal, mas sem o cálculo do imposto.

- **L.Fisc.IPI:** Com a utilização deste campo, é possível definir em que colunas do livro fiscal serão distribuídos os valores referentes ao IPI do documento de entrada ou saída. Para tanto, é possível efetuar a configuração da seguinte forma:

"T" (Tributada): Deve-se preencher o campo desta forma quando tratar-se de documento de entrada que configure o crédito do imposto. Quanto aos documentos de saída, serão classificados na coluna "Tributada", sempre que houver destaque de ICMS.

"I" (Isento): Deve-se preencher o campo desta forma quando a operação for isenta, imune, ao imposto ou tiver redução na base de cálculo.

"O" (Outras): Quando há incidência de IPI, mas ele não dá direito de crédito ao contribuinte, quando se tratar de documentos de entrada, ou o ICMS não deve ser destacado, quando se tratar de documentos de saída.

"N" (Não): Deve-se preencher o campo dessa forma quando não há incidência de IPI.

"Z" (Zerado): Este preenchimento é utilizado quando existe a necessidade de registrar, nos livros fiscais, o valor contábil da nota fiscal, mas sem o cálculo do imposto.

- **Destaca IPI:** Este campo deve ser utilizado na devolução de compras de material de uso e consumo, quando a empresa deseja destacar o imposto (IPI), calculado na entrada em que ainda não foi creditado, devido ao fato da operação de compra de material de uso e consumo não dar direito ao crédito do IPI.
- **IPI na base:** Este campo é utilizado quando, na operação, o IPI entra na base de cálculo de ICMS. Essa é uma situação definida em lei e aplicada quando comercializa-se mercadorias com destino ao consumidor final, ou seja, não haverá outra operação tributada.
- **Calc.Dif.Icm:** Este campo indica se o cálculo de diferencial de alíquotas será efetuado quando a aquisição de material de uso e consumo de outros estados for efetuada.

Demais campos

- **Atu.Pr.Compr:** Este campo informa se o Sistema deve ou não atualizar o preço de compra no cadastro de Produtos, de acordo com as movimentações. Caso esteja preenchido com S (sim) ou deixado em branco, o preço será atualizado. Caso esteja preenchido com N (não), não será atualizado.
- **Atual. Tecn.:** Este campo indica se a amarração Cliente x Produto/Equipamento (AA3) deve ser atualizada, quando houver saída de uma nota fiscal.
- **Atual. Ativo:** Este campo indica se o ativo imobilizado deve ser atualizado quando for efetuada a entrada de um documento fiscal. O bem lançado por meio do documento fiscal será considerado como bem do ativo fixo, disponibilizando todas as movimentações pertinentes ao mesmo.
- **Crd.ICMS ST:** Este campo determina se, nas movimentações de entrada com incidência de ICMS substituição tributária, o valor do imposto deverá gerar direito ao crédito, sendo seu efeito visualizado nos livros fiscais e na apuração do ICMS, parte do ICMS substituição tributária.
- **Custo Dev.:** Este campo determina se uma entrada por devolução deverá ser valorizada.
- **Tes de Devolução:** Este campo indica qual será o TES utilizado no processo de devolução/retorno de materiais.
- **Tes Ret.Simb.:** Este campo indica o TES utilizado para retorno simbólico de material quando a saída for efetuada para outro estabelecimento ou o TES for utilizado para a movimentação de venda de material de terceiros.
- **TES P/envios:** Este campo configura o TES que deve ser usado para envios (remessas, guias de despacho, notas de entrega etc.). É também utilizado para tratamentos de consignação.
- **Qtd.Zerada:** Este campo indica, para os documentos de entrada e saída, se a quantidade pode ser informada ou omitida, quando tratar-se de um documento que atualiza estoque.
- **Sld.Poder 3:** Este campo indica se o saldo em estoque de terceiros, pode ser considerado para expedição. A configuração permite disponibilizar o saldo para faturamento ou torná-lo indisponível.
- **Bloqueado:** Este campo é utilizado quando o uso do TES está bloqueado, ou seja, quando se deseja tornar algum TES inativo.
- **Desme.IT.ATF:** Neste campo será indicado se haverá desmembramento dos itens gerados no ativo fixo a partir da nota fiscal. Caso o desmembramento seja indicado, serão gerados tantos itens quanto à quantidade informada no documento fiscal. Caso não seja indicado, apenas um item será gerado no ativo fixo.

Folder – Impostos

- Nesta pasta, são informados os dados que determinam como os tributos para os documentos de entrada e de saída serão calculados e escriturados.
- **%Red.do ICMS:** Existem casos em que a legislação permite a redução na base de cálculo do ICMS. Este campo define qual será o percentual utilizado para a geração da base de cálculo reduzida para o ICMS.

- **%Red.do IPI:** Existem casos em que a legislação permite a redução na base de cálculo do IPI. Este campo define qual será o percentual utilizado para a geração da base de cálculo reduzida para o IPI.
- **Calc.IPI.Fre:** Este campo indica se há incidência de IPI sobre o frete constante no documento fiscal de entrada e saída ou não.
- **Cálculo ISS:** Este campo indica o valor do ISS (Imposto sobre Serviço) que deve ser calculado para recolhimento. O cálculo a ser efetuado, pela alíquota definida no parâmetro <MV_ALIQISS> ou pelo cadastro do Produto (campo Aliq. ISS) - se a alíquota for específica para o produto.
- **L.Fisc. ISS:** Com a utilização deste campo, é possível definir em que colunas do livro fiscal os valores referentes ao ISS do documento de entrada ou saída serão distribuídos. Para tanto, é possível efetuar a configuração da seguinte forma:

"T" (Tributada): Deve-se preencher o campo desta forma quando se tratar de documento de entrada que configure o crédito do imposto. Já documentos de saída são classificados na coluna "Tributada" sempre que houver destaque de ISS.

"I" (Isento): Deve-se preencher o campo desta forma quando a operação for isenta, imune, ao imposto ou tiver redução na base de cálculo.

"O" (Outras): Quando há incidência de IPI, mas ele não dá direito de crédito ao contribuinte, quando se tratar de documentos de entrada, ou o ICMS não deve ser destacado, quando se tratar de documentos de saída.

"N" – Quando o ISS não deve ser lançado no livro fiscal.

- **Mat.Consumo:** Este campo indica se o TES é para movimentações com materiais de uso e consumo.
- **Nr. Livro:** Existem alguns casos previstos em lei em que o contribuinte deve escriturar os seus livros com numeração distinta, de acordo com cada tipo de operação realizada. Nesses casos, esse campo pode ser utilizado.
- **Formula:** Fórmula que contém mensagem a ser impressa na coluna "Observações" dos Livros Fiscais Registro de Entrada e Saídas.
- **Agrega Valor:** Este campo tem por objetivo alterar a forma padrão que o Sistema trata o valor da mercadoria e o ICMS nas notas fiscais de entrada e saída. O preenchimento se dá da seguinte forma:

S: O valor da mercadoria será agregado ao total do documento.

N: O valor da mercadoria não será agregado ao total do documento.

I: O valor da mercadoria não contém o valor do ICMS e, portanto, o valor do ICMS e da mercadoria serão agregados ao total do documento.

A: O valor da mercadoria não contém o valor do ICMS mas será agregado, somente, ao total do documento. Note que a base de cálculo do ICMS sofrerá a incorporação do valor do ICMS.

B: O valor da mercadoria não contém o valor do ICMS e, portanto, o valor do ICMS e da mercadoria serão agregados ao total do documento. Esse agregador de valor não calcula nenhum imposto e mantém as informações transmitidas pelo usuário ou por outro sistema.

C: O valor da mercadoria não contém o valor do ICMS mas será agregado, somente, ao total do documento. Note que a base de cálculo do ICMS sofrerá a incorporação do valor do ICMS. Esse agregador de valor não calcula nenhum imposto e mantém as informações transmitidas pelo usuário ou por outro sistema.

- **Agrega Solid:** Este campo é utilizado para definir se o valor do ICMS solidário (substituição tributária) é agregado ao total do documento de entrada ou saída.
- **L.Fisc. CIAP:** Este campo indica se a movimentação irá gerar lançamentos no CIAP (Controle de Crédito do ICMS do Ativo Permanente).
- **Desp.Ac. IPI:** Este campo define se as despesas acessórias devem compor a base de cálculo do IPI.
- **Form. Livro:** Este campo é utilizado quando há necessidade de utilização de impostos variáveis, informando-se a expressão ADVPL a ser utilizada para geração dos livros fiscais.
- **IPI Bruto:** Este campo define se a base de cálculo que será utilizada no processamento do IPI será composta pelo valor bruto ou valor líquido do documento fiscal.
- **Bs.ICMS ST:** Este campo define se a base de cálculo, que será utilizada no processamento do ICMS substituição tributária, será composta pelo valor bruto ou líquido do documento fiscal.
- **%Red.ICMS ST:** Nos casos em que a redução da base de cálculo do ICMS Subst. tributária é permitida, o percentual informado nesse parâmetro definirá como a base deverá ser gerada.
- **%Red.do ISS:** Nos casos em que a redução da base de cálculo do ISS é permitida, o percentual informado neste parâmetro definirá como a base deverá ser gerada.
- **Desp.Ac.ICMS:** Este campo define se as despesas acessórias devem compor a base de cálculo do ICMS.
- **Sit.Trib.ICM:** Indica o código da Tributação do ICMS conforme a Tabela B da Situação Tributária, configurando os itens movimentados nos documentos fiscais que não possuam em seu cadastro os códigos de tributação específicos. Tal código indica a forma de tributação do item: tributado integralmente, tributado com cobrança de ICMS por Subst. Tributária, com redução na base de cálculo, isento ou não tributado com cobrança de ICMS por Subst. Tributária, isento, não tributado, suspensão, deferimento, ICMS cobrado anteriormente por Subst. Tributária, com redução na base de cálculo e com cobrança de ICMS por Subst. Tributária ou outras formas de tributação.
- **PIS/COFINS:** Este campo define se o item lançado no documento fiscal de entrada ou de saída gerará o PIS e a COFINS (ambos ou nenhum dos dois impostos).
- **Credita PIS/COFINS:** Este campo define se o item lançado no documento fiscal terá direito ao crédito/débito de PIS/COFINS da seguinte forma:
 - Nos documentos fiscais de saída, poderá haver o débito do PIS e da COFINS, de ambos ou de nenhum dos dois impostos. A configuração do campo PIS/COFINS define qual dos impostos deve gerar o débito.
 - Nos documentos fiscais de entrada, poderá haver o crédito do PIS, da COFINS, de ambos os impostos ou de nenhum dos dois impostos. A configuração do campo PIS/COFINS define qual dos impostos deve gerar o crédito.

- **%Base PIS:** A função deste campo é informar o percentual de redução de base de cálculo do PIS. O valor informado na TES é aplicado ao valor informado no cadastro de produtos.
- **%Base COF:** Neste campo, o percentual de redução da base de cálculo da COFINS deve ser informado. O valor informado na TES é aplicado ao valor informado no cadastro de produtos.
- **IPI s/N.Trib:** Este campo irá indicar se o valor do IPI, calculado no lançamento dos documentos fiscais de entrada ou saída, deverá ser escriturado nos livros fiscais na coluna de não tributados.
- **ICM Diferido:** O ICMS é diferido quando é recolhido pelo tomador da prestação. Este campo identifica esse tipo de operação, em que se deve indicar se a operação de entrada ou saída de ICMS precisa ser tratada como diferida.
- **Trf.Deb/Crd.:** Este campo informa ao Sistema se a movimentação trata-se de uma nota de transferência de ICMS. Em caso afirmativo, o Sistema irá demonstrar, na apuração de ICMS, os débitos e créditos referentes às notas de transferência.
- **ICMS Observ.:** Este campo indica se o valor do ICMS, calculado nos documentos de entrada ou saída, deverá ser apresentado na coluna de observações dos livros fiscais.
- **Solid. Obs.:** Este campo indica se o valor do ICMS solidário, calculado nos documentos de entrada ou saída, deverá ser apresentado na coluna de observações dos livros fiscais.
- **Perc.ICM DIF:** Este campo indica o percentual de cálculo do ICMS diferido. Caso a TES esteja configurada para calcular o ICMS diferido e este campo seja informado, o imposto será calculado com base nesse percentual.
- **Utiliza Selo:** Este campo indica se a movimentação obriga a utilização de selos de controle e quais devem ser lançados para cada item do documento fiscal. A utilização dos selos de controle pode ser configurada para os documentos de venda e compra, os de remessa e devolução, outros movimentos ou, ainda, para indicar que a movimentação não deve utilizar o selo de controle.
- **Pgto Imposto:** Este campo permite configurar a forma como será feito o recolhimento do imposto ISS (Imposto sobre Serviço): Dentro do município ou fora do município, conforme a legislação.
- **ICMS s/ST:** Este campo permite informar, ao Sistema, se o valor do ICMS deve ser incluído na base de cálculo do ICMS substituição tributária.
- **Frete Aut. :** Este campo informa se o frete autônomo deverá incidir sobre o ICMS da operação própria ou sobre o ICMS de substituição tributária.
- **Mkp ICM.Comp:** Este campo indica se a margem de lucro do produto deve ser considerada para o cálculo do ICMS complementar.
- **Marg.Solid.:** Este campo indica qual a forma de considerar a aplicação da margem de lucro do ICMS retido, permitindo sobrepor as configurações normais das situações em que a margem será aplicada. Assim, pode-se configurar a aplicação da margem da seguinte forma:
 - 1: Com essa configuração, a margem de lucro do ICMS retido à base de cálculo não será aplicada.
 - 2: Com essa configuração, a aplicação é feita conforme a configuração do Sistema (padrão).
 - 3: Com essa configuração, sempre é feita aplicação da margem de lucro retido do ICMS à base de cálculo.

- **CFOP Extend:** Este campo indica o complemento do CFOP utilizado em alguns Estados.
- **Agr. Soli. Col:** Este campo informa se o valor do ICMS, retido na coluna Outras/Isenta, deve ser agregado.

Exercício

Vamos incluir um tipo de Entrada (o tipo de Saída deve ser de acordo com o parâmetro MV_TESSAI). Para realizar essa operação, acesse:

Atualizações > Gerência de Vendas > Tipos de Ent/Saída

1. Na janela de manutenção Tipos de Entrada/Saída, clique na opção Incluir.
2. Preencha os dados conforme a orientação do help de campo, mas, antes, consulte as informações relevantes no detalhamento de cada pasta:
[Pasta 'Adm.Fin./Custo'](#)
[Pasta 'Impostos'](#)
3. Confira os dados e confirme a inclusão.

CADASTROS ESTOQUE/CUSTOS

Unidades de medida

O cadastro de Unidades de Medida é obrigatório para a utilização de qualquer funcionalidade relacionada aos produtos no ambiente CONTROLE DE LOJAS. A unidade de medida é a nomenclatura utilizada para contagem e controle de uma quantidade de produtos.

Em consultas e relatórios que indiquem a quantidade de um item, a unidade de medida é informada diversas vezes e, em determinados casos, além da informação na primeira unidade de medida, são apresentados, também, os saldos na segunda unidade de medida.

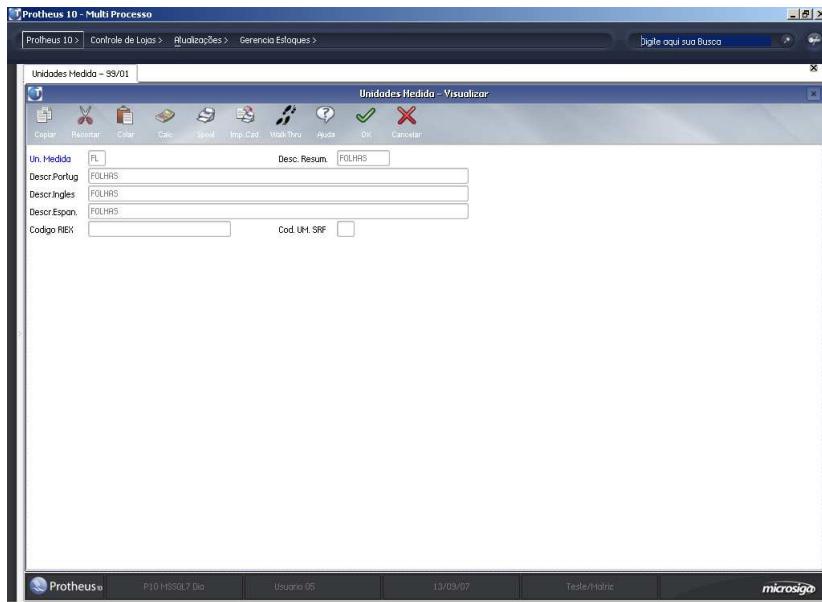
Exemplos de unidade de medida existentes:

- LITRO.
- PEÇA.
- GRAMA.
- UNIDADE.
- DÚZIA.
- CENTO.
- QUILOGRAMA.

Caminho da rotina:

Atualizações > Gerência de Estoques > Unidades de Medida

É apresentado a tela de Unidades de medidas:



Principais campos

- **Un. Medida (AH_UNIMED)**: Código da unidade de medida.
- **Desc. Resum. (AH_UMRES)**: Descrição resumida da unidade de medida.

Preencha, também, o conteúdo dos campos abaixo:

- **Descr. Portug (AH_DESCPO)**: Descrição em português da unidade de medida.
- **Descr. Inglês (AH_DESCIN)**: Descrição em inglês da unidade de medida.
- **Descr. Espanhol (AH_DESCES)**: Descrição em espanhol da unidade de medida.

Exercício

Vamos cadastrar novas unidades de medida para que possam ser utilizadas no Sistema. Para realizar essa operação, acesse:

Atualizações > Gerência de Estoques > Unidades Medida

1. Digite o código “FL” e em seguida, clique em Buscar;
2. Posicionado no registro, selecione a opção “Visualizar”;
- 3 . Confirme.

Grupo de produtos

O cadastro de Grupo de produtos permite a informação dos grupos de produto existentes na organização. O grupo é uma das maneiras de reunir produtos com características comerciais ou físicas semelhantes, e essa informação é muito utilizada em grande parte das rotinas do Sistema para filtragem no cálculo e/ou obtenção de informações. É possível, por exemplo, calcular o MRP somente para determinado grupo de produtos ou imprimir um determinado relatório somente para produtos do grupo 0001 ao grupo 0005.

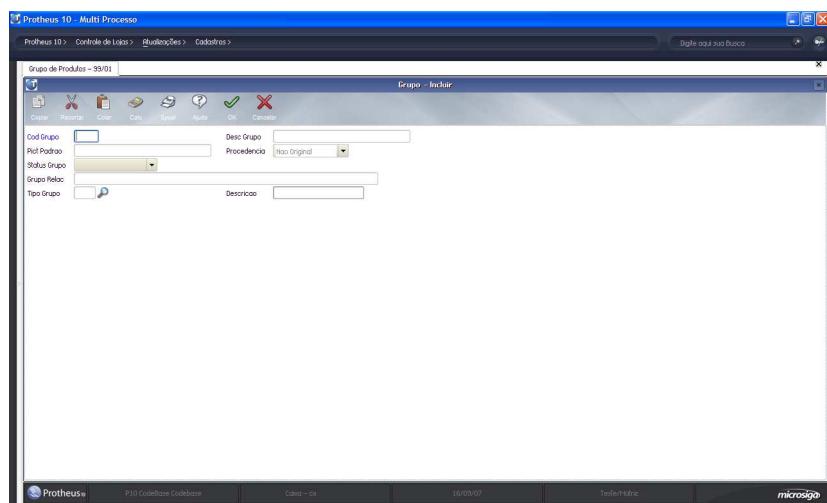
Exemplos de descrição de grupos de produtos:

- ELETRÔNICOS.
- FARMACÉUTICOS.
- BORRACHAS.
- PLÁSTICOS.
- METAIS.
- PRODUTOS DE VENDA.
- QUÍMICOS.

Caminho da rotina:

Atualizações > Cadastros > Grupo de Produtos

É apresentado a tela de grupo de produtos:



Principais campos:

- **CodGrupo (BM_GRUPO)** – Código do grupo informado.
- **Desc. Grupo (BM_DESC)** – Descrição do grupo de produtos.

Produtos

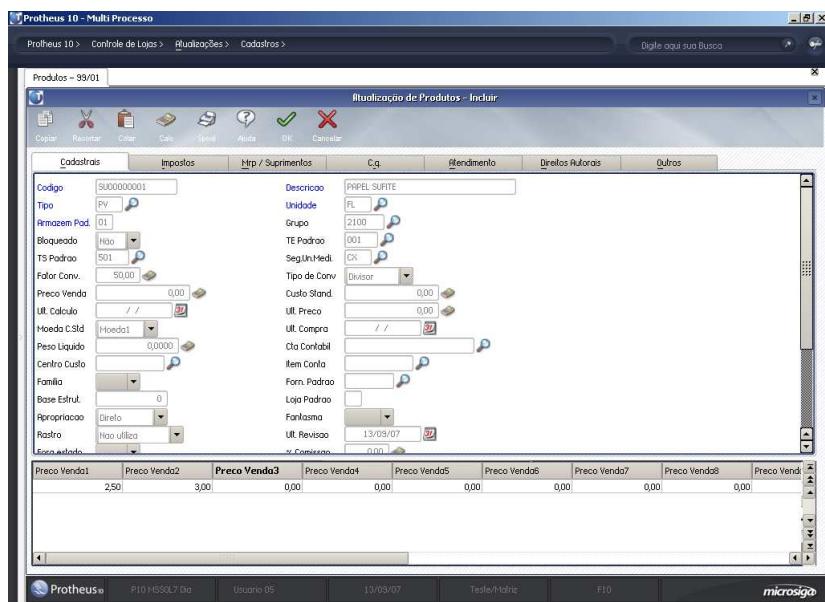
O cadastro de Produtos tem como função efetuar vendas e gerar documentos de saída no ambiente CONTROLE DE LOJAS. O produto representa um item “Objeto de saída” e, por isso, os produtos podem representar itens palpáveis, como um computador, um telefone ou uma cadeira, por exemplo, como serviços prestados, que são itens não-físicos.

As informações que definem a característica de um determinado item, bem como as tabelas de preço do produto que serão utilizadas nas vendas devem ser registradas no cadastro de produtos.

Caminho da rotina:

Atualizações > Gerência de Estoques > Produtos

É apresentado a tela de cadastro:



Principais campos

- **Pasta Cadastrais:** Aqui são informados os dados de identificação do produto como código, tipo de produto, unidade de medida primária e secundária, uso de controles específicos por produto (como uso de rastreabilidade), alcâada, endereçamento, entre outras.
- **Pasta MRP:** Esta pasta define as condições para suprimento do produto. Essas informações são utilizadas pelas rotinas -SOLIC. P/ PONTO PEDIDO- e -EXPLOSÃO DAS NECESSIDADES DA ORDEM DE PRODUÇÃO-, que calculam, automaticamente, a necessidade de compra ou produção.

- **Pasta impostos:** Esta pasta define os impostos a que este produto está sujeito. Essas informações são utilizadas nas rotinas -DOCUMENTO DE ENTRADA- e -DOCUMENTO DE SAÍDA-, para cálculo dos impostos devidos e recuperáveis.
- **Pasta CQ:** Esta pasta define os critérios para identificação dos produtos que devem ser enviados ao controle de qualidade.
- **Pasta Atendimento:** Nesta pasta, são definidos os dados apresentados nas rotinas -CONSULTA DE PRODUTOS (CALL CENTER)-, -VENDA BALCÃO- e -VENDA RÁPIDA (CONTROLE DE LOJAS)-.
- **Pasta Outros:** Nesta pasta, os dados adicionais do produto são apresentados para integração com ambientes como Field Service, Wms, Importação e Exportação.

Campos obrigatórios

As informações definidas como campos obrigatórios, nas funcionalidades de vendas (ambiente Controle De Lojas), estão descritas a seguir e separadas em pastas.

Pasta Cadastrais

- **Código (B1_COD):** Código que funciona como identificador único do produto.
- **Descrição (B1_DESC):** Descrição do produto. Este campo facilita a identificação do produto, permitindo obter maiores informações sobre o item. Normalmente, a informação é apresentada juntamente do código em relatórios e consultas.

Diferença entre código e descrição:

Código: 12FRECHING

Código: COMPPIV3450

Descrição: Chave Inglesa

Descrição: Computador

- **Tipo (B1_TIPO):** Tipo do produto. Este campo determina a característica do produto que utiliza tabela do Sistema que, por sua vez, pode contemplar novos tipos de produto cadastrados pelo usuário. Alguns tipos de produto pré-cadastrados são os seguintes:

PA (Produto Acabado)

PI (Produto Intermediário)

MC (Matéria de Consumo)

BN (Beneficiamento)

- **Unidade (B1_UM):** Unidade de medida (unidade de medida principal do produto). Este campo pode ser definido como a nomenclatura utilizada para contagem de produtos. Exemplos de unidade de medida:

PC (Peça)

UN (Unidade)

KG (Kilograma)

CX (Caixa)

- **Armazém Padrão (B1_LOC PAD):** Armazém padrão do produto (para armazenagem do produto), sugerido em todas as movimentações em que o código do produto é digitado. A utilização desse campo não é obrigatória, a informação é sugerida mas pode ser alterada pelos usuários.

- **Seg. Un. Medi. (B1_SEGUM):** Segunda unidade de medida (unidade de medida auxiliar do produto). Este campo pode ser definido como a segunda nomenclatura utilizada para contagem de produtos. Exemplos de unidade de medida:

PC (Peça)

UN (Unidade)

KG (Kilograma)

CX (Caixa)

A quantidade de um produto, na segunda unidade de medida, pode ser sugerida, caso o produto tenha o campo fator de conversão preenchido.

- **Fator Conv (B1_CONV):** Fator de conversão entre as unidades de medida. Este campo é utilizado para sugerir a conversão entre duas unidades de medida que servem para controlar o saldo do produto e as quantidades de movimentação.
- **Situação real de utilização:** Ao comprar um refrigerante no supermercado, verifica-se que a unidade de medida principal é a lata e a segunda unidade de medida é a caixa, composta por uma quantidade específica de latas (por exemplo, dez). Ao digitar um movimento com vinte latas, o Sistema deve sugerir, automaticamente, a quantidade na segunda unidade de medida de duas caixas.
- **Tipo de Conv (B1_TIPCONV):** Tipo do fator de conversão (campo utilizado em conjunto com o fator de conversão). Indica se o fator de conversão serve para multiplicar ou dividir.
- **Rastro (B1_RASTRO):** Este campo indica se o produto em questão controla rastreabilidade ou não. Existem dois tipos de rastreabilidade:
 - **Rastreabilidade Lote:** Controle de saldos por lote, em que o saldo pode ser requisitado pelo saldo nominal do lote.
 - **Rastreabilidade Sublote:** Controle de saldos por sublote, o saldo é controlado em separado por cada entrada, ou seja, cada sublote possui seu saldo nominal.
- **Contr Endere (B1_LOCALIZ):** Indica se o produto em questão controla saldos por endereço ou não. Este controle também deverá ser habilitado para produtos em que se queira controlar o saldo por número de série, ou seja, em que é necessário identificar o número de serie único item a item.
- **TS Padrão (B1_TS):** Indica o tipo de saída padrão utilizado para o produto. Quando este campo é preenchido, o Sistema pode sugerir o tipo de saída a ser utilizado em algumas operações.

Pasta Imposto

- **Aliq. ICMS (B1_ICM):** Este campo indica a alíquota utilizada para cálculo do ICMS e deve ser preenchido apenas quando a alíquota de ICMS do produto for diferente da regra geral, para a obtenção da alíquota de ICMS referente à operação. Deste modo, informar alíquota zerada não indica que o cálculo do ICMS não será efetuado, mas sim que o produto respeita a regra geral.
- **Aliq. IPI (B1_IPI):** Este campo indica a alíquota a ser utilizada para cálculo do Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI) do produto.
- **Aliq. ISS (B1_ISS):** Este campo indica a alíquota a ser utilizada para cálculo do Imposto Sobre Serviços (ISS) do produto.

- **Solid.Saída:** Este campo indica a margem de lucro a ser aplicada na operações de saída para obtenção da base de cálculo do ICMS solidário ou retido.
 - **Impos. Renda (B1_IRRF):** Indica se o produto está sujeito ao cálculo do imposto de renda nas operações de saída. Ao informar “não”, o cálculo não será efetuado. O cálculo do imposto de renda depende da configuração de outros cadastros (Clientes, Naturezas Financeiras) e, por essa razão, informar “sim” indica, apenas, que o produto está sujeito ao cálculo.
 - **Impos. Renda (B1_IRRF):** Este campo indica se o produto está sujeito ao cálculo do imposto de renda nas operações de saída. Ao informar “não”, o cálculo não será efetuado. O cálculo do imposto de renda depende da configuração de outros cadastros (Clientes, Naturezas Financeiras) e, por essa razão, informar “sim” indica, apenas, que o produto está sujeito ao cálculo.
 - **Calcula INSS (B1_INSS):** Este campo indica se o produto está sujeito ao cálculo do INSS nas operações de saída. Ao informar “não”, o cálculo não será efetuado.
- O cálculo do INSS depende da configuração de outros cadastros (Clientes, Naturezas Financeiras) e, por essa razão, informar “sim” indica, apenas, que o produto está sujeito ao cálculo.
- **% Red. INSS (B1_REDINSS):** Este campo indica o percentual de redução a ser aplicado à base de cálculo do INSS do produto.
 - **% Red. IRRF (B1_REDIRR):** Este campo indica o percentual de redução a ser aplicado à base de cálculo do IRRF do produto.
 - **Perc. CSLL (B1_PERCCSL):** Este campo indica a alíquota a ser utilizada para o cálculo da Contribuição Sobre o Lucro Líquido (CSLL) do produto.
 - **Perc. PIS (B1_PERCPIS):** Este campo indica a alíquota a ser utilizada para o cálculo do Programa para Integração Social (PIS) do produto.
 - **Perc. COFINS (B1_PERCCOF):** Indica a alíquota a ser utilizada para o cálculo da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) do produto.

 Formatados: Marcadores e numeração

Exercício

Vamos incluir um novo produto no Sistema. Para realizar essa operação, acesse:

Atualizações > Gerência de Estoques > Produtos

1. Na janela de Manutenção de Produtos, selecione a opção “Incluir”.

2. Preencha os dados conforme abaixo:

Pasta Cadastrais:

Código	=	SU00000001 (F3 Disponível)
Descrição	=	PAPEL SUFITE BRANCO
Tipo	=	PV (F3 Disponível)
Unidade	=	FL (F3 Disponível)
Armazém Pad.=	=	01
Grupo	=	2100
TE Padrão	=	001 (F3 Disponível)

TS Padrão = 501 (F3 Disponível)

Seg. Un. Medi. = CX (F3 Disponível)

Fator Conv. = 50,00

Tipo de Conv. = Divisor

Contr. End. = Não

Pasta MRP/Suprimentos:

Ponto Pedido = 500,00

Entrega = 5

Tipo Prazo = Dias

Lote Econom. = 1.000,00

Lote Mínimo = 100,00

Pasta Outros:

Peso Bruto = 2,0000

Qtde. Venda = 10,00

3. Após informar os dados nas pastas, clique na área inferior da janela para informar:

Preço Venda1 = 2,50

Preço Venda2 = 3,00

Obs.: Estes campos definem os preços de venda entre um e nove, que serão armazenados no Arquivo de Tabela de Preços (SB0), que podem, também, ser alterados pela rotina -ATUALIZAÇÃO DE PREÇOS DE VENDA-.

4. Confira os dados e confirme.

Endereços

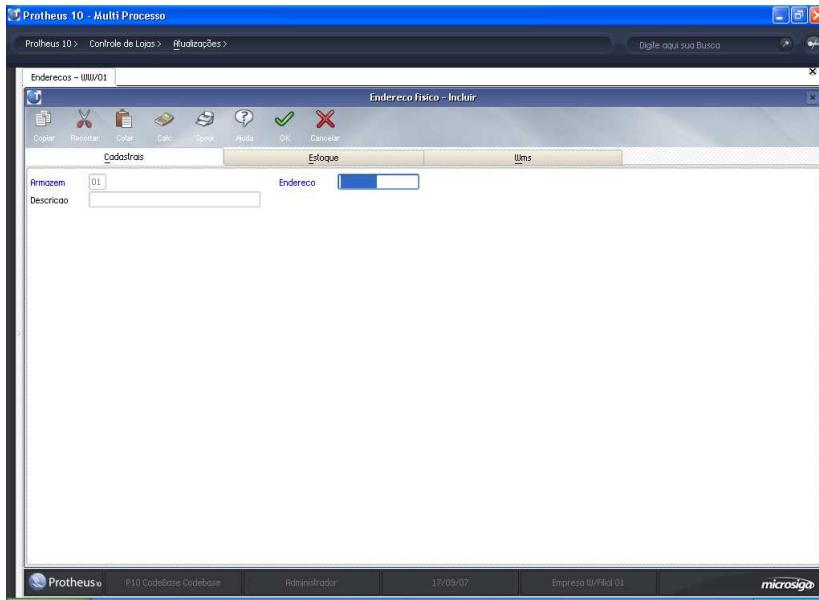
O cadastro de Endereços é utilizado para informar os endereços físicos existentes na empresa e apenas são usados quando existem produtos que controlam endereçamento. Um endereço físico pode ser definido como uma posição específica dentro do armazém, pode ser uma prateleira ou, ainda, uma posição porta-paleta, por exemplo.

Para que o Sistema utilize o controle de endereço, o parâmetro <MV_LOCALIZ> deve estar preenchido com "S" assim como campo "Contr. Local" (B1_LOCALIZ), do cadastro de Produtos.

Caminho da rotina:

Atualizações > Mov. Endereçamento > Endereços

É apresentado a tela de cadastro:



Principais campos

Pasta Cadastrais

- **Armazém** (BE_LOCAL): Este campo indica o armazém em que o endereço se encontra.
- **Endereço** (BE_LOCALIZ): Este campo indica o código do endereço cadastrado. Além do que foi mencionado, existem outras informações, não obrigatórias, que são relevantes ao processo de localização física:
- **Descrição** (BE_DESCRIC): Este campo indica a descrição do endereço cadastrado.

Pasta Estoque

- **Capacidade** (BE_CAPACID): Este campo indica a capacidade do endereço cadastrado que é registrada em quantidade absoluta, somando-se o saldo de todos os produtos armazenados neste endereço, independente da unidade de medida de cada um.
- **Prioridade** (BE_PRIOR): Este campo indica a prioridade padrão para o endereçamento dos produtos. Quando o endereço estiver vazio e uma entrada de saldo for criada neste endereço, será a partir deste campo que a prioridade do endereço será estabelecida. A prioridade define qual a ordem de consumo dos endereços, conforme o exemplo a seguir:

Prioridade	Endereços
001	RUA5
002	RUA2
ZZZ	RUA0

Caso a prioridade seja igual para todos os endereços, o Sistema priorizará o código de endereço. Como no exemplo abaixo:

Prioridade	Endereços
ZZZ	RUA0
ZZZ	RUA2
ZZZ	RUA5

- **Altura** (BE_ALTURLC): Este campo indica a altura do endereço (medida da altura utilizada no cálculo de ocupação de endereços) que será comparada à dimensão da altura do produto registrado para cálculo de capacidade de armazenagem. O cadastro deve ser feito com a mesma unidade de medida do produto (metros, centímetros etc.). Quando se utiliza o controle de ocupação, por dimensões, não é possível misturar mais de um produto no mesmo endereço.
- **Largura** (BE_LARGLC): Este campo indica a largura do endereço (medida da largura utilizada no cálculo de ocupação de endereços) que será comparada à dimensão da largura do produto registrado, para cálculo de capacidade de armazenagem. O cadastro deve ser feito na mesma unidade de medida do produto (metros, centímetros etc.). Quando se utiliza o controle de ocupação, por dimensões, não é possível misturar mais de um produto no mesmo endereço.
- **Comprimento** (BE_COMPRLC): Este campo indica o comprimento do endereço. É a medida do comprimento utilizada no cálculo de ocupação de endereços que será comparada à dimensão do comprimento do produto registrado para cálculo de capacidade de armazenagem. O cadastro deve ser feito na mesma unidade de medida do produto (metros, centímetros etc.). Quando se utiliza o controle de ocupação, por dimensões, não é possível misturar mais de um produto no mesmo endereço.
- **Índice de perda** (BE_PERDA): Este campo indica o índice de perda padrão do endereço, utilizado para subtrair um percentual do espaço disponível. É utilizado em situações nas quais parte do endereço é ocupada por um pilar ou por algo que impeça seu completo aproveitamento.

O principal parâmetro envolvido, na rotina é:

- <MV_LOCALIZ>: Este parâmetro indica se os produtos utilizam controle de endereçamento.



Para facilitar a codificação e a localização dos endereços, digite, no campo endereço, sua referência como, por exemplo, ED01BL01SL01P01, que pode representar o endereço no edifício 01, bloco 01, sala 01 e prateleira 01.

Exercício

Vamos digitar um novo endereçamento físico. Caminho para este exercício:

Atualizações > Mov. Endereçamento > Endereços

1. Selecione a opção “Incluir”.
2. Digite os dados solicitados para o cadastramento do endereço.
3. Confirme.

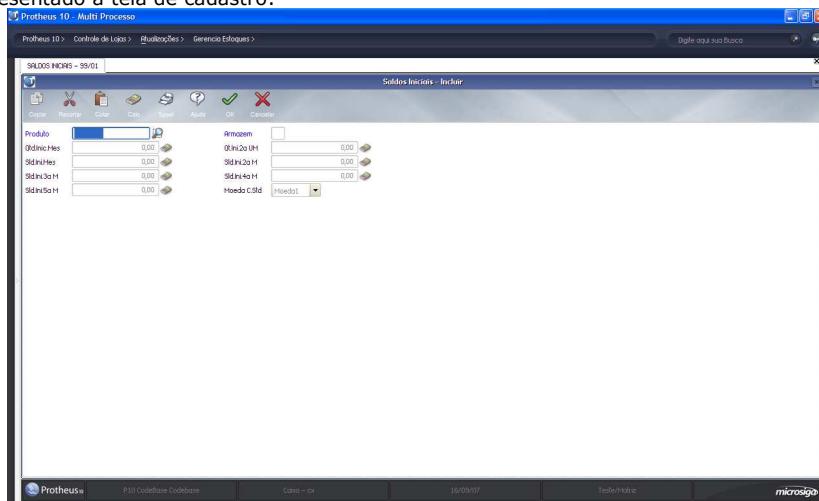
Saldos iniciais

O cadastro de Saldos Iniciais permite informar a posição inicial do estoque de um produto. A opção de inclusão de saldos iniciais é, normalmente, utilizada na implantação do saldo de um produto que já existe na empresa, porém ainda não estava referenciado no Sistema.

Caminho da rotina:

Atualizações > Gerênciade Estoques > Saldos Iniciais

É apresentado a tela de cadastro:



Principais campos

- **Produto (B9_COD):** Código do produto que deve ter o saldo inicial cadastrado.
- **Armazém (B9_LOCAL):** Armazém relacionado ao produto a ter o saldo inicial cadastrado.
- **Qtd Inic Mês (B9_QINI):** Quantidade inicial do produto no início do período, que não precisa ser necessariamente um mês.
- **Sld. Ini Mês (B9_VINI1):** Valor total em estoque do produto, no início do período, calculado na 1^a moeda.

É importante identificar os três tipos de saldos que podem ser consultados no Sistema:

Saldo Inicial: É o saldo apresentado no início do período (normalmente do mês), utilizado para reprocessamentos de recálculo do custo médio e no acerto do saldo atual. No processo de fechamento e virada de saldos, um novo registro de saldo inicial é criado, com base no saldo final do período.

Saldo Final: É o saldo final do período (normalmente do mês), utilizado para emissão dos relatórios de fechamento. Esse saldo é atualizado pelo recálculo do custo médio ou pela rotina - SALDO ATUAL PARA FINAL-, utilizado para quem utiliza o custo médio *on-line*. Ele é atualizado com os valores calculados no último processamento de virada de saldos.

Saldo Atual: O saldo *on-line* pode, também, ser recalculado pelo programa de saldo atual, que processará todos os movimentos cadastrados na base de dados, independe da data.

Exercício

Vamos digitar os saldos iniciais de alguns produtos, para que, depois, possa “dar a saída” desses itens. Caminho para este exercício:

Atualizações > Gerência de Estoques > Saldos iniciais

1. Selecione a opção “Incluir”.
2. Selecione um produto digitando seu código ou acesse o cadastro, via tecla <F3>.
3. Digite o armazém em que este produto encontra-se.
4. Digite a quantidade e o saldo em valor do produto.
5. Caso controle o produto em outras unidades de medida, digite suas respectivas quantidades e valores.
6. Repita esse processo para os demais produtos cadastrados.

Saldos em estoque

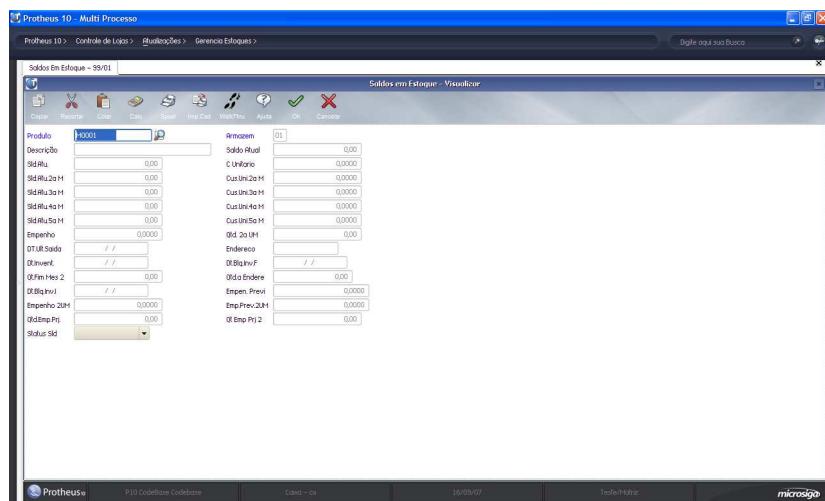
A rotina -SALDOS EM ESTOQUE- trata dos saldos em quantidade e valor dos produtos que possuem registros nos arquivos de saldos em estoque. Algumas de suas funcionalidades principais são:

- Trabalha como uma consulta aos saldos físicos e financeiros dos itens que tiveram movimentação de estoque, dados sobre empenhos, data do último inventário, endereçamento, saldo para endereçar, entre outros;
 - Permite incluir ou alterar o custo médio da mão-de-obra e, caso não queira utilizar a valorização automática executada pela rotina -RECÁLCULO DO CUSTO MÉDIO-, em que o valor de rateio do centro de custo associado à mão-de-obra é apurado. Neste caso, o produto deve ter o código "MOD" + "Centro de Custo";
 - Permite alterar o status do saldo de um produto em um armazém, bloqueando ou desbloqueando esse saldo.

Caminho da rotina:

Atualizações > Gerência de Estoques > Saldos em Estoque

É apresentado a tela de cadastro:



Principais campos

- **Produto (B2_COD):** Código do produto.
 - **Descrição (B2_DPROD):** Descrição do produto.
 - **Armazém (B2_LOCAL):** Armazém do saldo existente para o produto.
 - **Saldo Atual (B2_QATU):** Quantidade atual em estoque.
 - **Sld.Atu (B2_VATU1):** Valor atual em estoque.
 - **C Unitário (B2_CM1):** Custo médio unitário atual

- **Qtd 2ª UM (B2_QTSEGUM):** Quantidade atual em estoque na segunda unidade de medida.
- **Empenho (B2_QEMP):** Empenho atual do estoque.
- **Qtd a Endere (B2_QACCLASS):** Quantidade a endereçar atual do estoque.
- **Qtd Reserva (B2_RESERVA):** Quantidade reservada para faturamento atual do estoque.
- **Qtd Prevista (B2_SALPEDI):** Quantidade prevista para entrada atual do estoque.
- **Qtd Fim Mês (B2_QFIM):** Quantidade no último processo de fechamento efetuado.
- **Status Sld (B2_STATUS):** Status do saldo em estoque.

As informações de saldos são atualizadas por diversas rotinas do Sistema e atualizadas em processos de movimentos ou, ainda, por meio de rotinas para recálculo de saldos e totalizadores. Dentre as principais rotinas utilizadas, tem-se:

- Saldo Atual-;
- Refaz Acumulados-;
- Custo Médio-;
- Refaz poder de terceiros-.

Exercício

Vamos digitar os saldos iniciais de alguns produtos, para que, depois, possa “dar a saída” desses itens. Para realizar este exercício, acesse:

Atualizações > Gerência de Estoques > Saldos iniciais

1. Selecione a opção “Incluir”.
2. Selecione um produto digitando seu código ou acesse o cadastro, via tecla <F3>.
3. Digite o armazém em que este produto encontra-se.
4. Digite a quantidade e o saldo em valor do produto.
5. Caso controle o produto em outras unidades de medida, digite suas respectivas quantidades e valores.
6. Repita esse processo para os demais produtos cadastrados.

Código de barras

Essa rotina permite o relacionamento de diversos códigos de barras com um mesmo código de produto.

Exemplo 1:

"Um fabricante decide fazer uma promoção de seu produto e lança uma embalagem com 25% a mais do produto, pelo mesmo preço. Para o lojista, o preço é o mesmo e o controle de estoque é único, no entanto, muitas vezes, esse produto terá um código de barras diferente.

Assim, com a utilização dessa rotina, é possível definir que tanto o código normal, quanto o código utilizado na promoção, movimentem o mesmo produto (SB1). Para isso, basta cadastrar o relacionamento dos códigos."

Outra utilidade desta tabela é permitir a venda de caixas de um produto e controlar o estoque por unidade.

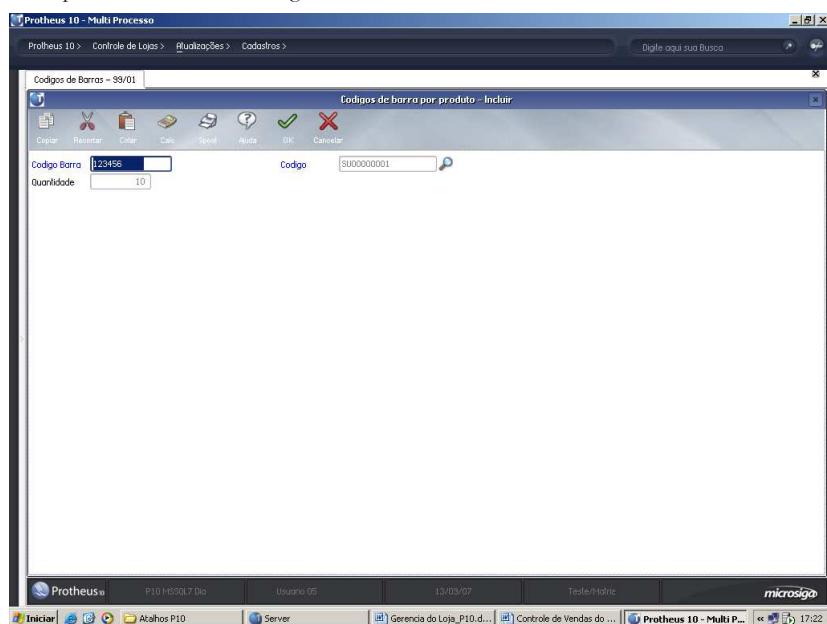
Exemplo 2:

Ao vender um pacote de seis latas de refrigerantes, o caixa precisa passar uma lata e informar seis na quantidade, no entanto, se o código de barras (EAN14) do pacote for cadastrado, informando no campo "Quantidade" o valor seis, o Sistema lançará, automaticamente, seis latas, quando o código da caixa for digitado.

Caminho da rotina:

Atualizações > Cadastros > Códigos de Barras

Será apresentado a tela de Código de Barras:



Principais campos

- **Código Barra (LK_CODBAR)**: Código de barras do produto.
- **Código (LK_CODIGO)**: Código do produto (SB1).
- **Quantidade (LK_QUANT)**: Quantidade do produto na “nova” embalagem.

Exercício

Depois de cadastrar um produto, deve-se fazer o cadastro de um código de barras. Para realizar esse outro processo, acesse:

Atualizações > Cadastros > Códigos de barras

1 – Clique em “Incluir” e informe os dados descritos abaixo:

Código Barra = 123456

Produto = SU00000001 (F3 Disponível)

Quantidade = 10

2 – Confira os dados e confirme.

Obs.: Na rotina -VENDA ASSISTIDA-, informe, no campo do produto, o código de barras registrado no cadastro SLK. O Sistema fará a análise e registrará o código cadastrado no SB1.

Tabelas de grade

Esta rotina realiza a manutenção das tabelas de grade utilizadas pelo Sistema na rotina -GRADES DE PRODUTOS-. As tabelas de grade, que eram armazenadas no arquivo padrão de tabelas (SX5), passaram a ser gravadas em uma tabela específica (Tabela Itens de Grade- SBV), com o desenvolvimento dessa rotina na versão 8.11..

O uso de uma tabela específica para as opções de grade permite um número praticamente infinito de configurações de grades, atendendo empresas que necessitam de um volume maior de grades.

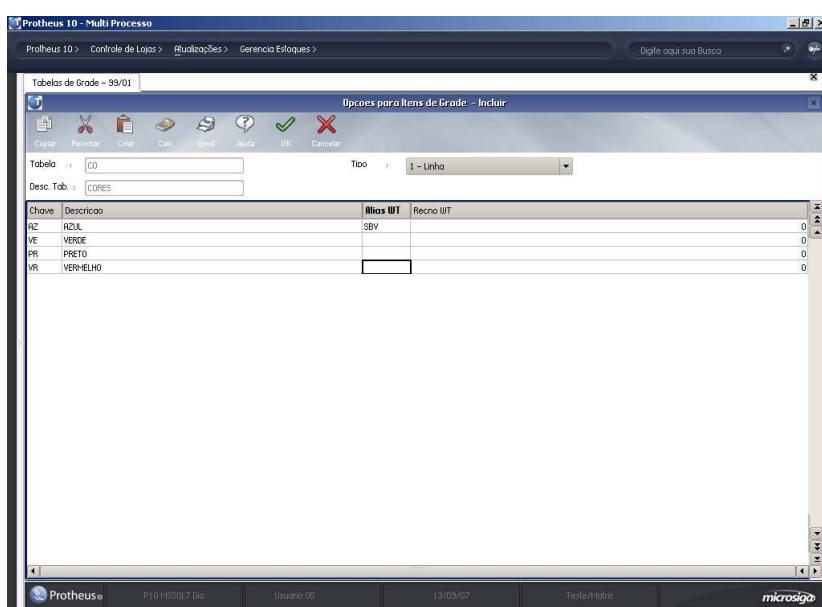
Configurar os parâmetros:

- <MV_GRADE>: Este parâmetro define se o Sistema utilizará grade de produto ou não.
- <MV_MASCGRD>: Este parâmetro define a máscara do código de produtos gerados automaticamente.

Caminho da rotina:

Atualizações > Gerência de Estoques > Tabelas de grade

É apresentado a tela de Tabelas de grade:



Principais campos

- **Tabela (BV_TABELA):** Código da tabela de grade a ser cadastrada.
- **Tipo (BV_TIPO):** Indica o tipo de tabela a ser cadastrada. Para este campo, indique linha para cadastrar uma tabela que poderá ser utilizada como linha de grade; coluna para cadastrar uma tabela que poderá ser utilizada como coluna de grade, ou ainda, ambos para que a tabela possa ser utilizada tanto como linha quanto como coluna. Quando o tipo for configurado como ambos, a utilização da tabela é definida no cadastro "Grade de Produtos".

- **Desc.Tab** (BV_DESCTAB): Indica descrição da tabela a ser cadastrada.
- **Chave** (BV_CHAVE): Indica a chave do item da tabela e será parte da composição do código do produto quando a tabela de grade for utilizada em algum produto. Seu tamanho varia de acordo com a configuração do parâmetro <MV_MASCGRD>.
- **Descrição** (BV_DESCRI): Indica a descrição do item da tabela e será parte da descrição do produto quando a tabela de grade for utilizada em algum produto.

Exercício

Vamos cadastrar produtos que sejam camisas, tamanho P, M e G, cores Azul, Verde e Amarelo. Para realizar essa operação, acesse as rotinas de Tabelas de Grade e Grade de Produtos, para a inclusão dos novos itens:

Atualizações > Gerência de Estoques > Tabelas de Grade

1 – Clique em “Incluir” e informe os dados abaixo:

Cabeçalho:

Tabela = CO
 Tipo = 1 - Linha
 Desc. Tab. = Cores

Itens:

Chave = AZ
 Descrição = Azul

2 – Acrescente mais uma linha para cada um dos itens abaixo:

VE - Verde
 PR - Preto
 VR - Vermelho

3 – Confira os dados e confirme.

4 – Insira uma nova tabela, informando os dados segundo descrito abaixo:

Cabeçalho:

Tabela = TA
 Tipo = 1 - Coluna
 Desc. Tab. = Tamanho

Itens:

Chave = LT
 Descrição = Letter

5 – Acrescente mais uma linha para cada um dos itens abaixo:

Chave = A4
 Descrição = A4

6 – Confira os dados e confirme.

Grade de produtos

O recurso de grade facilita o trabalho de cadastramento de produtos que variam, apenas, em alguns aspectos, permanecendo com suas características principais. Desta forma, não é preciso cadastrar o mesmo produto diversas vezes pois, para cada produto, há uma cor correspondente registrada.

O usuário precisa cadastrar o produto principal e todas as suas variáveis tais como cor, modelo etc.. Em seguida, o Protheus gera todos os cadastramentos dos produtos variáveis, criando um código para cada combinação.

Essa facilidade é muito utilizada no ramo têxtil. Suas principais aplicações, além do cadastramento de código, são:

- Facilidade na digitação de pedidos de venda;
- Facilidade na digitação de ordens de produção;
- Facilidade na digitação de apontamento de produção.

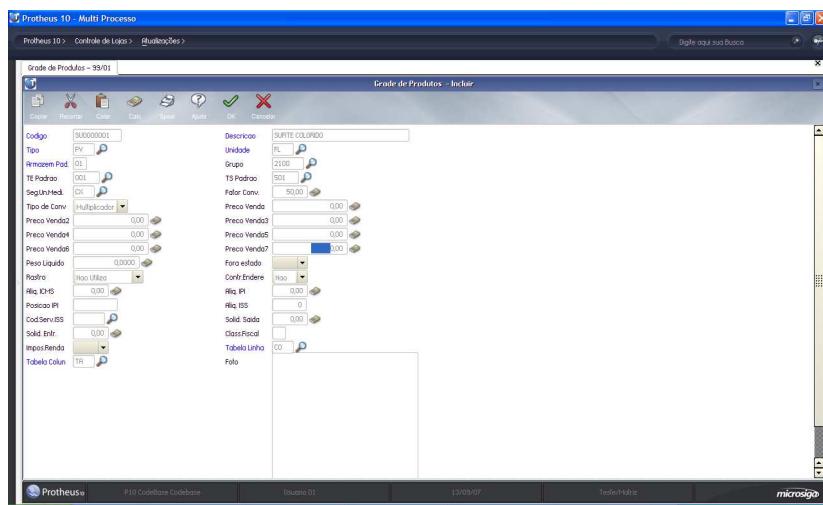
Para utilizar a rotina -GRADES DE PRODUTOS-, é preciso efetuar, antes, algumas configurações no Sistema:

Configurar os parâmetros:

- <MV_GRADE>: Este parâmetro define se o Sistema utilizará grade de produto ou não.
- <MV_MASCGRD>: Este parâmetro define a máscara do código de produtos gerados automaticamente.

Caminho da rotina:

Atualizações > Gerência de Estoques > Grade de produtos



Principais campos:

Gerência de Loja

- **Código** (B4_COD): Código que funciona como identificador único do produto. Neste campo, somente a parte fixa do código deve ser digitada, conforme o tamanho configurado, no parâmetro <MV_MASCGRD>.
- **Descrição** (B4_DESC): Descrição do produto, facilita a identificação do produto, permitindo o acesso a mais informações sobre o item. Normalmente, a informação é apresentada juntamente com o código em relatórios e consultas.
- **Tipo** (B4_TIPO): Este campo indica o tipo do produto, tratando das características do produto que são utilizadas na tabela do Sistema e que podem contemplar novos tipos de produtos cadastrados pelo usuário. Alguns tipos de produtos pré-cadastrados são:
PA (Produto acabado).
PI (Produto intermediário).
MC (Matéria de consumo).
BN (Beneficiamento).

O único tipo de produto que possui um comportamento diferenciado no Sistema é o tipo BN, pois possui um tratamento diferenciado na rotina - ORDEM DE PRODUÇÃO-.

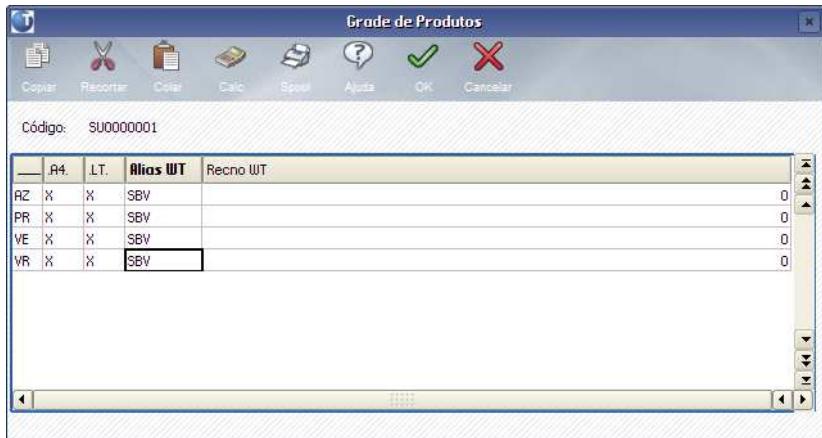
Os demais tipos são, normalmente, utilizados para filtragem em programas de relatório e processamento.

- **Unidade** (B4_UM): Este campo trata da principal unidade de medida do produto que pode ser definida como a nomenclatura utilizada para contagem de produtos. Exemplos de unidade de medida:
PC (Peça).
UN (Unidade).
KG (Kilograma).
CX (Caixa).
- **Armazém Padrão** (B4_LOCPAD): Este campo indica o armazém padrão do produto que é utilizado para sua estocagem e sugerido em todas as movimentações em que o código do produto é digitado.
- **Tabela Linha** (B4_LINHA): Código da tabela de grade que deve ser associada às linhas de cadastramento do produto.
- **Tabela Coluna** (B4_COLUNA): Código da tabela de grade a ser associada às colunas de cadastramento do produto.

As demais informações não obrigatórias são similares às existentes no cadastro de produtos, já que serão gravadas nele posteriormente.

Após o preenchimento dos dados, que serão iguais a todos os produtos criados, a tela para marcação das opções disponíveis será apresentada. Essa tela é montada de acordo com as tabelas cadastradas nos campos “B4_LINHA” e “B4_COLUNA”, anteriormente citados.

É apresentado a tela de itens da grade:



Os códigos de produtos com as combinações marcadas no arquivo SB1 serão gerados como no exemplo citado, o gerará oito produtos:

1. CALCA JEANSGRAZ.
2. CALCA JEANSGRPT.
3. CALCA JEANSGRVD.
4. CALCA JEANSMDAZ.
5. CALCA JEANSMDPT.
6. CALCA JEANSMDVD.
7. CALCA JEANSPQAZ.
8. CALCA JEANSPQPT.

← → Formatados: Marcadores e numeração

87

Exercício

Através das Tabelas de Grade, vamos cadastrar a grade de produtos:

Atualizações > Gerência de Estoques > Grade de Produtos

1 – Clique em “Incluir” e informe os dados descritos a seguir:

Código = SU0000001 (F3 Disponível)
Descrição = SUFITE COLORIDO
Tipo = PV (F3 Disponível)
Unidade = FL (F3 Disponível)
Armazém Pad. = 01
Grupo = 2100 (F3 Disponível)
TE Padrão = 001 (F3 Disponível)
TS Padrão = 501 (F3 Disponível)
Seg. Un. Med. = CX (F3 Disponível)
Fator Conv. = 50,00
Tipo de Conv. = Divisor
Tabela Linha = CO (F3 Disponível)
Tabela Coluna = TA (F3 Disponível)

2. Confira os dados e confirme. Na tela de relação entre cores e tipos de papel, informe “X” para todas as combinações.

3. Confirme os dados e em seguida verifique os produtos criados automaticamente, a partir da grade. Caminho para este exercício:

Atualizações > Cadastros > Produtos

1. Verifique os dados gerados.

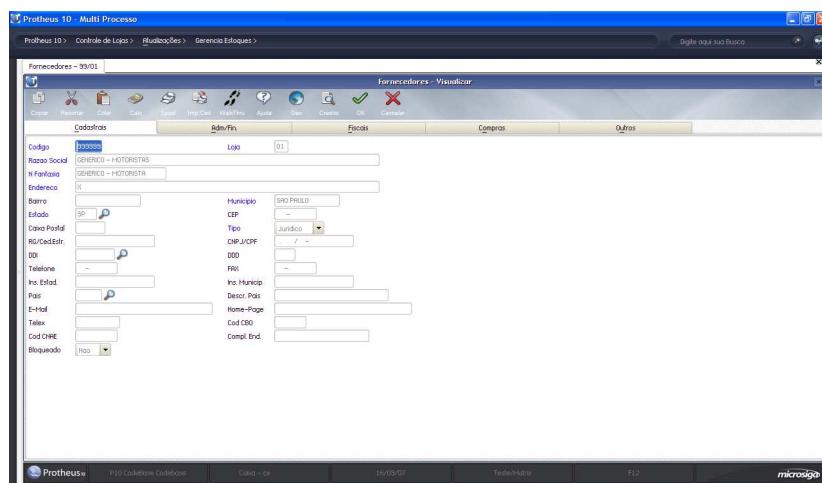
Fornecedores

Este cadastro é utilizado para a inclusão dos dados de fornecedores, para informar a origem do produto comprado.

Caminho da rotina:

Atualizações > Gerência de Estoques > Fornecedores

É apresentado a tela de cadastro:



Principais campos

Dados cadastrais

- Código:** Código que individualiza cada um dos fornecedores da empresa. É complementado pelo código da loja.
- Loja:** Código identificador de cada uma das unidades (lojas) de um fornecedor. Permite o controle individual de cada estabelecimento em suas transações fiscais, além da summarização por fornecedor.
- Razão social:** Nome ou razão social do fornecedor.
- N. Fantasia:** É o nome pelo qual o fornecedor é conhecido. Auxilia nas consultas e nos relatórios do Sistema.
- Endereço:** Endereço do fornecedor.
- Município:** Município em que está localizado o fornecedor.
- UF:** Sigla da unidade da federação em que está localizado o fornecedor.
- Tipo:** Define o tipo da pessoa do fornecedor, podendo ter os seguintes valores:
 - O J – Pessoa jurídica**
 - O F – Pessoa física**

- **O X – Importação**
- **CPF/CNPJ:** Código do Cadastro de Pessoa Física ou Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas.
- **Adm/Fin**
- **Banco/Agência/Conta:** Dados bancários da conta corrente do fornecedor. São utilizados, principalmente, no pagamento de borderôs. Caso não sejam preenchidos, serão escolhidos no momento em que forem solicitados dentro da operação do Sistema.
- **Natureza:** Natureza financeira a ser utilizada para o fornecedor no momento da geração de títulos para o ambiente FINANCEIRO.
- **Conde. Pgto.:** Código da condição de pagamento padrão para o fornecedor. É sugerido por ocasião do pedido de compra.
- **Maior compra:** Identifica o valor da maior compra realizada junto a um determinado fornecedor. Este campo tem tratamento interno do sistema, sendo assim, não é editado manualmente.
- **Média de atraso:** Identifica a média de atrasos nos pagamentos a determinado fornecedor. Este campo tem tratamento interno do Sistema, portanto não é editado manualmente.
- **Maior saldo:** Valor histórico do maior saldo de duplicatas em aberto para um determinado fornecedor. Este campo tem tratamento interno do Sistema, assim, não é editado manualmente.
- **No. Compras:** dado histórico do número de compras realizadas junto a um determinado fornecedor. Esse campo tem tratamento interno do sistema, dessa forma, não é editado manualmente.
- **Sld. Duplct.:** Saldo atual das duplicatas a serem pagas ao fornecedor. Este campo tem tratamento interno do Sistema, assim, não é editado manualmente.
- **Sld. Moed. For.:** Saldo atual das duplicatas a serem pagas ao fornecedor, convertido em moeda forte. A moeda utilizada para esta conversão deve ser definida no parâmetro MV_MCUSTO.
- **C Contábil:** Código da conta contábil em que devem ser lançadas as movimentações do fornecedor na integração contábil se houver.

Fiscais

- **Recolhe ISS:** Informe se o fornecedor é responsável pelo recolhimento do ISS. Caso o fornecedor não seja responsável pelo recolhimento, o Sistema fará a retenção do tributo.
- **Calc INSS:** Verificador para cálculo ou não de INSS, para títulos deste fornecedor.
- **Rec Pis:** Informe se o fornecedor é responsável pelo recolhimento do PIS. Caso o fornecedor não seja responsável pelo recolhimento, o Sistema fará a retenção do tributo.
- **Rec Cofins:** Informe se o fornecedor é responsável pelo recolhimento da Cofins. Caso o fornecedor não seja responsável pelo recolhimento, o Sistema fará a retenção do tributo.
- **Rec CSLL:** Informe se o fornecedor é responsável pelo recolhimento do CSLL. Caso o fornecedor não seja responsável pelo recolhimento, o Sistema fará a retenção do tributo.



No cadastro de Fornecedores, o campo “Maior Nota” será atualizado automaticamente com o valor da maior nota/título de entrada do fornecedor.

	<p>Caso o lançamento seja proveniente do ambiente Compras, este campo será atualizado com o maior valor de nota de entrada registrado no “Cabeçalho de Nota Fiscal de Entrada” para o fornecedor.</p> <p>Caso o lançamento seja proveniente do ambiente Financeiro, este campo será atualizado com o maior valor do título registrado no “Contas a Pagar” para o fornecedor.</p>
--	--

Exercício

Como cadastrar Fornecedores:

1. Selecione as seguintes opções:

“Atualizações” > “Cadastros” > “Fornecedores”

2. Clique na opção **“Incluir”**;

3. Na pasta **“Cadastrais”**, informe os dados a seguir:

Código:	000070
Loja:	01
Razão Social:	J.C. Representações Ltda.
N. Fantasia:	J.C. Ltda.
Endereço:	Rua Duarte de Azevedo, 198
Bairro:	Santana
Município:	São Paulo
Estado:	SP (F3 Disponível)
CEP:	02510-010
Tipo:	(J)urídica
CNPJ/CPF:	53.113.791/0001-22

4. Na pasta **“Adm/Fin.”**, informe os dados a seguir:

Natureza:	221 (F3 Disponível)
Cond. Pagto.:	001 (F3 Disponível)
C. Contábil:	21101001 (F3 Disponível)

5. Na pasta **“Fiscais”**, informe os dados seguir;

Recolhe ISS?:	Não
Calc. INSS?:	Sim

6. Confira os dados e confirme o cadastro de “Fornecedores”;

7. Selecione as seguintes opções:

“Relatórios” > “Cadastros” > “Ficha Cadastral”;

8. Confira os dados e confirme a emissão do relatório do cadastro de “Fornecedores”.

Produto X fornecedor

Este cadastro armazena informações referentes à relação dos produtos com seus respectivos fornecedores.

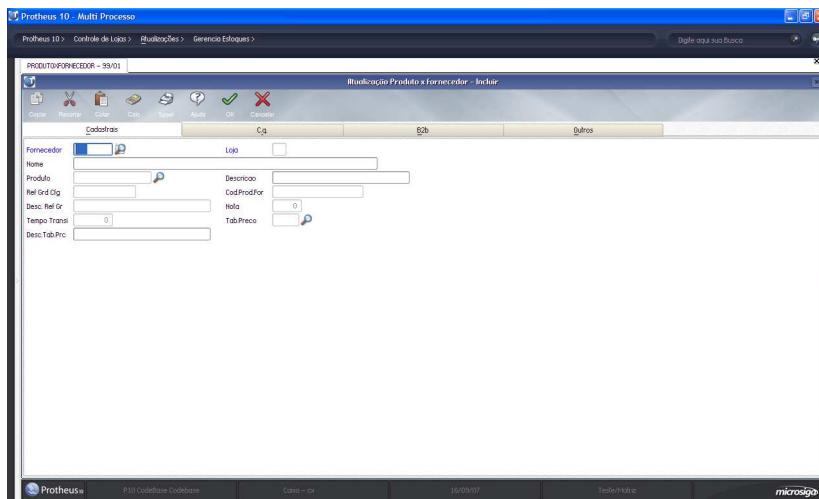
Estas informações são utilizadas pelo Sistema Protheus para avaliação das especificações de um fornecedor para um determinado produto, como, por exemplo, segue:

- Na rotina -GERAÇÃO AUTOMÁTICA DAS COTAÇÕES DE COMPRAS- quando as informações são enviadas aos fornecedores dos produtos cadastrados;
- Para controle dos produtos a serem enviados para o controle de qualidade.

Caminho da rotina:

Atualizações > Gerência de Estoques > Produto x Fornecedor

É apresentada a tela de cadastro:



Principais campos

Pasta Cadastrais

Gerência de Loja

microsiga

89

- **Fornecedor (A5_FORNECE):** Código do fornecedor a ser cadastrado, relacionado a um produto.
- **Loja (A5_LOJA):** Loja do fornecedor a ser cadastrado, relacionado a um produto.
- **Produto (A5_PRODUTO):** Código do produto a ser cadastrado, relacionado a um fornecedor mais loja.

Existem outros dados relevantes no cadastro que não são obrigatórios, dentre eles:

Pasta Cadastrais

- **Controle Lote (A5_SKIPLOT):** Caso o usuário queira controlar o envio de materiais ao C.Q., pelo *Skip-lote*, este campo determina a freqüência de inspeção dos produtos de um determinado fornecedor (*Skip-lote* de compra), quando houver o recebimento do material do fornecedor .

Exemplo:

Com o *Skip-lote* 10, a cada 10 recebimentos desse fornecedor, 1 será direcionado ao armazém de C.Q.

- **Nota (A5_NOTA):** Nota de avaliação do fornecedor para o produto. Para este controle, cada produto deverá, também, possuir uma pontuação mínima para o controle de qualidade (cadastro de Produtos). Na digitação do documento de entrada, uma avaliação entre a pontuação fornecedor (amarração Produto X Fornecedor) e a pontuação do produto é feita. Caso a pontuação do fornecedor não atinja a pontuação do produto, o lote do material será enviado ao armazém de controle de qualidade (especificado pelo parâmetro <MV_CQ>). Caso a pontuação do fornecedor atinja a pontuação mínima exigida do produto, o lote do material passará pelo processo de avaliação do *Skip-lote*.

Exercício

Vamos cadastrar o vínculo produto x fornecedor, assim novas unidades de medida para que possam ser utilizadas no Sistema. Para realizar esse essa operação, acesse:

Atualizações > Gerência de Estoques > Produto x Fornecedor

1. Selecione a opção “Incluir”.
2. Preencha os campos segundo exposto anteriormente.
3. Confira os dados e confirme o cadastro do Produto x Fornecedor.

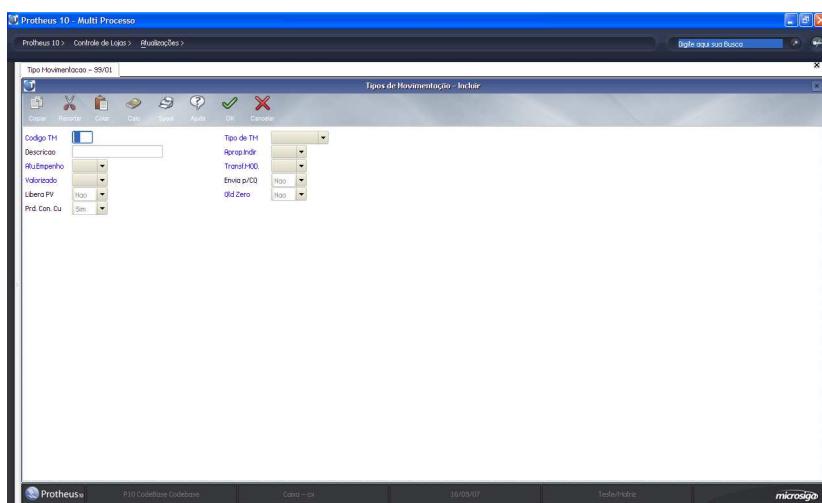
Tipos de movimentação interna

O cadastro de Tipos de Movimentação é de extrema importância, já que identifica as regras dos movimentos internos de materiais (requisição, devolução e produção). A importância é semelhante à do cadastro de TES (Tipos de Entrada e Saída) que controla a movimentação externa dos produtos.

Segue a configuração da tela padrão do cadastro de tipos de movimentação interna:

Atualizações > Gerência de Vendas > Tipos de Movimentação

É apresentada a tela de cadastro:



Os campos definidos como obrigatórios são:

- **Código TM (F5_CODIGO)**: Este campo refere-se ao termo “código do tipo de movimentação”, que funciona de forma semelhante à codificação da TES:
 - Os códigos de 0 a 500 representam entradas.
 - Os códigos de 501 a 999 representam Saídas.
 - Os códigos 499 e 999 são de uso interno do Sistema e representam, consecutivamente, entrada e saída automática.
- **Tipo de TM (F5_TIPO)**: Este campo refere-se ao termo “tipo de movimentação interna”. Os tipos de movimentação interna existentes são:
 - "D" (Devolução): Entrada de saldo que deve devolver um saldo anteriormente requisitado ou, simplesmente, uma entrada de saldo sem justificativa formal.
 - "P" (Produção): Entrada de saldo por apontamento de produção.
 - "R" (Requisição): Saída de saldo por requisição e, consequentemente, consumo de saldo.

- **Valorizado (F5_VAL):** Este campo refere-se ao termo “movimento valorizado” e indica se o usuário definirá o valor do movimento ou não. Caso o valor do movimento seja indicado, seu custo médio histórico será ignorado, forçando o valor digitado.
- **Qtd. Zero (F5_QTDZERO):** Este campo refere-se ao termo “permite quantidade zerada” e funciona em conjunto com o campo de movimentos valorizados, o que permite que um movimento, valorizado sem quantidade, seja incluído (apenas para ajuste de valor).

Os campos definidos como não-obrigatórios são:

- **Descrição (F5_TEXTO):** Este campo refere-se ao termo “descrição do tipo de movimento interno” que permite identificar qual a operação relacionada ao movimento.

Exercício

Vamos incluir uma Movimentação Interna para registrar uma retirada do estoque (saída). Para realizar essa operação, acesse:

Atualizações > Gerência de Estoques > Tipos de Movimento

1. Clique na opção “Incluir” e preencha os dados conforme exposto anteriormente.
2. Confira os dados e confirme a inclusão.

CONTROLE DE ESTOQUES

Requisição de materiais

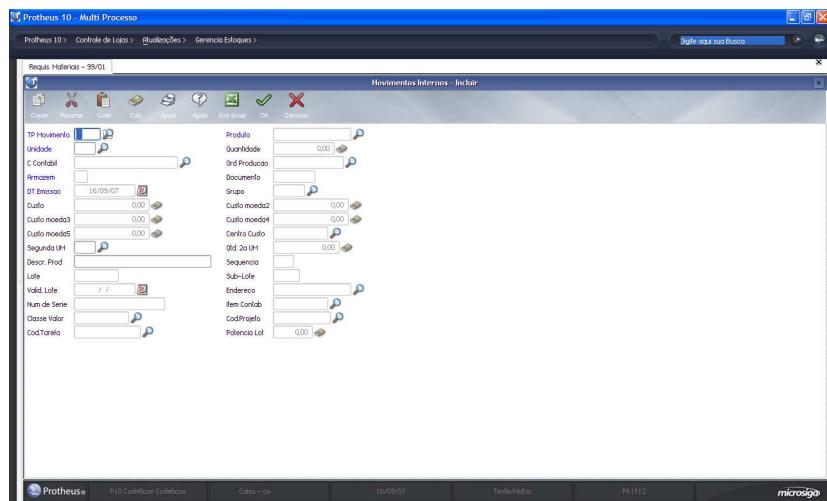
Este movimento pode ser definido como ato de saída ou entrada de determinado material em um armazém qualquer. Com a utilização desta rotina, ocorrem os registros de movimentos internos de requisição ou devolução. Estes apontamentos atualizam os saldos físico e financeiro dos produtos, sendo um item para cada documento criado.

A opção “Internos”, como movimentação, possui uma segunda possibilidade como modelo II, que permite que vários itens sejam lançados em um único documento. Os movimentos internos atualizam os dados de saldo baseados na regra definida pelo tipo de movimentação informada.

Caminho da rotina:

Atualizações > Gerências de Estoques > Requis. Materiais

É apresentado a tela de movimentação:



Principais campos

- Tp. Movimento (D3_TM):** Este campo indica o tipo de movimentação associada ao movimento interno. Com esse recurso, é possível definir as regras dos movimentos internos. Para maiores detalhes, consulte o cadastro de tipo de movimentação.
- Produto (D3_COD):** O código do produto a ser movimentado identifica qual produto terá seu saldo alterado pelo movimento.
- Quantidade (D3_QUANT):** Este campo trata da quantidade de movimento na 1ª unidade de medida não será obrigatório, somente, quando o movimento for do tipo valorizado e permitir quantidade zerada (movimento utilizado para alterar, somente, o valor financeiro em estoque do produto).

- **Armazém (D3_LOCAL):** Este campo identifica qual armazém do produto terá seu saldo alterado pelo movimento interno. Caso o armazém não exista para o produto informado, é automaticamente criado pelo Sistema.
- **Dt Emissão (D3_EMISSAO):** Registra a data em que o movimento ocorreu (emissão do documento).
- **Documento (D3_DOC):** Número de documentos que identificam o movimento. Só deve ser repetido em movimentos que se agrupam, como o programa de movimentos internos modelo II e o programa de transferências modelo II.

Existem outros campos que não são obrigatórios, mas são bastante utilizados e importantes:

- **Qtd 2^a Um (D3_QTSEGUM):** Quantidade do movimento na 2^a unidade de medida.
- **Endereço (D3_LOCALIZ):** Código do endereço relacionado ao movimento. Quando o produto utiliza controle de endereços pode ser informado de qual endereço está sendo movimentado o saldo.

Os tipos de movimentação são identificados nos movimentos pelo prefixo "RE" para requisição ou "DE" para devolução, seguido da numeração que define seu tipo, dentre eles:

- 0 Manual (apropriação pelo real).
- 1 Automática (apropriação pelo real).
- 2 Automática de materiais com apropriação pelo *standard* (processo →OP).
- 3 Manual de materiais com apropriação pelo *standard* (armazém →processo).
- 4 Transferência.
- 5 Automática na NF de entrada direto para OP.
- 6 Manual de materiais (valorizada).
- 7 Desmontagens.
- 8 Integração do ambiente de EXPORTAÇÃO.

Exercício

Vamos simular a retirada de um produto do estoque. Este movimento pode ser utilizado sob diversas circunstâncias: material de higiene e limpeza, consumo, etc. Para realizar esse essa operação, acesse:

Atualizações > Gerência de Estoques > Requis. Materiais

1. Selecione a opção “Incluir”.
2. Preencha os campos segundo exposto anteriormente.
3. Confira os dados e confirme o cadastro do Produto x Fornecedor.

Solicitação de compras

A solicitação de compras é um documento que inicia o processo de compra e contém todas as informações necessárias para que o comprador execute a cotação e análise como, por exemplo, a quantidade, o prazo e local de entrega.

A princípio, qualquer usuário da empresa pode gerar solicitações de compras, desde que não haja restrições, as quais existem para controle do solicitante. Caso haja restrições, a cotação poderá ser feita, somente, se a solicitação de compra for aprovada.

A solicitação de compras pode ser gerada:

- Manualmente;
- Pelo controle de lote econômico e ponto de pedido;
- Por necessidade da ordem de produção e
- Pela requisição de produtos ao armazém.

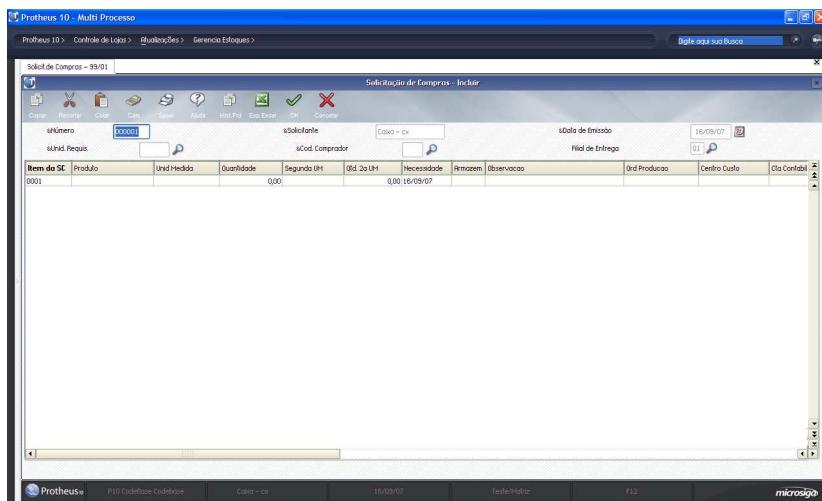
Este documento possui quatro modalidades de manutenção: inclusão, alteração, exclusão e visualização, com as seguintes opções:

- **Cópia:** Copia os principais dados de uma solicitação de compra. O Sistema traz, somente, os dados que podem ser informados pelo usuário.
- **Impressão:** Imprime uma solicitação de compras, utilizando o relatório padrão do Sistema.
- **Aprovação:** aprova uma solicitação de compra, bloqueada pelo controle do solicitante.

Caminho da rotina:

Atualizações > Gerência de Estoques > Solicitação de Compra

É apresentada a tela de solicitação de compras:



Exercício

Vamos cadastrar as solicitações de compra que serão trabalhadas. Para realizar essa operação, acesse:

Atualizações > Gerência de Estoques > Solicitação de Compra

1. Inclua um número considerável de solicitações de compra (utilize todos os produtos).
2. Altere a solicitação.
3. Imprima.
4. Aprove as solicitações.

Solicitação de Compras por Ponto de Pedido

Ponto de pedido é ponto de reposição do material no estoque, ou seja, uma vez atingida a quantidade em estoque que inicia o processo de compras, pode-se efetuar a solicitação de compra.

Toda vez que o Sistema detectar a falta de um material por ponto de pedido ou pela necessidade do planejamento e controle da produção, uma solicitação de compra, baseando-se no lote econômico, definido no cadastro de Produtos, é gerada para determinar a quantidade solicitada.

Para que esta rotina seja executada:

- Deve-se informar o ponto de pedido, no Cadastro de produtos;
- Pode-se informar o lote econômico de compras, no cadastro de Produtos;
- Se o lote econômico for informado, a solicitação de compras com a quantidade especificada será gerada. Caso contrário, será gerada a solicitação de compra com a quantidade necessária para manter o ponto de equilíbrio do estoque.
- O saldo em estoque deve ser menor que o ponto de pedido.

Para gerar solicitações de compra por ponto de pedido:

- Ao acessar a rotina -SOLICITAÇÃO POR PONTO DE PEDIDO-, o Sistema exibe a mensagem de aviso apresentando o objetivo da rotina;
- Clique no botão de "Parâmetros", para configurar os parâmetros utilizados na execução desta rotina;
- Preencha os dados conforme a orientação do *help* de campo.
- Confira os dados e confirme a geração das solicitações.
- Acesse a rotina -Solicitação de Compras- para verificar as solicitações geradas.

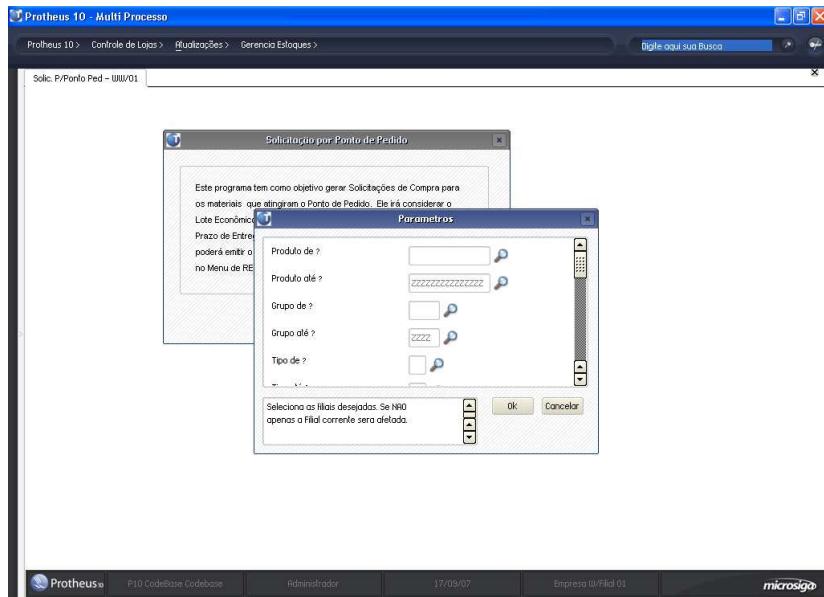
Para verificar como é realizado o cálculo para geração das solicitações por ponto de pedido, consulte o item “Ordem de produção”.

- Antes de executar esta rotina, é possível emitir o relatório “Itens em ponto de pedido” para analisar produtos que estão em ponto de pedido (reposição).

Caminho da rotina:

Atualizações > Gerência de Estoques > Solic. p/Ponto Ped

É apresentado a tela de parametrização:



Exercício

Vamos realizar uma entrada de Nota fiscal de Frete ou Conhecimento de Frete. Para realizar este exercício, acesse:

Atualizações > Gerência de Estoques > Solic. p/Ponto Ped

1. Procresse a rotina, para os itens que possuam ponto de pedido.

Pedidos de compra

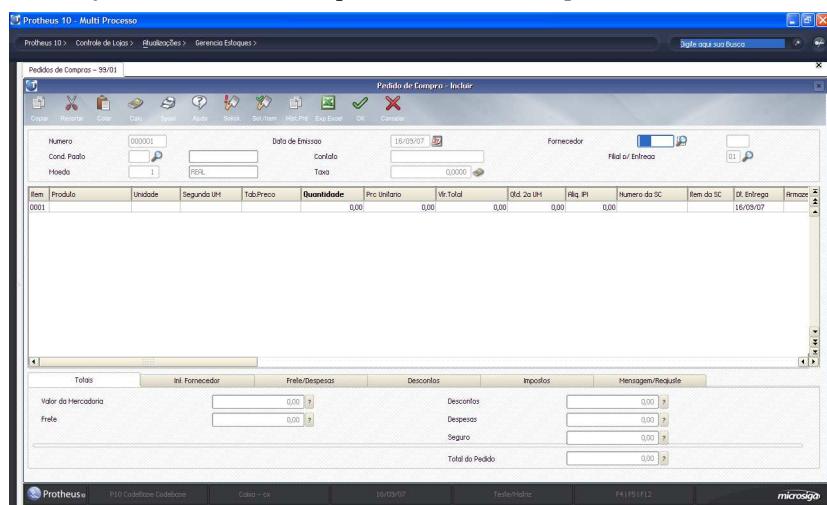
O pedido de compra é um contrato formal entre a empresa e o fornecedor, devendo representar de forma fiel as condições e características da compra estabelecida.

É o acordo que representa as condições em que a negociação foi feita, tais como: material, quantidade, qualidade, freqüência de entregas, prazos, preços, local de entrega, tributação, entre outros.

O pedido de compra pode ser gerado manualmente, relacionado a uma solicitação de compras previamente cadastrada, mas, dependendo da parametrização inicial, a existência de uma solicitação para a inclusão do pedido de compra não é obrigatória.

Caminho da rotina:

Atualizações.> Gerência de Estoques > Pedidos de Compra



O conteúdo do parâmetro <MV_RESTINC> restringe a inclusão de um pedido de compra sem uma solicitação de compras para os usuários que não estão cadastrados como compradores.

Quando o departamento de compras utiliza o conceito de controle de alcadas do Protheus, é possível definir se os compradores/grupo de compras poderão dar manutenção aos pedidos efetuados por outros compradores/grupo de compras. Para isso, deve-se configurar o parâmetro <MV_RESTPED>.

Lembre-se de que, em teoria, um pedido de compra pode ser alterado até a entrega do material, seja para celebrar uma nova condição ou para cancelar o pedido de compra.

Muitas empresas permitem o recebimento de um documento de entrada somente se houver um pedido de compra vinculado ao recebimento.



Exercício

Vamos digitar alguns pedidos de compra. Para realizar este exercício, acesse:

Atualizações > Gerência de Estoques > Pedidos de Compra

1. Digite um pedido de compra sem vínculo com uma solicitação de compra.
2. Digite um pedido de compra vinculado a uma solicitação de compra.
3. Analise o pedido de compra gerado pela análise da cotação.

Recebimento de materiais

Esta rotina permite o registro de qualquer movimento de entrada de mercadorias na empresa. A entrada das mercadorias inicia um processo de atualização *on-line* de dados financeiros e contábeis e de estoques e custos.

Além disso, a rotina permite que os materiais adquiridos pelo recebimento de materiais sejam classificados e os devidos lançamentos efetuados.

Este processo consiste na confirmação dos valores do recebimento, na informação das tributações aplicadas e dos dados contábeis financeiros.

Essa rotina é a principal porta de entrada de informações no Sistema. A entrada de dados errados pode provocar problemas nos demais ambientes do Sistema como, por exemplo, ATIVO IMOBILIZADO, FINANCIERO, ESTOQUE E CUSTOS, PCP, entre outros.

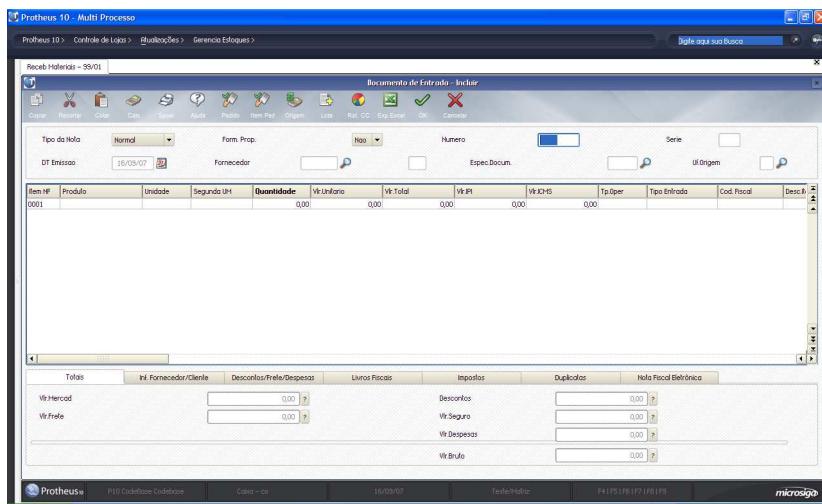
Os dados informados nesta rotina devem espelhar o documento físico, exceto no caso do documento apresentar erros de cálculo, pois, nesta situação, deve-se decidir um procedimento para sua correção, conforme da legislação vigente.

Como as principais integrações da rotina são os livros fiscais, financeiro e custos, deve-se observar, atentamente, o resumo das integrações nos *folders* de impostos, livros fiscais e duplicatas.

Caminho da rotina:

Atualizações > Gerencia de Estoques > Receb. Materiais

É apresentada a tela de recebimento de materiais:



Exercício

Vamos realizar uma entrada de documento de recebimento de materiais. Para realizar este exercício, acesse:

Atualizações > Gerencia de Estoques > Receb. Materiais

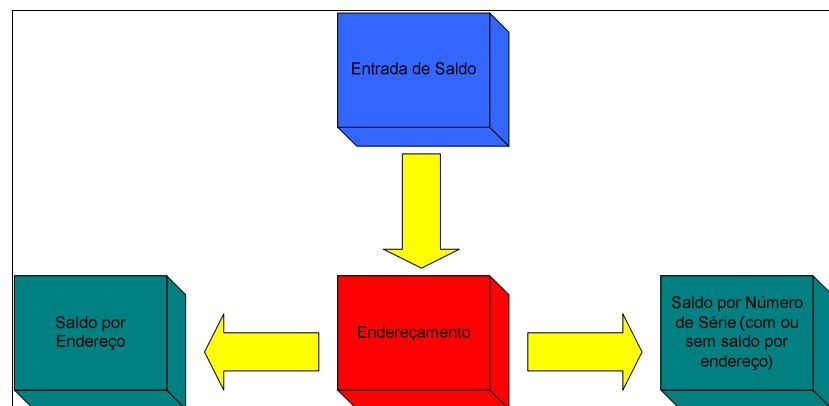
1. Inclua um documento de entrada para cada fornecedor e produto existentes.
2. Se não for informado o Tipo de Entrada (TES), referente a esta movimentação, será necessário a classificação deste movimento.
3. Para classificar os documentos de entrada, selecione o registro no browse e clique em “Classificar”. Neste momento, será necessário informar o TES correspondente para que o processo seja finalizado.

Endereçar produtos

A rotina -ENDEREÇAMENTO DE PRODUTOS- tem a função de endereçar as entradas de saldo em estoque, aos respectivos endereços de cada armazém cadastrado. Cada movimentação de entrada gera um registro de saldo que deve ser endereçado separadamente, para facilitar o controle do processo.

Quando o produto controla o endereçamento, só poderá ser utilizado após ser endereçado, antes disso o saldo torna-se indisponível para consumo e movimentação.

A rotina -ENDEREÇAMENTO- poderá ser utilizada, também, para a definição dos números de série de cada produto. Caso o produto não controle o endereçamento físico, mas controle saldo por número de série, deverá ser configurado como produto controlado por endereçamento.

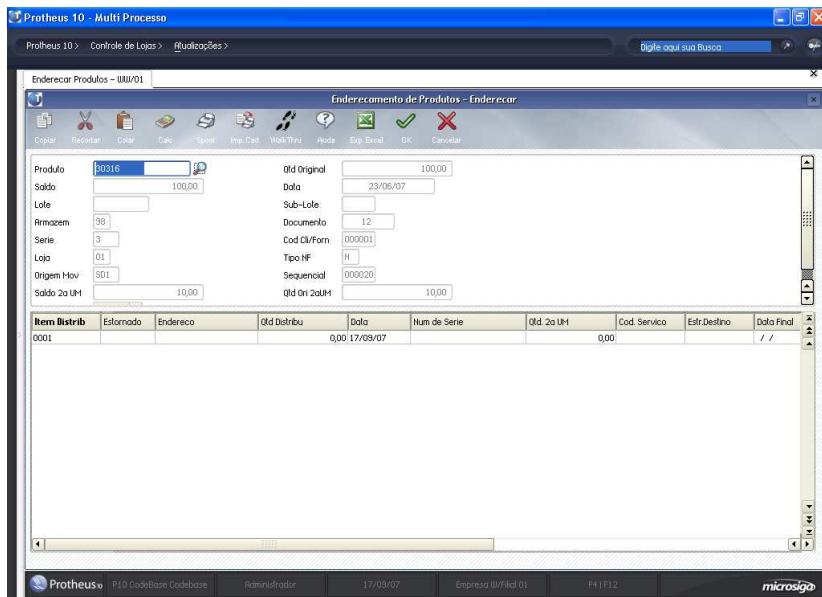


No cabeçalho da tela, são apresentadas as informações que identificam o saldo original para endereçamento.

Caminho da rotina:

Atualizações > Mov. Endereçamento > Endereçar Produtos

É apresentada a tela de endereçamento de produtos:



Principais campos

- **Endereço (DB_LOCALIZ):** Este campo indica o endereço informado para armazenagem, no qual o saldo do produto será armazenado.
- **Qtd Distribu (DB_QUANT):** Quantidade a ser endereçada. Informe a quantidade a ser endereçada para o endereço e/ou número de série informados.
- **Data (DB_DATA):** Este campo indica quando ocorreu o endereçamento.
- **Em um de Serie (DB_EM UMSERI):** Este campo indica o número de série, ou seja, quando o produto deve ter o saldo controlado por número de série, deverá ser informado aqui. O número de série só pode ser relacionado com um único item do produto que será endereçado. O controle de número de série pode funcionar independente do controle de saldos por endereço. Com isso, as duas informações podem ser passadas de duas formas: simultaneamente ou uma por vez.

Saldo por endereço

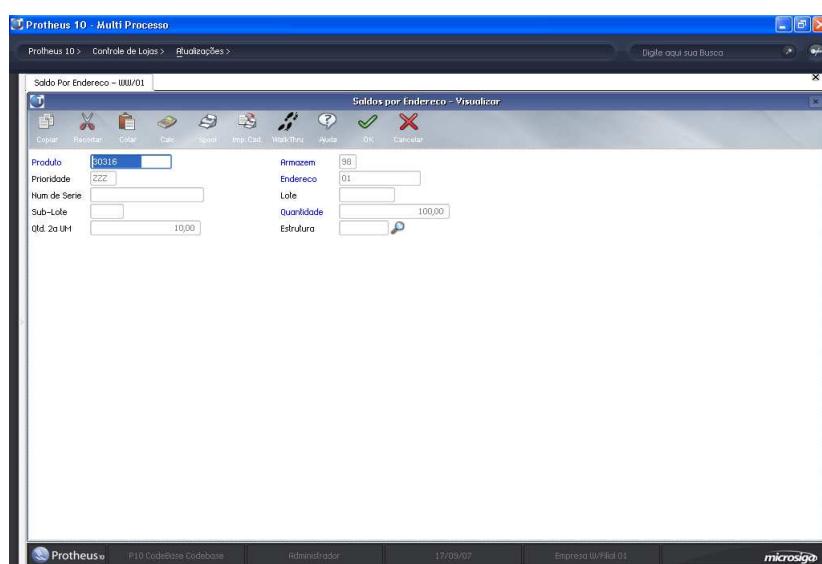
No ambiente CONTROLE DE LOJAS, é possível ter um controle efetivo do saldo de produtos em estoque, permitindo, uma rápida tomada de decisão quanto à movimentação de produtos no estoque.

A consulta de saldo por endereço permitirá que o saldo em estoque, dos produtos que utilizam controle de endereçamento, seja acessado com divisões por endereço, número de série, lote e sublote.

Para que um produto possa ser consultado no endereço, o parâmetro <MV_LOCALIZ> deve possuir o conteúdo igual a "S", o campo "B1_LOCALIZ", no cadastro de Produto, deve ser igual a "S", e o produto deve ser atribuído ao endereço por meio da rotina -CRIA ENDEREÇO-.

Caminho da rotina:

Atualizações > Mov. Endereçamento > Saldo por endereço



Exercício

Vamos fazer uma consulta do saldo por endereço. Para realizar essa operação, acesse:

Atualizações > Mov. Endereçamento > Saldo por endereço

Em seguida, efetue a consulta de saldo por endereço de um produto que utilize controle de endereçamento.

Transferências de Produtos

Nesta transação, o Sistema permite informar a transferência de um saldo entre armazéns, produtos, endereços e qualquer combinação entre essas variáveis (é possível transferir o saldo do produto "x", no armazém 1, para o produto "y", no armazém 2).

A opção de transferência, como movimentação, possui uma segunda possibilidade (o modelo II) que permite lançar vários itens em um único documento. As movimentações geradas nessa transação são valorizadas pelo custo médio do produto "origem" transferido.



A transferência entre códigos faz-se necessária para corrigir erros de informação da produção de produtos. Nesta movimentação, são transferidos a quantidade e o valor de um produto para outro.



O Sistema gera, automaticamente, uma requisição do produto origem e uma devolução para o produto destino, garantindo sempre que os dois movimentos possuam custo idêntico.

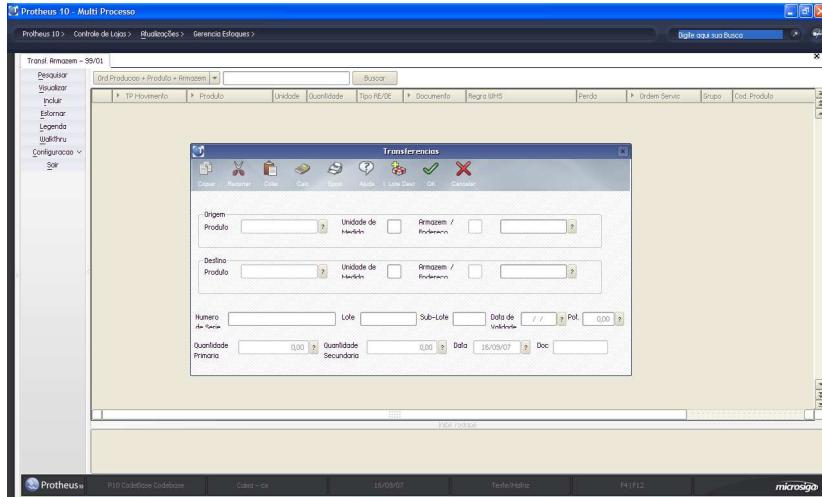
As requisições e devoluções por transferência são identificadas pelo prefixo "RE" e "DE", respectivamente, seguido do tipo 4 (transferência - RE4 e DE4).

As informações preenchidas na transferência são relacionadas às informações do programa de movimentos internos, já que todos os movimentos internos têm o arquivo de movimentos internos (SD3) como base.

Para acessar essa rotina, vá a:

Atualizações > Movimentos Interinos > Transferências

É apresentada a tela de transferência de materiais:



Principais campos (origem):

- **Produto (D3_C0D):** Código do produto origem da transferência.
- **Armazém (D3_LOCAL):** Este campo traz o saldo do armazém (de origem da transferência) que será subtraído ao incluir a transferência.
- **Quantidade Primária (D3_QUANT):** Quantidade do produto origem a ser transferida.
- **Endereço (D3_LOCALIZ):** O endereço de origem da transferência será utilizado, somente, se o produto origem controlar endereçamento. É o saldo desse endereço que será subtraído ao incluir a transferência.
- **Número de série (D3_EM UMSERI):** Indica se o número de série a ser transferido deve ser utilizado ou se o produto origem determinará o endereçamento e/ou controle de número de série.
- **Lote (D3_LOTECTL):** Indica o lote a ser transferido, deve ser utilizado somente se o produto origem controlar rastreabilidade.
- **Sublote (D3_EM UMLOTE):** Indica o sublote a ser transferido, deve ser utilizado somente se o produto-origem controlar rastreabilidade do tipo sublote.
- **Quantidade Secundária (D3_QTSEGUM):** Indica a quantidade do produto-origem a ser transferida, na segunda unidade de medida.
- **Data (D3_EMISSAO):** Indica a data em que o movimento está sendo realizado.
- **Documento (D3_DOC):** Indica o documento relacionado ao movimento de transferência.

Principais campos (destino):

- **Produto (D3_COD):** Código do produto-destino da transferência.
- **Armazém (D3_LOCAL):** O armazém-destino da transferência refere-se ao seu saldo que será somado no momento da inclusão da transferência.
- **Quantidade Primária (D3_QUANT):** Indica a quantidade do produto-destino a ser transferida.
- **Endereço (D3_LOCALIZ):** Este campo indica o endereço destino da transferência e deve ser utilizado somente se o produto-origem controlar endereçamento. É o saldo deste endereço que será somado ao incluir a transferência.



Além das informações apresentadas em tela, existe a possibilidade de alterar o lote destino da transferência, para que um determinado lote tenha o saldo subtraído e outro lote seja criado ou tenha o saldo somado.

Exercício

Vamos executar uma transferência no Sistema. Para realizar essa operação, acesse:

Atualizações > Movimentos Internos > Transferências

Em seguida, clique na opção “Incluir” e informe dados nos campos exemplificados acima.

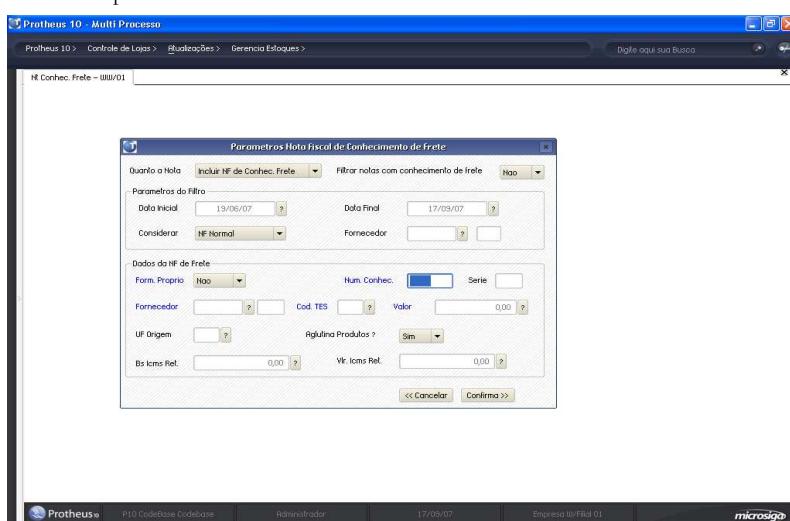
Nota de conhecimento de frete

Esta rotina tem o objetivo de facilitar a digitação dos conhecimentos de frete recebidos pela empresa, referentes aos documentos de entrada. Para os conhecimentos de frete que se referem aos documentos de saída, deve-se utilizar a rotina de -Documento de Entrada-.

Com esse recurso, é possível contabilizar os custos de transporte e entrada do material, agregando, assim, o frete, seguro e outras despesas à entrada anterior.

A rotina é similar ao documento de entrada. Para mais informações, consulte a rotina –DOCUMENTO DE ENTRADA–.

Segue a tela com os parâmetros nota fiscal de conhecimento de frete:



É necessário informar, em **Parâmetros de filtro**, o período e o fornecedor para a seleção dos documentos de entrada que compõem o conhecimento de frete.

Em dados da Nota Fiscal de Frete, todos os dados contidos no conhecimento de transporte deve ser informados.

Depois desta etapa, será necessário selecionar os documentos de entrada, contidos no filtro, e confirmar a seleção dos documentos. A interface do documento de entrada deve surgir praticamente preenchida, basta que os dados sejam confirmados.

Exercício

Vamos realizar uma entrada de Nota fiscal de Frete ou Conhecimento de Frete. Para realizar este exercício, acesse:

Atualizações > Movimentos > Nota fiscal de Frete

1. Inclua um conhecimento conforme explicado, amarrando todas as notas digitadas sobre um fornecedor.

Saída de mercadorias

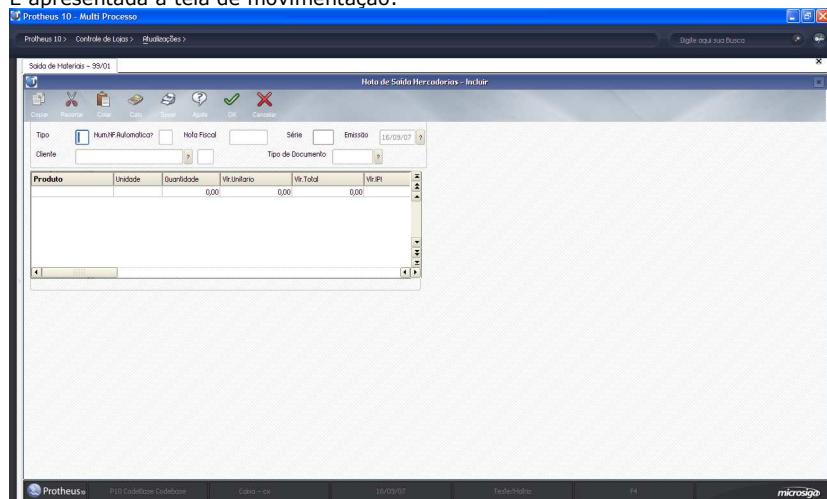
Esta rotina gera e imprime notas fiscais manuais de saída para clientes e de devolução para fornecedores. A saída de materiais atualiza o estoque, mas não gera títulos financeiros. Os lançamentos contábeis podem ser gerados de forma off-line, por meio das rotinas de contabilização do menu Miscelânea. Quanto aos lançamentos fiscais, estes devem ser realizados com a utilização da rotina - REPROCESSAMENTO- do ambiente LIVROS FISCAIS.

É importante que todas as notas fiscais, geradas no Sistema, sejam geradas pelo -Venda Assistida-. Esta rotina é utilizada para casos em que, por exemplo, o cliente esteja enviando um produto para assistência técnica ou esteja fazendo transferências entre estoque.

Caminho da rotina:

Atualizações > Gerência de Vendas > Saída de Materiais

É apresentada a tela de movimentação:



Principais Campos:

- O tipo da operação, preenchendo “N” Nota fiscal de saída ou “D” Nota fiscal de devolução;
- O cliente ou fornecedor (dependendo do tipo da operação);
- O número da nota fiscal, quando não for “formulário próprio”;
- O tipo do documento;
- Os produtos a serem lançados na nota fiscal.



Essa rotina não gera título no ambiente FINANCEIRO, somente atualiza o saldo em estoque.
O parâmetro <MV_LOJANF> pode ser preenchido para que a **numeração** da nota seja automática.

Exercício

Vamos gerar uma nota fiscal manual de saída no Sistema. Para realizar esse exercício, acesse:

Atualizações > Gerência de Vendas > Saída de Materiais

Em seguida, clique na opção “Incluir” e informe os dados nos campos especificados.

1. Após a confirmação, verifique se algum título foi gerado para essa nota fiscal ou se o saldo em estoque foi alterado.

2. Confirme.

INTEGRAÇÃO DE LOJAS

Identificação de lojas

Este cadastro será utilizado para identificar lojas de uma rede que trabalha de forma integrada, ou seja, que podem efetuar a venda de um produto que se encontra no estoque de uma loja diferente do local em que a venda está sendo efetuada.

Assim, se o produto que o cliente deseja não está disponível no estoque da loja em que ele está sendo atendido, é possível verificar o estoque de outras lojas, devidamente identificadas neste cadastro e reservar itens de outros estabelecimentos, atendendo, desta forma, a demanda do cliente.

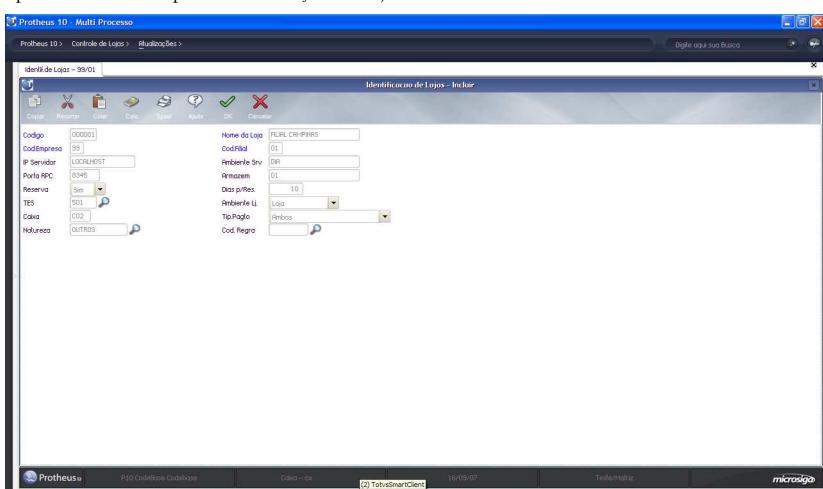
As verificações serão feitas na rotina -VENDA ASSISTIDA-, mas somente as lojas cujos dados foram informados neste cadastro poderão ser consultadas.

As informações do cadastro de Loja serão gravadas no arquivo SLJ.

Caminho da rotina:

Atualizações > Gerência de Vendas > Identificação de Lojas

É apresentado a tela para identificação de lojas:



Principais campos

- LJ_CODIGO:** Código da Loja.
- LJ_NOME:** Nome da Loja.
- LJ_RESERVA:** Se essa loja permite reservas (sim/não).
- LJ_RPCFIL:** Número da porta em que será feita a conexão RPC.
- LJ_RPCEMP:** Código da empresa.
- LJ_LOCAL:** Armazém no qual será efetuada a reserva.
- LJ_DIASRES:** Número de dias que essa reserva ficará disponível.

Exercício

Vamos efetuar o cadastro das lojas da rede. Para realizar essa operação, acesse:

Atualizações > Gerência de Vendas > Identif. de Lojas

1. Clique em “Incluir” e informe os dados abaixo:

Código	=	<Informe na sequência>
Nome da Loja	=	FILIAL CAMPINAS
Cod. Empresa	=	<Informe um cód. De lj. Segundo o SIGAMAT.EMP>
Cód. Filial	=	01
IP Servidor	=	<informe o IP do Server da loja>
Ambiente SRV	=	<informe o AMBIENTE do Server da loja>
Porta RPC	=	<informe o número da porta do Server da loja>
Armazém	=	01
Reserva	=	Sim
Dias p/ Res.	=	10
Ambiente Lj.	=	Loja
Caixa	=	<informe o código do cx dessa lj>
Tip. Pgto.	=	Ambos
Natureza	=	Outros (F3 Disponível)

2. Confira os dados e confirme o cadastro da loja.

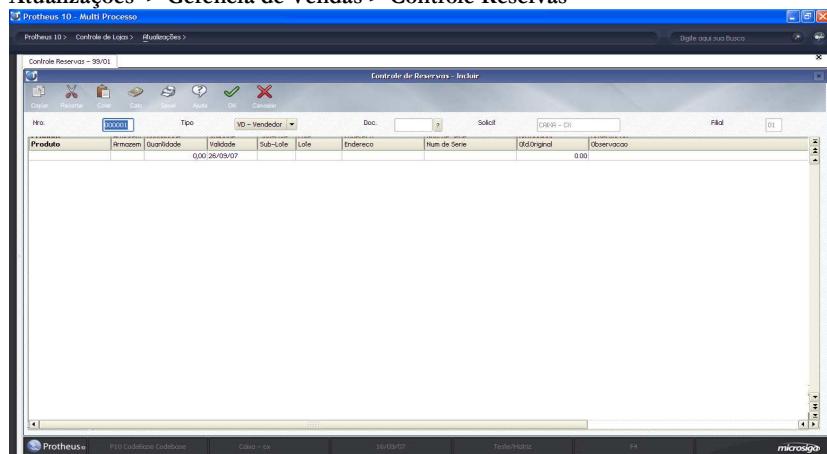
Controle de reservas

Esta rotina reserva quantidades de estoque de determinados produtos para que possam ser utilizadas nos pedidos de venda. Este recurso é utilizado, geralmente, para garantir a disponibilidade de estoque de determinado item, antes da colocação dos pedidos de venda. Quando a reserva é colocada, a quantidade solicitada é empenhada nas tabelas de saldo de estoque, impedindo que o saldo seja consumido por outros processos que baixam ou reservam quantidades no estoque (pedidos, reservas, produções, movimentos internos entre outros).

Uma reserva pode ser associada a um pedido de vendas ou não. Caso a reserva seja associada ao pedido, ela é dada como consumida, ou seja, seu saldo é baixado mesmo que o pedido não tenha sido, ainda, liberado ou faturado. A amarração entre a reserva e o pedido de venda é efetuada por meio do preenchimento do número da reserva no campo “Em um.Reserva” (C6_RESERVA), existente nos itens do pedido de vendas (tabela SC6).

Caminho da rotina:

Atualizações > Gerência de Vendas > Controle Reservas



Para efetuar a inclusão de uma reserva:

- Na janela de manutenção de controle de reservas, selecione a opção “Incluir”. O Sistema apresenta a janela de inclusão.
- Preencha os dados conforme orientação do *help* de campo.
- Confira os dados e confirme.

Demais funcionalidades:

Opção “Depurar”

Esta opção tem a função de excluir as reservas que estejam com o prazo de validade vencido. Apenas as reservas cujo saldo esteja igual à quantidade original, ou seja, não tenham sido utilizadas, poderão ser depuradas. Caso a reserva tenha sido informada em um pedido, já é dada como utilizada, o que impede sua depuração.

Opção “Alterar”

Este botão é exibido na opção Alterar do controle de reservas. Sua função é permitir o estorno do saldo remanescente de reservas parcialmente utilizadas, que não podem ter sua quantidade alterada pela opção “Alterar” convencional e, também, não podem mais ser depuradas. Ao clicar o botão e efetuar a confirmação, a quantidade remanescente é liberada nas tabelas de controles de saldo/reserva do Sistema e o saldo baixado é gravado no campo “C0_QTDELIM”.

Opção “Excluir”

Este botão é exibido na opção excluir do controle de reservas. Sua função é permitir a exclusão de uma reserva.

Principais campos

Obrigatórios

- **Em um. (C0_EM UM):** Este campo refere-se ao número da reserva e é o identificador único da tabela.
- **Tipo (C0_TIPO):** Este campo refere-se ao tipo da reserva e indica a origem da reserva; ou seja, se ela destina-se a um cliente ou a um vendedor. Esse campo possui caráter informativo.
- **Produto (C0_PRODUTO):** Código do produto a ser reservado.
- **Armazém (C0_LOCAL):** Código do armazém em que a reserva será efetuada.
- **Quantidade (C0_QUANT):** Quantidade a ser reservada no momento da inclusão ou saldo remanescente.

Demais campos

- **Validade (C0_VALID):** Este campo refere-se à data de validade da reserva e é utilizado na rotina de depuração de reservas para identificar as reservas que já venceram.
- **Qtd.Original (C0_QTDORIG):** Quantidade original reservada (funciona como campos de controle).

Distribuição de mercadorias

Esta rotina é utilizada para transferência de produtos de uma loja para outra. Para que isso ocorra, é necessário que a loja que receberá a mercadoria seja cadastrada em clientes, pois uma saída será gerada para este “cliente”.

A distribuição de mercadorias poderá originar apenas um pedido de vendas ou o pedido e a nota fiscal de saída. No segundo caso, ao gerar a nota fiscal de saída, o usuário pode optar por gerar um arquivo que será utilizado no recebimento das mercadorias posteriormente.

O arquivo será gerado em formato texto, com os dados da nota fiscal. Desta forma, no recebimento não será necessário a digitação dos dados da nota. O arquivo será gerado no diretório \AP6\BIN\REMOTE e terá o seguinte formato:

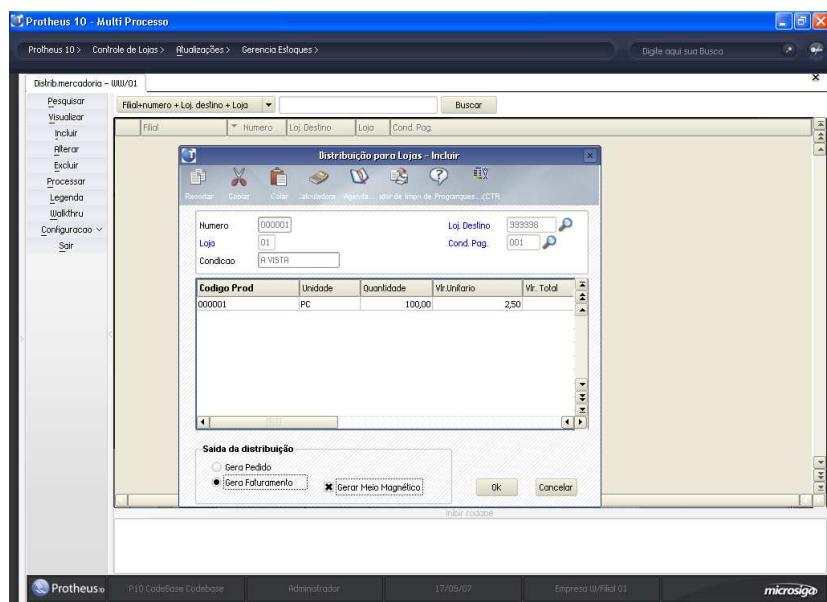
NFXXXXXX.TXT, em que XXXXXX é o número da nota fiscal gerada.

Esse arquivo será enviado à loja de destino em que a rotina -RECEBE MEIO MAGNÉTICO-, cuja finalidade é gerar a nota fiscal de entrada dos materiais distribuídos, será executada.

Caminho da rotina:

Atualizações > Gerência de Estoques > Distrib. Mercadoria

É apresentado a tela de movimentação:



Principais campos:

- **Loja de destino (Cliente):** Indica para qual loja o produto será distribuído. Lembre-se que ela deve estar cadastrada como cliente (SA1), pois é para quem sairá a nota fiscal.
- **Loja:** Indica a loja do cliente escolhido (no campo anterior).

- **Condição de pagamento:** Utilizada para ser gerada a saída desse produto.

Na tela da inclusão da distribuição de mercadoria, deve-se selecionar a opção do tipo de processo de saída, sendo:

Pedido

O Sistema gerará, somente, o pedido de vendas que deverá ser finalizado pelo ambiente FATURAMENTO.

Faturamento sem meio magnético

O Sistema gerará um pedido de venda e a nota fiscal de saída.

Faturamento com meio magnético

O Sistema gerará um pedido de venda, sua nota fiscal de saída e criará um arquivo em formato texto com os dados da nota fiscal, para ser utilizado no recebimento de mercadoria, para que uma nova digitação dos dados não seja necessária.

Processamento

Nesta função, o Sistema executará, efetivamente, o processo de distribuição das mercadorias.

É necessário posicionar o cursor no registro que se deseja processar e então clicar, utilizando o botão Processar.



Caso o usuário tenha optado por gerar um arquivo magnético, ao fim do processamento, o Sistema apresentará o nome do arquivo gerado.

Exercícios

Vamos efetuar uma distribuição de mercadorias. Para realizar essa operação, acesse:

Atualizações > Gerência de Estoques > Distrib.Mercadoria

1. Informe os parâmetros na opção de inclusão (fornecedor, condição de pagamento e produto).
2. Inclua três distribuições, cada uma com um processo de saída diferente.
3. Gere um pedido de faturamento sem meio magnético e outro com meio magnético.
4. Faça o processamento de cada um dos itens.
5. Verifique que o que foi registrado somente como gerar pedido, não gerou nota fiscal (deve finalizar o processo pelo faturamento) enquanto que os demais itens sim.
6. Para o item que foi gerado com a opção Meio magnético, siga ao item Recebe meio magnético (próximo cadastro).

Recebe meio magnético

Para utilizar essa função, deve-se ter, primeiro, utilizado a opção “Distribuição de Mercadorias” e escolhido a opção “Gerar arquivo magnético” (ver mais detalhes no tópico distribuição de mercadorias), em que um arquivo com todas as informações da nota fiscal será gerado.

Os arquivos gerados na loja de origem devem ser enviados à loja de destino que, ao receber este arquivo, deve executar a rotina -RECEBIMENTO MEIO MAGNÉTICO-, que tem função de ler esses arquivos e gerar, automaticamente, notas fiscais de entrada das mercadorias que foram distribuídas.

Para efetuar o recebimento do arquivo magnético, no menu, acesse:

Atualizações > Gerência de Estoques > Recebe Meio Magnet.

Em seguida, a tela deve apresentar uma janela com todos os arquivos que existem e ainda não foram processados. Esses arquivos devem ser selecionados para que as notas fiscais de entrada sejam incluídas e a operação confirmada.

Os parâmetros dessa rotina são:

- <MV_LJCDDIS>: Este parâmetro indica o código do fornecedor que será gravado no cabeçalho da nota fiscal de entrada.
- <MV_LJLODIS>: Código da loja do fornecedor será gravado no cabeçalho da nota fiscal de entrada.
- <MV_TESENT>: Código do TES, que será utilizado na geração da nota fiscal de entrada.

Se, durante o processamento do arquivo, houver algum dado inconsistente, o Sistema apresentará uma tela com os dados que seriam gravados nos campos e, entre eles, o campo que está com um dado inválido.

Para acessar essa rotina, vá a:

Atualizações > Gerência de Estoques > Recebe Meio Magnet.

Exercício

Vamos efetuar a emissão de notas fiscais de entrada das mercadorias, utilizando a rotina -RECEBE MEIO MAGNÉTICO-. Para realizar essa operação, acesse:

Atualizações > Gerência de Estoques > Recebe Meio Magnet

1. Uma janela com todos os arquivos disponíveis, para que as notas fiscais de entrada sejam geradas, deve ser aberta.
2. Escolha o(s) arquivo(s) desejado(s).
3. Confirme a operação.
4. Para visualizar as notas fiscais de entrada, que foram geradas nesse processo, acesse no menu o caminho Atualizações > Gerencia Estoques > Receb. Materiais.
5. Nessa opção, haverá um browse com todas as notas fiscais de saída.

PROCESSOS DE INVENTÁRIO

Inventário

Para corrigir diferenças entre os saldos em estoque, registrados no Sistema, e os saldos físicos de uma empresa, deve-se utilizar a rotina -INVENTÁRIO-.

Essa forma de controle faz uso de uma recontagem física dos materiais, para comparação com os saldos fornecidos pelo Sistema, gerando registro de movimentos para tornar o saldo do Sistema idêntico ao saldo físico.

O Sistema permite uma série de controles para este processo, entre eles:

- Emissão das etiquetas com a definição da filial, armazéns, produtos, tipos, grupos e número;
- Emissão do relatório de inventário, em que constam os itens registrados pelo Sistema, além de reservar um espaço para informação manual das quantidades contadas.
- Bloqueio do inventário que permite bloquear, em uma data calculada ou informada, as movimentações do estoque com produtos que estejam sendo inventariados.

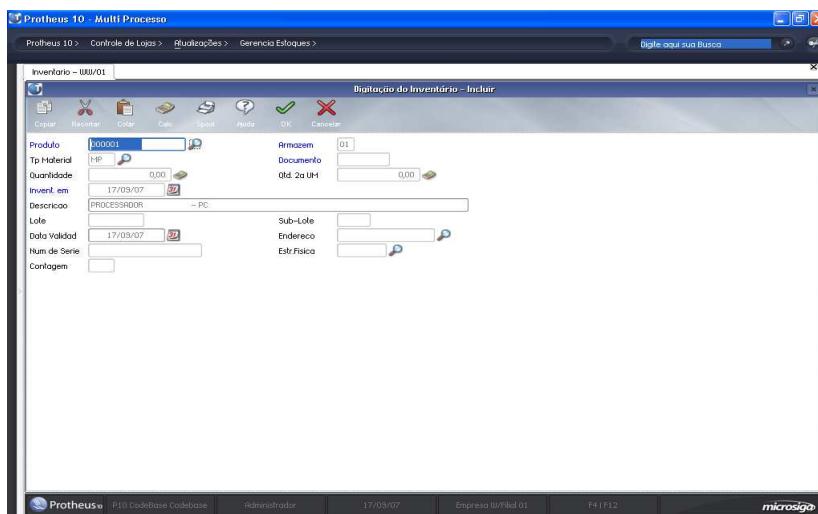
O usuário efetua o inventário e, em seguida, dá início à digitação das quantidades inventariadas que é informada pela rotina -ARMAZÉM- para cálculo automático do ajuste que deverá ser efetuado no estoque dos produtos.

A rotina -INVENTÁRIO- não atualiza os estoques, é apenas um recurso informativo que trata das quantidades inventariadas. Para atualizar os dados, é necessário que se faça o processamento da rotina -ACERTO DE INVENTÁRIO-(MATA340).

Caminho da rotina:

Atualizações > Gerência de Estoques > Inventário

Será apresentado a tela para a digitação da contagem física dos produtos:



Principais campos:

- **Produto (B7_COD):** Código do produto, relacionado à contagem informada.
- **Armazém (B7_LOCAL):** Este campo indica em qual armazém a quantidade contada está armazenada e é utilizado para comparação do saldo em estoque existente.
- **Documento (B7_DOC):** Este campo indica o documento utilizado para identificar a contagem efetuada.
- **Invent em (B7_DATA):** Este campo indica a ata em que a contagem foi efetuada. Será a data-base para comparação com o saldo em estoque, ou seja, se a contagem foi efetuada em 01/01/2005, ao rodar o acerto do inventário será comparado com o saldo de 01/01/2005.

Existem campos que não são obrigatórios, mas devem ser detalhados, pois podem ser muito bem aproveitados:

- **Quantidade (B7_QUANT):** Este campo indica a quantidade sugerida para o produto na data informada.
- **Qtd 2ª UM (B7_QTSEGUM):** Este campo indica quantidade na segunda unidade de medida contada para o produto na data informada.
- **Lote (B7_LOTECTL):** Este campo indica o lote relacionado ao saldo contado para o produto.
- **Sublote (B7_EM UMLOTE):** Este campo indica o sub-lote relacionado ao saldo contado para o produto.
- **Endereço (B7_LOCALIZ):** Este campo indica o endereço da contagem informada e o endereço em que tal quantidade contada está armazenada. Além disso, pode ser utilizado para a comparação do saldo em estoque existente.
- **Em um de Serie (B7_EM UMSERI):** Este campo indica o número de série relacionado ao produto contado.

	<p>Quando os produtos estiverem com o controle de rastreabilidade e/ou endereçamento, a digitação do inventário deve seguir a risca essas especificações.</p> <p>Ex.:</p> <p>Produto “x” - Armazém 01 – LOTE 001 – Endereço BOX 01.</p> <p>Produto “x” - Armazém 01 – LOTE 001 – Endereço BOX 02.</p> <p>Significa que num mesmo almoxarifado, temos o mesmo lote, porém em endereços distintos.</p>
---	--

Exercício

Vamos registrar quantidades de produtos que possuam diferença no estoque. Para realizar essa operação, acesse:

Atualizações > Gerência de Estoques > Inventário

1. Selecione a opção “Incluir”.
2. Preencha os campos segundo exposto anteriormente;
3. Confira os dados e confirme o inventário.

Acerto de inventário

No ambiente CONTROLE DE LOJAS, é muito importante ter o controle de inventário do estoque, para que seja possível tomar decisões rápidas a respeito da aquisição ou movimentação de mercadorias.

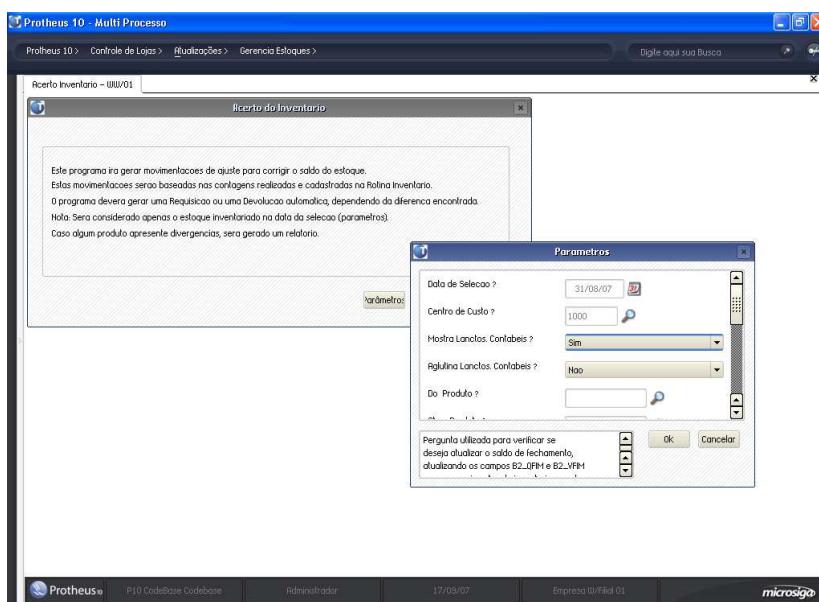
O acerto de inventário compara a quantidade em estoque, em determinada data, e a quantidade inventariada, gerando um ajuste, caso não sejam iguais. O Sistema gera uma requisição ou devolução automática do produto, dependendo da diferença encontrada.

Este movimento tem o mesmo tratamento que as requisições/devoluções para consumo.

O Sistema apresenta a tela para configuração de parâmetros, o caminho da rotina é:

Atualizações > Gerência de Estoques > Acerto Inventário

É apresentado a tela de acerto de inventário:



Para que ocorra o processamento do inventário, é necessário conferir a parametrização e confirmar. Caso exista alguma situação que impeça o processo de inventário de um ou mais produtos, um relatório no final do processamento será apresentado.



É recomendado que as requisições/devoluções de consumo sejam diferenciadas pelo centro de custo, informando, no parâmetro, o código do centro responsável pela guarda dos materiais (normalmente o próprio armazém). Outra forma de identificação é o documento gravado nos movimentos de inventário.

Exercício

Vamos configurar os parâmetros na rotina –ACERTO DE INVENTÁRIO-. Para realizar essa operação, acesse:

Atualizações > Gerência de Estoque > Acerto Inventário

Efetue as parametrizações segundo o fechamento do estoque.

Obs.: A data informada no parâmetro deve ser o último dia do mês, que está sendo fechado.

PROCESSOS DE VENDAS DA LOJA

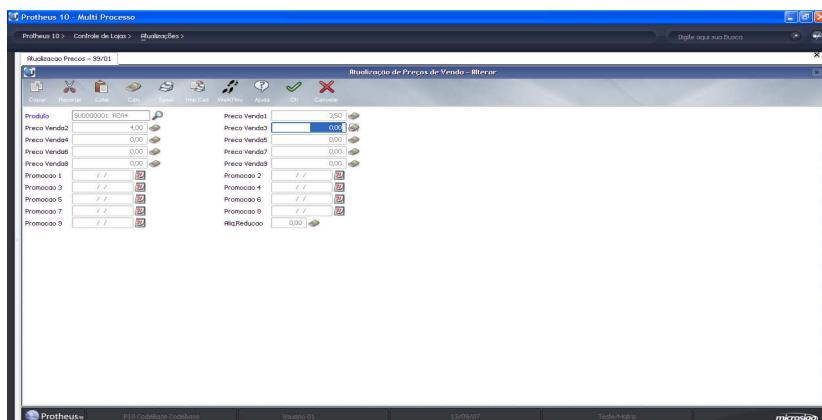
Atualização de preços

O cadastro Atualização de Preços permite registrar o preço dos produtos cadastrados em até nove tabelas de preços, e determinar suas datas de vigência correspondentes. O registro desses valores reflete diretamente nas interfaces de venda (exemplo: Venda assistida).

Caminho da rotina:

Atualizações > Gerencia Vendas > Atualização Preços

É apresentada a tela de Atualização de preços:

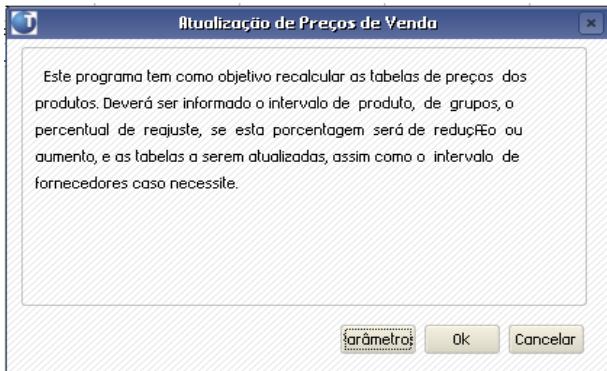


Os principais campos são:

- **Produto:** Código do produto.
- **Preço Venda1 .. 9:** Preços de venda das tabelas 1 a 9.
- **Promoção 1.. 9:** Datas de vigência dos preços do produto para cada tabela de preço.

Opção “Recalcular”: Permite efetuar o reajuste ou decréscimo de um lote de produtos. Para isto, basta clicar em “Parâmetros” e selecionar os produtos a terem seus preços alterados:

É apresentada a tela de mensagem:



Parâmetros geralmente, como no exemplo acima, consistem em selecionar os dados que serão processados.

Exercício

Vamos incluir alguns preços para um determinado produto. Para realizar este exercício, acesse:

Atualizações > Gerência de Vendas > Atualização Preços

Obs: Para que este exercício seja possível, é necessário que, antes, um produto seja cadastrado. Vamos tomar um produto como exemplo já cadastrado na base de dados.

1. Acesse a rotina **-ATUALIZAÇÃO DE PREÇOS-**.

2. Pesquise pelo produto cadastrado.

3. Selecione a opção Alterar e informe os dados a seguir:

Digite 3,50 para a tabela de preço 1.

Digite 4,00 para a tabela de preço 2.

Digite <data de hoje> no campo Promoção 1.

Digite <data de hoje> no campo Promoção 2.

4. Confira os dados e confirme.

5. Repita os procedimentos de 1 a 4 para os demais produtos;

6. Aplique um reajuste de 5% a todos os produtos da lista 2.

Previsão de Vendas

Esta rotina permite orçar a previsão de vendas de cada mês por quantidade e valor de cada produto, para que uma análise posterior entre orçado e realizado seja possível.

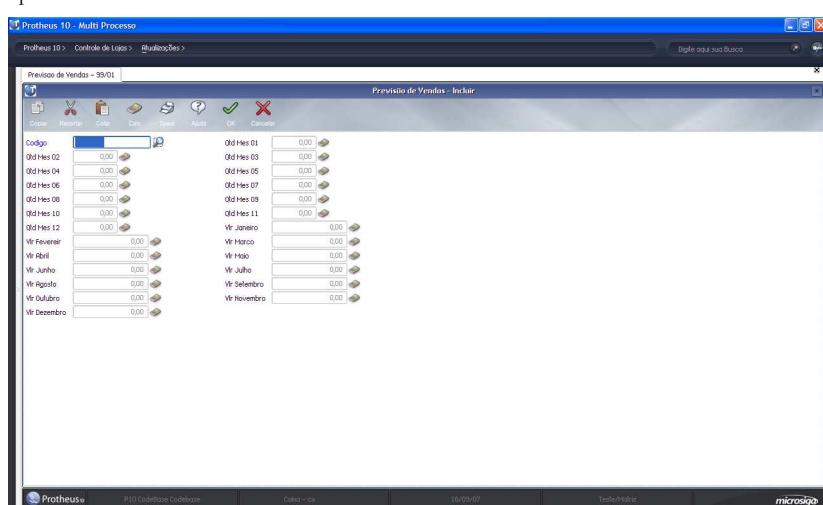
Deverão ser informados as quantidades e valores de previsão de vendas para os meses.

Segue abaixo a tela da rotina.

Caminho da rotina:

Atualizações > Gerência de Vendas > Previsão de vendas

É apresentado a tela de Previsão de Vendas:



Exercício

Vamos cadastrar uma previsão de vendas. Para realizar esta operação, acesse:

Caminho da rotina:

Atualizações > Gerência de Vendas > Previsão de Vendas

1. Na janela de movimentação de pedido de vendas, selecione a opção “Incluir”.
2. A tela de inclusão será apresentada.
3. Preencha com a previsão de vendas do produto por quantidade e por valor.
4. Confira os dados e confirme.

Abertura automática do caixa

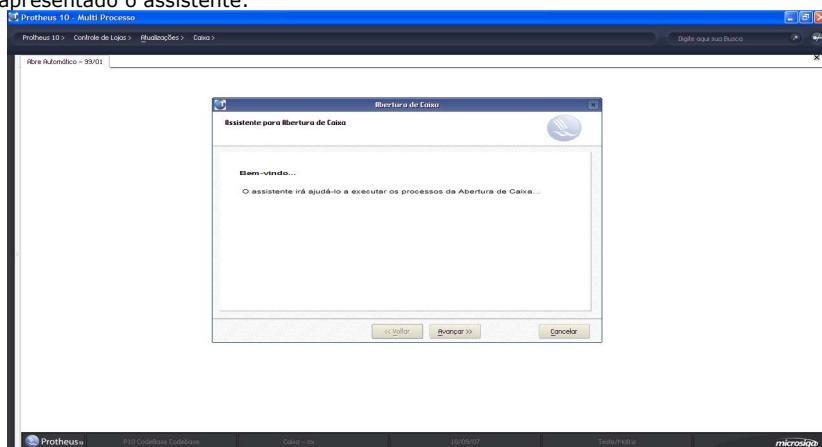
A rotina - ABERTURA AUTOMÁTICA DO CAIXA- tem como objetivo permitir a utilização do caixa para a senha criada, sendo assim, todas as movimentações, horários de abertura e fechamento do caixa serão registradas. É necessário que a abertura e fechamento do caixa sejam registrados para que todas as movimentações diárias sejam controladas.

Essa rotina é efetuada por telas do tipo *wizard*, nas quais sua utilização fica mais simples.

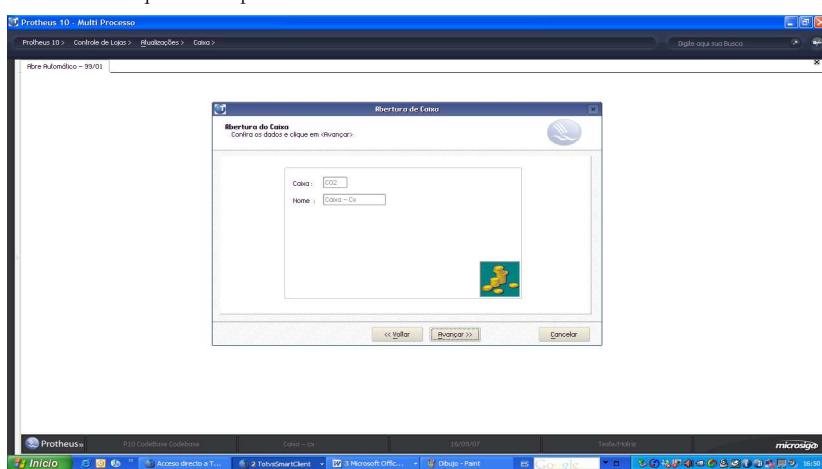
Para acessar essa rotina, vá a:

Atualizações > Caixa > Abre Automático

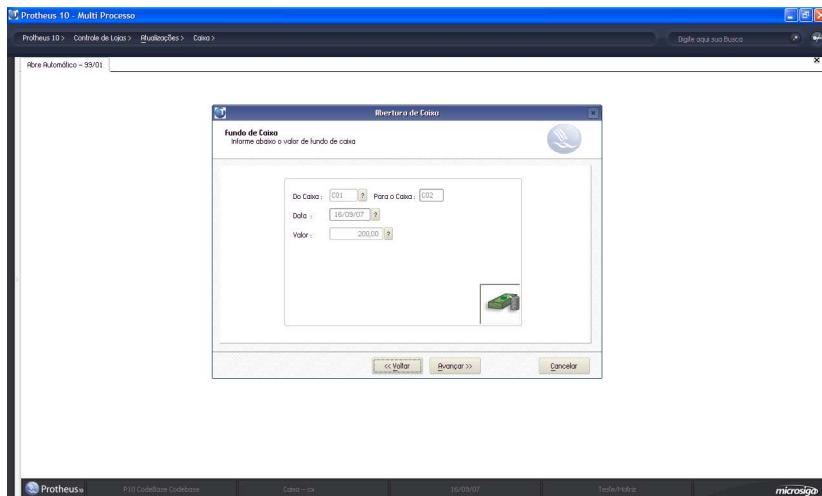
Será apresentado o assistente:



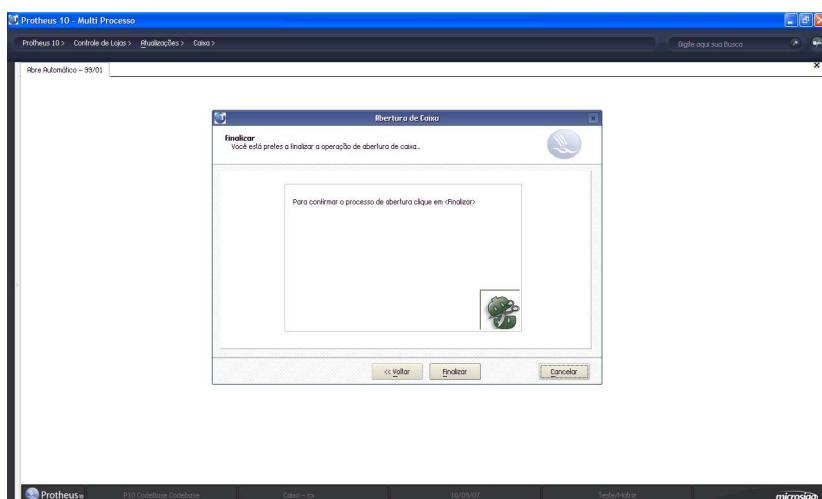
O assistente informa qual será o procedimento a ser executado.



A janela assistente informa qual caixa será aberto.

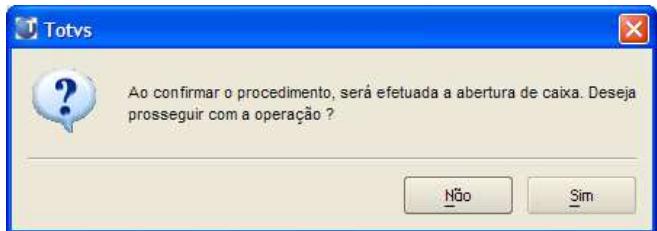


Neste passo, deve-se informar se há dinheiro inicial (troco) no caixa aberto e se houver, de qual caixa está saindo esta quantidade.

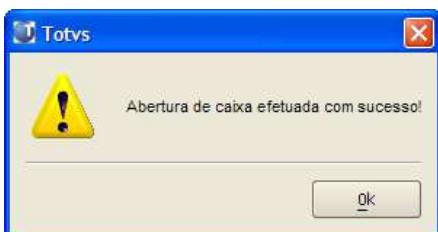


Para finalizar o *wizard*, deve-se acionar o botão finalizar.

Confirmação da abertura:



Ao finalizar o processo, o Sistema perguntará se o usuário, realmente, deseja abrir o caixa.



Ao final, o usuário deve receber uma mensagem informando que o caixa foi aberto corretamente.

Exercício

Vamos efetuar uma abertura automática de caixa. No entanto, é necessário que exista um caixa cadastrado e que ele esteja fechado. Após a verificação ter sido concluída, acesse:

Atualizações > Caixa > Abre Automático

1. Abra o caixa que foi criado e está fechado, utilizando os botões avançar na tela tipo wizard.
2. Caso existam dois caixas informe, na tela “fundo de caixa”, qual deles não está sendo utilizado (como se fosse o central) e determine um valor para que o caixa aberto receba o troco.
3. Continue avançando nas telas até a finalização da abertura do caixa.

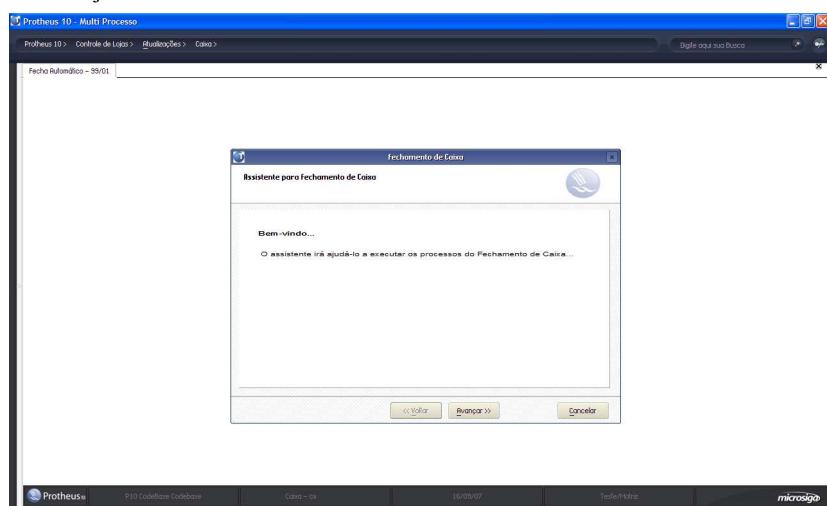
Fechamento automático

A rotina - FECHAMENTO AUTOMÁTICO DO CAIXA- tem, como objetivo, finalizar a utilização do caixa para a senha criada. Desta forma, será mais possível efetuar movimentações nesse caixa. É necessário que a abertura e fechamento do caixa sejam registrados para que todas as movimentações diárias sejam controladas.

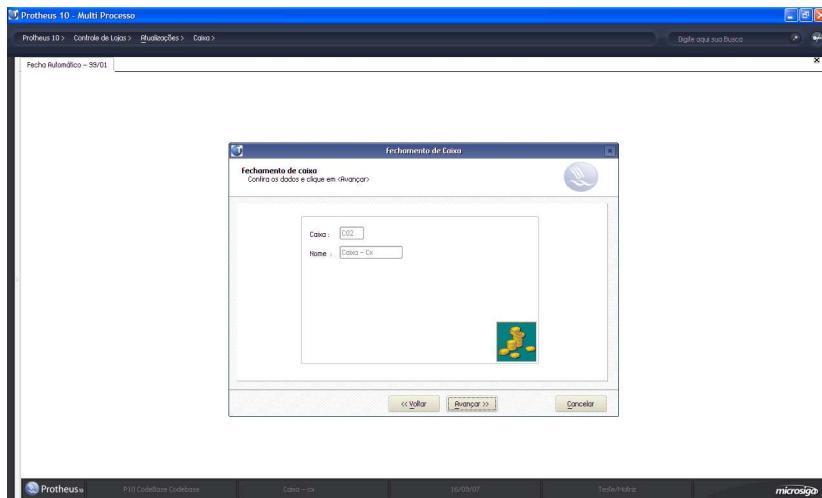
Essa rotina é efetuada por telas do tipo *wizard* (passo a passo), em que sua utilização fica mais simples. Este processo pode ser utilizado, somente, caso exista um caixa criado e aberto.

Caminho da rotina:

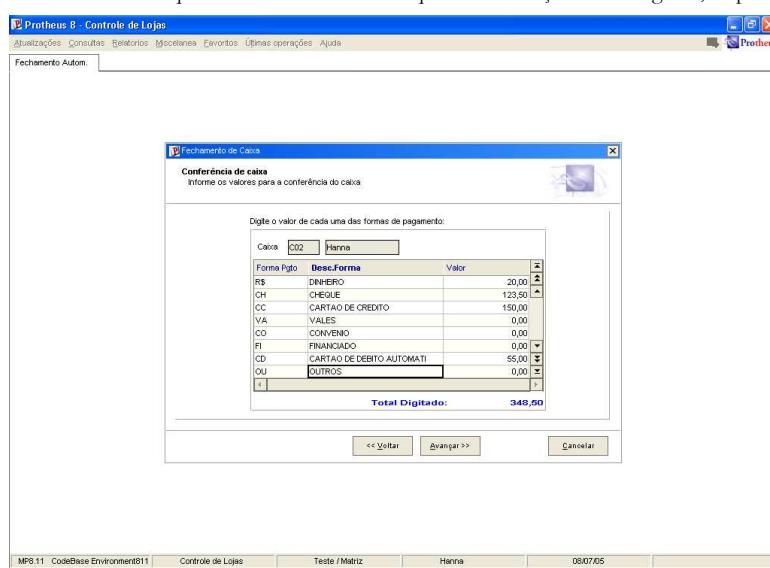
Atualizações > Caixa > Fecha Automático



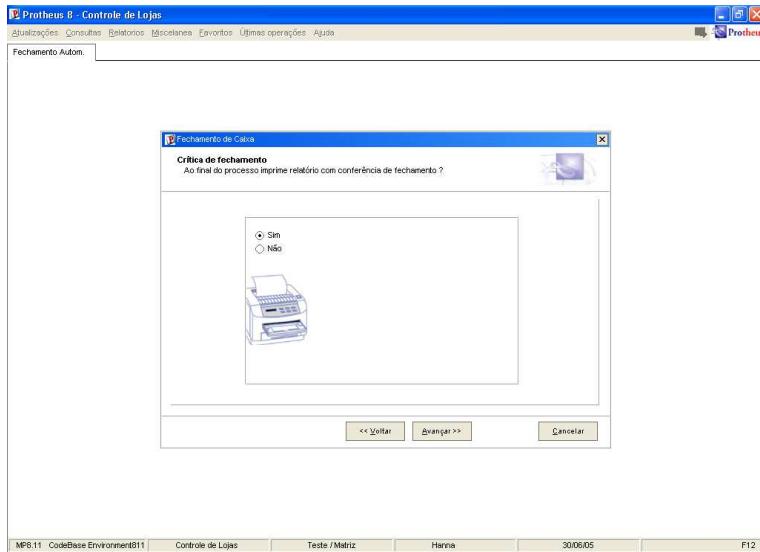
O assistente informa qual será o procedimento a ser executado. Clique em “Avançar” e será apresentado a tela para seleção do Caixa:



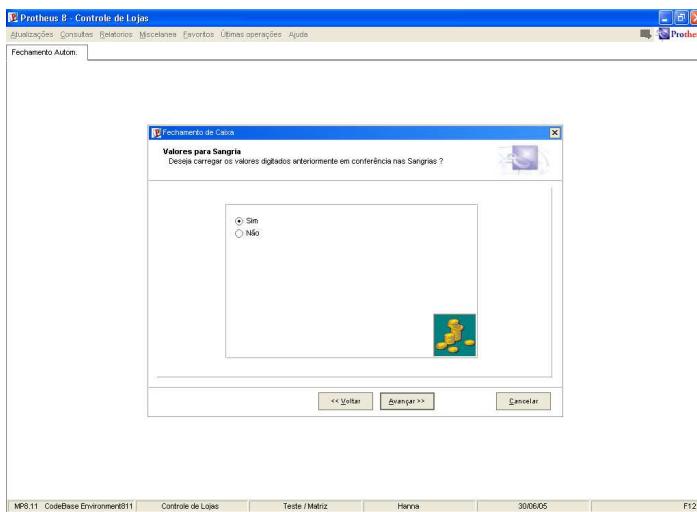
A janela-assistente informa qual caixa será fechado. Clique em “Avançar” e em seguida, é apresentado:



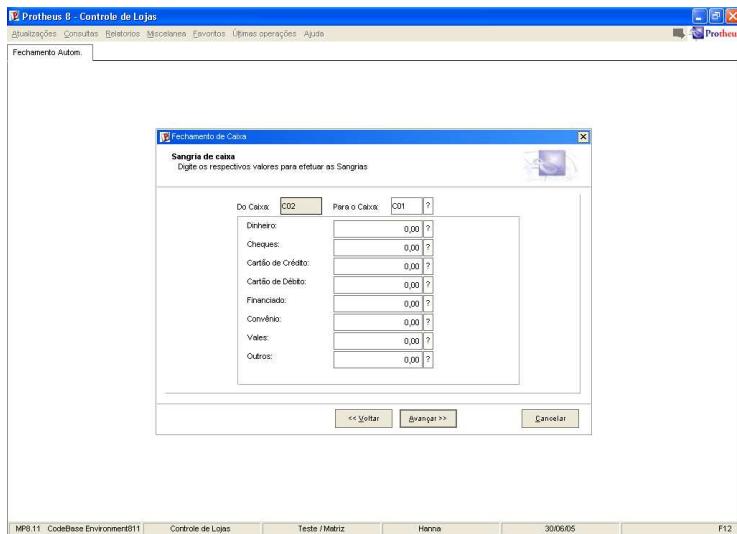
Neste passo, os valores de cada forma de pagamento devem ser informados.



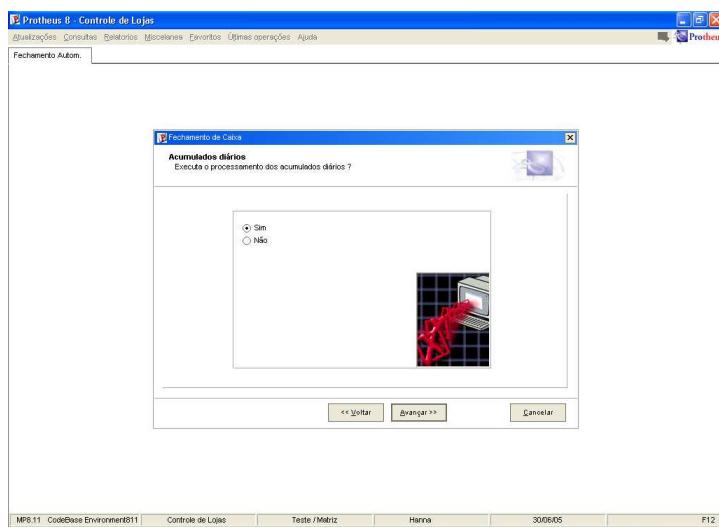
Deve-se informar a necessidade de imprimir o relatório para conferência do fechamento do caixa, de acordo com os valores digitados anteriormente.



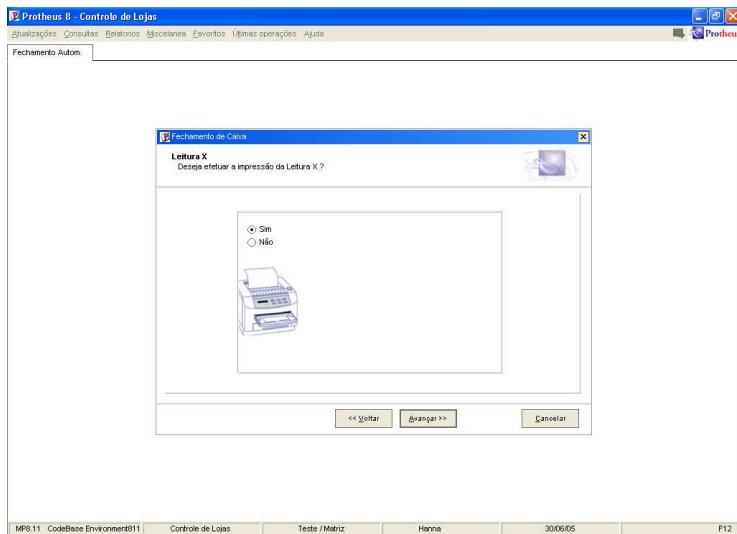
Caso os valores digitados sejam carregados para conferência da sangria, é na janela valores para sangria que a definição é feita.



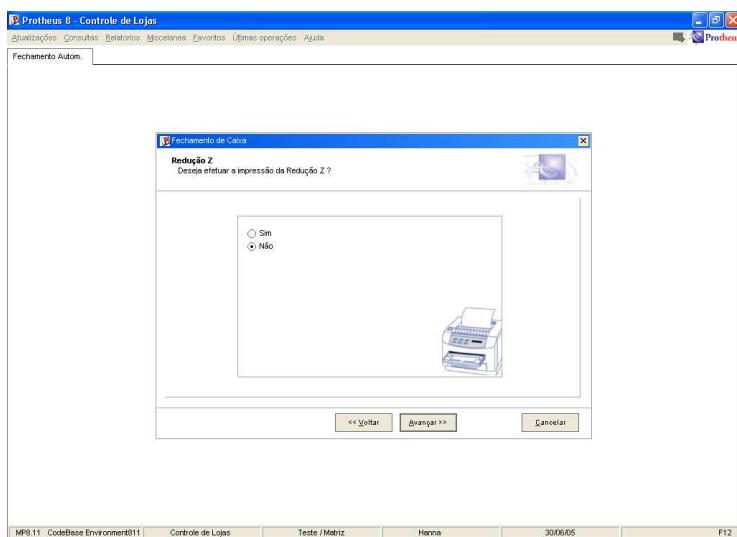
Nesta janela, serão definidos os valores para efetuar a sangria do caixa devem ser digitados.



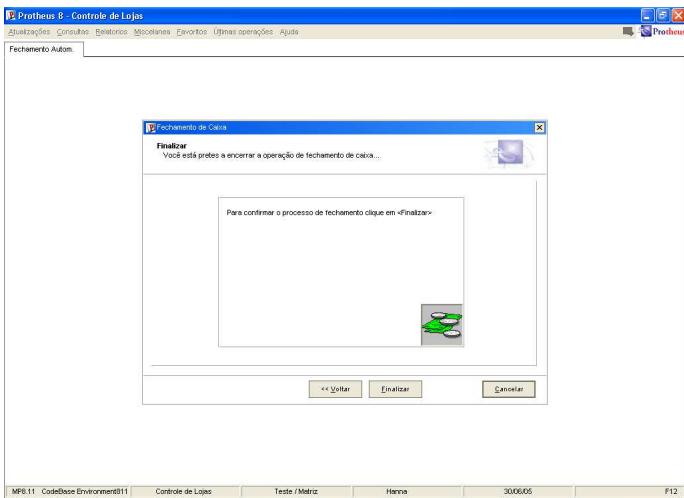
Este processo identifica se os acumulados diários devem ser executados.



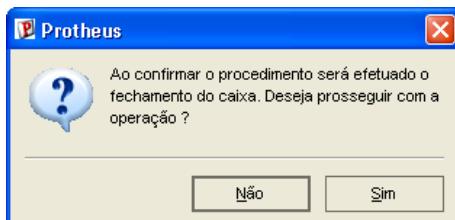
Nesta etapa, será definido se a impressão da leitura X será utilizada .



Nesta janela, será definido se a impressão da redução Z será utilizada.



Nesta etapa, a finalização deve ser feita, caso todos os outros passos anteriores estejam corretos. Se isso não acontecer, é possível cancelar ou, ainda, voltar as janelas para a “correção” de algum item.



Tela para confirmação do fechamento do caixa.



Tela de confirmação, em que o usuário é informado sobre o sucesso do fechamento do caixa.

EXERCÍCIO

Vamos efetuar o fechamento automático do caixa. No entanto, é necessário que, antes, exista um caixa cadastrado e que ele esteja aberto. Depois que essa condição for verificada, acesse:

Miscelânea > Movimento do Caixa > Fechamento Autom.

1. A tela wizard apresentará o caixa que está sendo fechado. Caso esteja correto, siga para o próximo passo.
2. Na conferência do caixa, informe os valores de cada forma de pagamento e continue seguindo nas próximas telas.
3. Finalize o fechamento do caixa, de acordo com as explicações e telas acima.

CONTROLE FINANCEIRO

Contas a receber

A rotina - CONTAS A RECEBER - controla todos os documentos, também chamados títulos, que geram receita para a empresa. Esses títulos podem ser duplicatas, cheques, notas promissórias, adiantamentos, entre outros.

O Sistema armazena informações referentes aos títulos *a receber* e às suas naturezas. Com base nessas informações, os impostos devidos como IRRF, ISS, COFINS, CSLL e PIS/PASEP são gerados.

Opção Incluir

Na implantação de um título, a atualização dos saldos dos clientes e do fluxo de caixa é gerada. O cálculo das comissões a serem pagas pela emissão (no caso de contas *a receber*) e a contabilização por meio dos parâmetros e do cadastro de Lançamentos Padronizados.

Os títulos *a receber* podem ser gerados de duas formas:

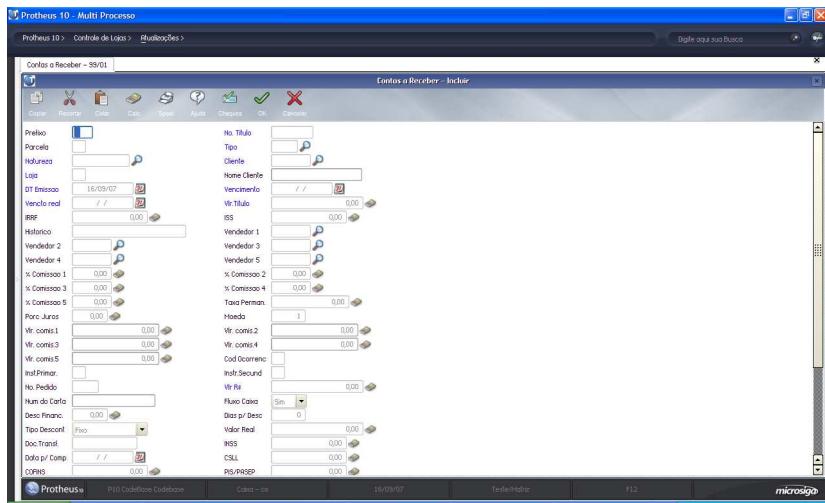
Manual: Todos os títulos gerados por meio de digitação podem ser considerados "manuais".

Automática: O ambiente CONTROLE DE LOJAS gera "financeiro" para todas as vendas e não respeita a configuração de "gerar duplicata", do cadastro de TES(Tipo de Entrada e Saída). Para não gerar financeiro, existe o ponto de entrada LJTES.

Caminho da rotina:

Atualizações > Gerência de Finanças > Contas a Receber

É apresentada a tela de contas a receber:



Principais campos

- **Prefixo:** Campo que permite, ao usuário, identificar um conjunto de títulos que pertençam a um mesmo grupo. Uma vez que o prefixo foi informado, ele fará parte do acesso ao título.
- **No. Título:** Campo que identifica o número do título.
- **Parcela:** Parcela do título. O Sistema permite o controle de cada um dos desdobramentos de um título.
- **Tipo:** Os tipos de título identificam os numerários referentes a uma determinada receita ou despesa. Os tipos existentes devem ser definidos na tabela 05 do ambiente CONFIGURADOR ou no cadastro de **Tipos de Títulos**.
- **Natureza:** O código da natureza é utilizado para identificar a procedência dos títulos, permitindo a consolidação e o controle orçamentário. Pode ser consultado por meio da tecla F3, relacionado ao cadastro de Naturezas.
- **Cliente:** Código do cliente, pelo qual será efetuado o recebimento, pode ser consultado com o uso da tecla F3, relacionada ao cadastro de clientes.
- **Loja:** Loja do cliente cujo código foi informado anteriormente. Quando a consulta for feita por meio da tecla F3, no campo “cliente”, ele será preenchido automaticamente.
- **Dt. Emissão:** Neste campo deve ser informada a data de emissão do título.
- **Venc. Real:** A data de vencimento real define qual o limite para o recebimento do título, sem que sejam acrescidos juros ou taxas de permanência. Este campo é preenchido automaticamente ao digitar o campo vencimento. Caso a data informada no campo vencimento não seja um dia útil (sábado, domingo ou feriado), o conteúdo do campo “Venc. Real” será o próximo dia útil para recebimento do título.
- **Vlr. Título:** Valor original do título na moeda informada.

- **IRRF, ISS, INSS, PIS, COFINS, CSLL:** Aqui devem ser informados os valores dos impostos incidentes sobre o valor do título que está sendo incluído. Seus valores podem ser digitados ou calculados automaticamente, de acordo com as definições efetuadas nos cadastros de Clientes e Naturezas e parametrizações do Sistema. No caso de contas *a receber*, serão gerados títulos de abatimento em favor do cliente.
- **Vendedor 1...5:** Vendedor(es) que receberão comissão sobre o valor do título.
- **% Comissão 1...5:** O percentual de comissão a ser recebido pelos vendedores sobre o valor do título. Os percentuais definidos no cadastro dos vendedores são definidos como *default*.
- **Taxa Perman.:** Taxa de permanência (valor) diária para dias de atraso do pagamento do título. Essa taxa tem precedência sobre o percentual de juros.
- **Porc. Juros:** Percentual de juros por dia de atraso no pagamento do título. Será aplicado sobre o saldo remanescente do título.
- **Moeda:** Define qual a moeda do título. Este campo está relacionado aos parâmetros <MV_MOEDA1...5> (em que são definidos os nomes das moedas no Sistema), sendo que a moeda 1 é sempre a moeda corrente do país em que o Sistema está sendo utilizado.
- **Vlr R\$:** Valor do título na moeda corrente do país em que se está utilizando o Sistema.
- **Fluxo de Caixa:** Identifica se o título em questão será utilizado, ou não, para as informações do fluxo de caixa.
- **Desc. Financ.:** Informa o percentual de desconto financeiro concedido a este título.
- **Dias Desc:** Número de dias a ser considerado como data limite para concessão do desconto financeiro na baixa do título. Se não for informado, o desconto será concedido até a data do vencimento, caso o tipo de desconto escolhido no campo "Tipo Descont." seja fixo. Se, por outro lado, o tipo escolhido for "Proporcional", o desconto será concedido conforme a quantidade de dias pagos antecipadamente .
- **Tipo Descont.:** Selecione o tipo de desconto concedido. Se o tipo 1=Fixo, o percentual será aplicado sobre o valor de recebimento até a data limite de concessão do desconto. Caso 2=Proporcional, o percentual de desconto será aplicado proporcionalmente ao valor de recebimento de acordo com a data de recebimento, ou seja, quanto maior for a antecipação do recebimento, maior será o desconto. A data limite será considerada pela data definida no parâmetro <MV_DTDSCF> menos os dias de desconto concedidos.
- **Taxa Moeda:** Taxa da moeda do título. Se alguma taxa for informada, será utilizada como base de conversão no momento da baixa, caso contrário, a taxa contratada ou a taxa mais baixa do dia será utilizada. Este campo será habilitado para digitação, caso o título represente um valor em moeda estrangeira.
- **Acréscimo:** Valor de acréscimo a ser aplicado no recebimento desse título, independente de atrasos. Este valor tem o mesmo tratamento que os valores de juros, considerando um valor fixo.
- **Decréscimo:** Valor de decréscimo a ser aplicado no recebimento deste título, independente de atrasos. Esse valor tem o mesmo tratamento que os valores de desconto, sendo um valor fixo.
- **Mult. Natur.:** Define se o valor do título será distribuído em várias naturezas. Para fins de cálculo dos impostos, prevalecem as definições da natureza informada no campo "Natureza". O processo de distribuição por múltiplas naturezas será mais bem apresentado no nível 2.

- **Desdobramen.**: Esta opção permite a geração de diversos títulos, com datas de vencimento diferenciadas, a partir de uma única inclusão. Esse recurso deve ser utilizado para receitas com vencimentos fixos como, por exemplo, os recebimentos de aluguéis. Por questões operacionais, essa opção não trata múltiplas Naturezas, pois a geração dos títulos é automática, não propicia interface de rateios e, por tratar-se de um controle gerencial, os impostos não serão gerados.

Opção excluir

O Sistema permite a exclusão dos títulos, desde que estejam em situação "0 = Carteira" e não tenham sofrido baixa parcial. Desta forma, todas as demais situações deverão ser revertidas antes da exclusão do título.

Opção substituir

Esta opção substitui os títulos lançados como provisórios (Tipo = PR).

A característica de um título provisório é sua inclusão em Contas a receber, sem que a nota fiscal ou o documento oficial estejam em poder da empresa. No momento em que o título provisório é substituído pelo original, o Sistema permite alterar valores, Natureza, histórico, impostos etc..

É possível selecionar títulos de diferentes moedas e gerá-los na moeda determinada pelo usuário, por meio das opções:

Não converte: Caso opte por não converter os valores, serão apresentados para a substituição somente os títulos da moeda selecionada.

Converte: caso opte por converter os valores, todos os títulos provisórios do cliente/fornecedor serão apresentados, enquanto os títulos marcados terão seus saldos convertidos para a moeda escolhida.

Para consultar o cadastro de Contas a Receber, veja:

- Relatório "Títulos a receber".
- Consulta a Títulos de Contas a receber.
- Histórico de Clientes.
- Posição Geral da Cobrança.
- Maiores Devedores.
- Posição geral de clientes.

Exercício

Vamos incluir diversos títulos de contas a receber no Sistema. Para realizar esse exercício, acesse:

Atualizações > Gerencia Financas > Contas a receber

1. Clique na opção “Incluir”.
2. Informe os dados nos campos especificados.
3. Confirme a operação e inclua títulos de diferentes tipos para que possam ser utilizados em outros exercícios.

Transferência

Após o título ter sido gerado, manual ou automaticamente, conferido e/ou alterado, o próximo passo é transferi-lo aos diversos tipos de cobrança existentes no Sistema, sendo eles:

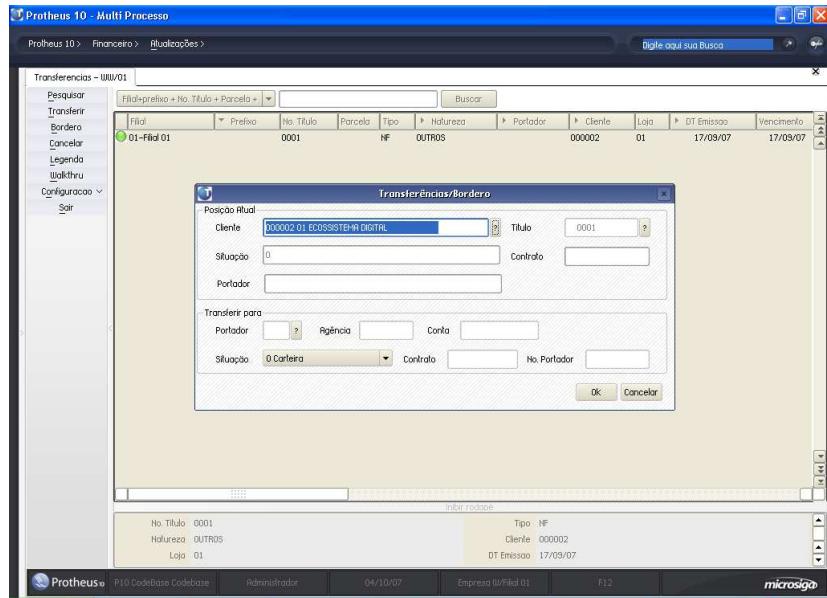
- 0 = Carteira.
- 1 = Cobrança simples.
- 2 = Cobrança descontada.
- 3 = Cobrança caucionada.
- 4 = Cobrança vinculada.
- 5 = Cobrança com advogado.
- 6 = Cobrança judicial.
- 7 = Cobrança caução descontada.
- F = Carteira protesto (não utiliza banco para sua transferência).
- G = Carteira acordo (não utiliza banco para sua transferência).
- H = Cobrança cartório (utiliza banco para sua transferência).

As transferências podem ser manuais, título a título ou via borderô, que quando gerado, realiza a transferência de vários títulos de uma única vez.

O borderô pode ser utilizado para gerar o arquivo de envio dos títulos para cobrança ao banco (processo de comunicação bancária - CNAB) ou, simplesmente, para a utilização na baixa a receber Automática.

Caminho da rotina: **Atualizações > Gerência de Finanças > Transferências**

É apresentado a tela para transferência de títulos:



Há a possibilidade de transferir o título de uma situação de cobrança diretamente a outra, sem passar para a situação de carteira, por meio da criação do parâmetro <MV_TRFBCO>. O padrão deste parâmetro é 2 = Não. Para que essa opção seja ativada, ele deve estar preenchido com 1 = Sim.

Exercício

A transferência bancária de um título representa que ele foi entregue a um banco para um determinado tipo de cobrança. Neste exercício, efetuaremos a transferência manual de um título para a situação de cobrança 1 – Cobrança Simples .

Para realizar esse exercício, acesse:

Atualizações > Gerência de Finanças > Transferências

1. Clique na opção Transferir.
2. Informe os dados do banco para o qual o título será transferido e qual o tipo de cobrança desta transferência.
3. Confirme a operação.

Borderô de recebimentos

Esta rotina permite agrupar títulos a receber em borderôs que podem ser utilizados para gerar arquivos de envio dos títulos para cobrança ao banco (processo de comunicação bancária - CNAB) ou, simplesmente, para a utilização na baixa a receber automática.

O borderô pode ser impresso ao final do processamento.

Após a geração do borderô, a opção de baixa a receber automática pode ser utilizada de forma que o número do borderô seja informado e os títulos serão baixados automaticamente.

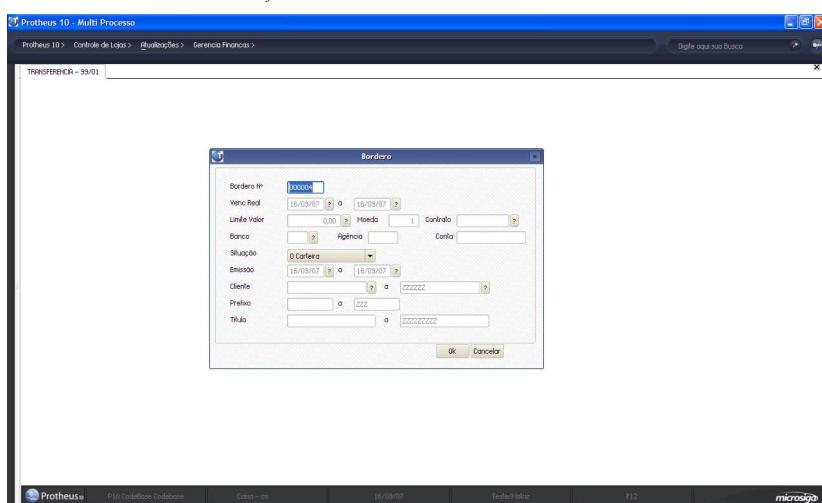
Para consultar os borderôs de pagamento, veja:

Relatório “Emissão Borderôs”.

Caminho da rotina:

Atualizações > Gerência de Finanças > Borderôs

É apresentado a tela de movimentação:



Exercício

Vamos gerar um borderô de recebimento no Sistema. Para realizar este exercício, acesse:

Atualizações > Gerencia Finanças > Borderô

1. Informe os parâmetros necessários para que seu título a receber seja selecionado.
2. Confirme o processamento.
3. Ao final do processamento, o Sistema apresentará uma mensagem perguntando se o usuário deseja imprimir o borderô.
4. Para baixar os títulos que estão no borderô, utilize a opção Baixas Rec. Automat. que se encontra no menu.

Baixas a receber

Esta rotina possibilita que o recebimento dos títulos seja registrado no Sistema. Visualmente, os títulos lançados no **Contas a receber** apresentam um indicador ao seu lado esquerdo. A esfera de cor verde indica um título não baixado, a vermelha um título baixado e a azul um título baixado parcialmente.

Por meio da baixa do título, é possível determinar seu motivo, mediante o cadastramento prévio da Tabela de Motivo de Baixas. Além de identificar os títulos, essa tabela permite que um motivo de baixa possa, ou não, movimentar o saldo bancário, gerar comissão e, ainda, gerar cheque.

Há três motivos apresentados na baixa de títulos *a receber*:

Normal (NOR): Para a títulos de cobrança normais (atualiza, automaticamente, a movimentação bancária).

Devolução (DEV): Para recebimentos referentes a devoluções (não atualiza a movimentação bancária).

Dação (DAG): Dar alguma coisa como pagamento de outra (não atualiza a movimentação bancária).

Baixa parcial

A baixa parcial é caracterizada pela baixa do título *a receber*, com valor menor que o original.

As situações em que uma baixa parcial pode ocorrer são:

- Recebimento de parte do valor do título.
- Devolução parcial de mercadorias.
- Aplicação de crédito/débito pendente do cliente/fornecedor, com valor menor que o valor do título.

O que determina a baixa parcial de um título *a receber* é o campo "Valor Recebido". Caso o resultado do valor recebido seja menor que o saldo do título depois de somadas as deduções e subtraídos os acréscimos, a baixa parcial será caracterizada.

Baixa total

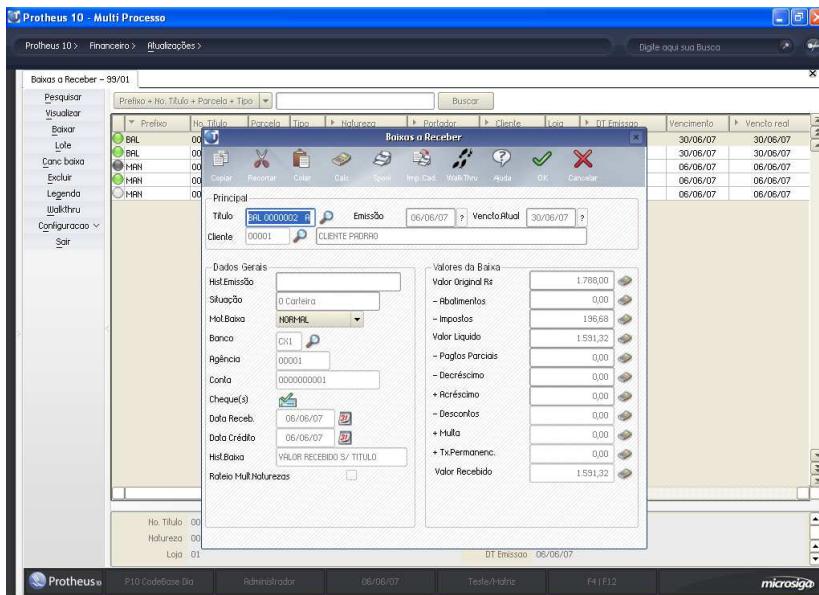
Baixa total de um título são todas as operações que zeram seu saldo correspondente, sendo:

- Pagamento integral do título.
- Devolução total da mercadoria entregue.
- Aplicação de créditos/débitos pendentes anteriores.

O que determina a baixa total de um título *a receber* é o campo "Valor Recebido" que deve conter o valor efetivamente recebido pelo título, somadas as deduções e subtraídos os acréscimos, quando for necessário.

Opção baixar (baixa manual)

Nesta opção, é possível realizar a baixa parcial ou total de um determinado título.



Principais campos

- Mot. Baixa:** Determina o motivo da baixa deste título, definindo se haverá movimentação bancária, cálculo de comissão para vendedores etc..
- Banco, agência e conta:** Gera condições bancárias em que o crédito financeiro, referente ao recebimento do título em questão, foi efetuado.
- Cheques:** Opção que permite relacionar os cheques recebidos do cliente ou terceiros para seu pagamento. Clique no ícone e uma tela, para informação dos dados dos cheques recebidos, será apresentada.
- Data Receb.:** Data em que o pagamento, por parte do cliente, foi efetuado.
- Data Crédito:** Data em que o banco efetuou o crédito na conta corrente, informada anteriormente. Essa data poderá variar de acordo com os dias de retenção bancária, praticado pelo agente cobrador. Esse dado é informado no cadastro da Conta Bancária (Cadastros – Banco).
- Hist. Baixa:** É possível digitar, neste campo, o histórico da baixa, modificando o texto originalmente sugerido.
- Taxa Contratada:** Esta opção permite registrar a taxa da moeda do título para conversão dos valores recebidos e é aplicável, apenas, em títulos em moeda estrangeira ou corrigidos por índices.
- Rateio Mult. Naturezas:** Esta opção define se os valores recebidos serão rateados em múltiplas Naturezas.
- Valor Original:** Demonstra o valor original do título.

- **Abatimentos:** Demonstra o valor de abatimentos concedidos a esse título. Este valor pode ser a soma de impostos (IRF, PIS, COFINS, CSLL etc.) gerados na inclusão do título mais o título de abatimento (AB-), ligado a ele.
- **Pagtos. Parciais:** Demonstra os valores de pagamentos parciais efetuados, anteriormente, para este título.
- **Decréscimo:** Valor de decréscimo concedido ao título. Este valor está cadastrado no campo “Decréscimo do Título”.
- **Acréscimo:** Valor de acréscimo aplicado ao título. Este valor está cadastrado no campo “Acréscimo do Título”.
- **Descontos:** Valor de desconto concedido ao título. Este valor pode ser calculado de acordo com os dados de desconto financeiro, cadastrados no momento da inclusão do título ou informado, manualmente, no momento da baixa.
- **Multa:** Valor de multa aplicado ao título. Informado, manualmente, no momento da baixa.
- **Tx. Permanenc.:** Acréscimo referente à taxa de permanência aplicada ao título. Este valor pode ser calculado conforme o valor da taxa de permanência diária, ou percentual, de juros definidos na inclusão do título em caso de atraso em seu pagamento ou informado, manualmente, no momento da baixa do título.
- **Valor Recebido:** Informa o valor recebido, em moeda corrente do país, por este título. É possível digitar um valor menor que o valor sugerido, caracterizando o pagamento parcial.
- **Valor US\$:** Apresenta o valor que está sendo pago, demonstrado na moeda do título. Este campo será apresentado caso o título esteja em moeda estrangeira.
- **Corr. Monetária:** Este recurso demonstra a correção monetária ocorrida no título, calculada pela diferença entre as cotações da moeda do título entre a emissão ou baixa anterior e a baixa presente. Este campo será apresentado, somente, se o título estiver em moeda estrangeira.

Opção baixa automática (lote)

Esta rotina permite executar a baixa automática de títulos em aberto, selecionados pelo usuário mediante uma filtragem de intervalo de vencimentos, cliente, motivo de baixa e borderô. Além disso, é possível baixar vários títulos de uma única vez.

Opção cancelamento/exclusão de baixa

Há duas formas de operação para realizar o estorno das baixas:

Cancelar

Ao cancelar uma baixa efetuada, os saldos bancários são estornados.

O cancelamento gera um registro de estorno na movimentação bancária. Nesta operação, o Sistema permite a informação de um histórico e a identificação de cheque devolvido. Neste caso, a "Consulta Posição de Clientes", opção **Títulos em Aberto**, destacará como informação histórica "Título com Cheque Devolvido".

Excluir

Ao excluir uma baixa efetuada, os saldos bancários são estornados.

A exclusão “apaga” o registro de baixa anteriormente efetuado sem gerar um registro de estorno.



- Certifique-se de que há um banco cadastrado que não seja um caixa do SigaLoja.
- Para gerar os títulos a receber, realize as vendas pela rotina – VENDA ASSISTIDA-, utilizando uma condição de pagamento (formas de pagamento: cheque ou cartão de crédito etc.).
- Os títulos de vendas recebidas em dinheiro são baixados automaticamente no ato da venda.
- Antes de gerar o relatório, verifique se seus parâmetros estão configurados corretamente.

Exercício

Vamos efetuar o processo de baixa total de títulos a receber. Para realizar essa operação, acesse:

Atualizações > Gerência de Finanças > Baixas a receber

1. No grid em que aparecem os títulos gerados a receber, selecione um título com a legenda em verde.
2. Selecione a opção Baixar.
3. Selecione um banco*.
4. Digite valor de desconto.
5. Selecione o botão Ok.
6. Ao voltar para o grid de títulos, verifique se a legenda do título aparece em vermelho.
7. Para certificar-se de que o título foi baixado, acesse a Relação de Baixas** e verifique se ele consta no relatório.

Contas a pagar

A rotina - CONTAS A PAGAR - controla todos os documentos, também chamados de títulos, que devem ser pagos pela empresa. Estes títulos podem ser duplicatas, cheques, notas promissórias, adiantamentos, pagamentos antecipados, notas fiscais etc..

A inclusão de um título na carteira *a pagar* pode ser automática, caso os ambientes COMPRAS e/ou ESTOQUE E CUSTOS estejam integrados ao ambiente FINANCEIRO, a partir das notas fiscais de entrada ou manual.

Os títulos devem ser agrupados por Natureza, permitindo, assim, a geração de resultados (relatórios) de forma estruturada e organizada, o que é uma poderosa ferramenta gerencial.

Com a opção de desdobramento na inclusão de contas *a pagar*, diversos títulos podem ser gerados, todos com o mesmo valor (parcela) ou, ainda, o valor dividido pelo número de parcelas (total).

Com esse recurso, é possível controlar os títulos que serão considerados ou não para fins de fluxo de caixa, de acordo com a preferência do usuário.

Opção incluir

Na implantação de um título, são gerados para atualização dos saldos dos fornecedores, do fluxo de caixa e a contabilização, por meio dos parâmetros e do cadastro de Lançamentos Padronizados.

Os títulos *a pagar* podem ser gerados de duas formas:

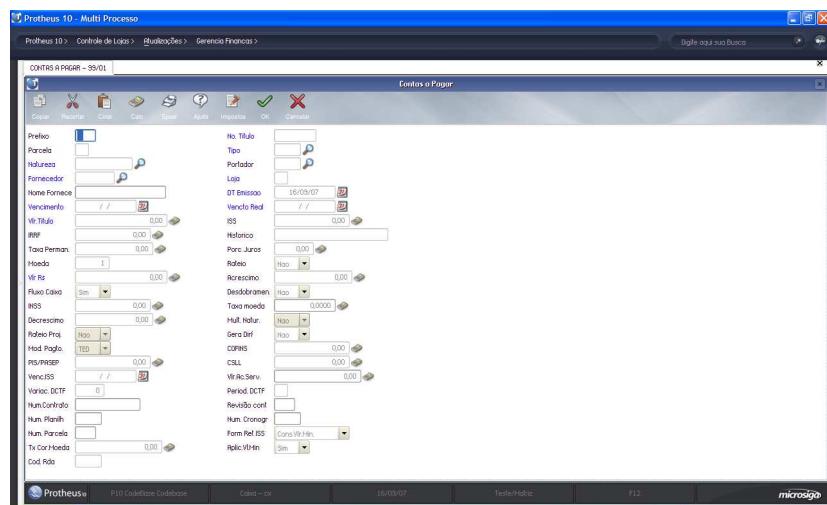
Manual: Podem ser considerados manuais todos os títulos gerados por meio de digitação. Esta opção possibilita que os títulos sejam incluídos manualmente.

Automática: Para que o título seja gerado automaticamente, é necessário que os ambientes COMPRAS e/ou de ESTOQUE/CUSTOS estejam implantados e integrados. Desta forma, os títulos de contas *a pagar* são gerados por meio do recebimento de documentos de entrada e dos pedidos de compras.

Caminho da rotina:

Atualizações > Gerência de Finanças > Contas a pagar

É apresentado a tela de Contas a Pagar:



Principais campos

- **Prefixo:** Permite, ao usuário, identificar um conjunto de títulos pertencentes a um mesmo grupo. Uma vez que o prefixo foi informado, faz parte do acesso ao título.
- **No. Título:** Identifica o número do título.
- **Parcela:** Parcada do título. O Sistema permite o controle de cada um dos desdobramentos de um título.
- **Tipo:** Os tipos de título identificam o numerário referente a uma determinada receita ou despesa. Os tipos existentes devem ser definidos na tabela 05, do ambiente CONFIGURADOR ou no cadastro de Tipos de Títulos.

Exercício

Vamos incluir diversos títulos de Contas a pagar no Sistema. Para realizar este exercício, acesse:

Atualizações > Gerência de Finanças > Contas a pagar

1. Primeiramente, clique na opção “Incluir”.
2. Informe os dados nos campos especificados.
3. Confirme a operação e inclua diversos títulos de tipos distintos para que sejam utilizados em outros exercícios.

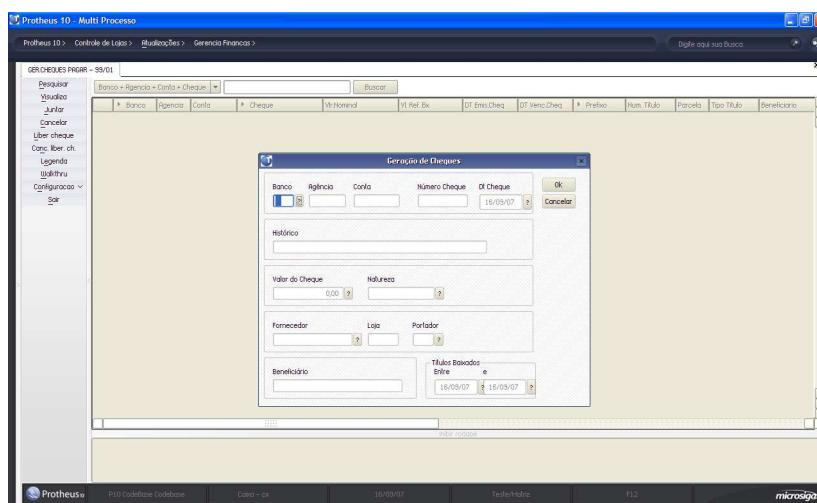
Geração de cheques a pagar

Essa rotina permite gerar cheques para títulos que foram baixados sem a informação do número do cheque e com a flexibilidade de agrupar vários registros que vão gerar um único cheque.

Caminho da rotina:

Atualizações > Gerência de Finanças > Ger. Cheques Pagar

Opção “Juntar”



Principais campos

- **Banco:** Código do banco do cheque a ser gerado.
- **Agência:** Código da agência do cheque a ser gerado.
- **Conta:** Código da conta do cheque a ser gerado.

- **Número cheque:** Número do cheque a ser gerado.
- **Dt. Cheque:** Data de emissão do cheque.
- **Valor do cheque:** Valor do cheque.
- **Natureza:** Natureza da movimentação bancária.

Liberação de cheques

É possível liberar os cheques de forma automática ou manual. Nesta rotina, os cheques que não tenham influenciado na movimentação bancária podem ser liberados. Para que isso seja possível, é preciso configurar o parâmetro <MV_LIBCHEQ>, que define se a atualização bancária será efetuada no momento da confirmação do cheque ou na liberação. Caso o conteúdo do parâmetro seja “Não”, todos os cheques gerados deverão ser liberados para que a movimentação bancária ocorra.

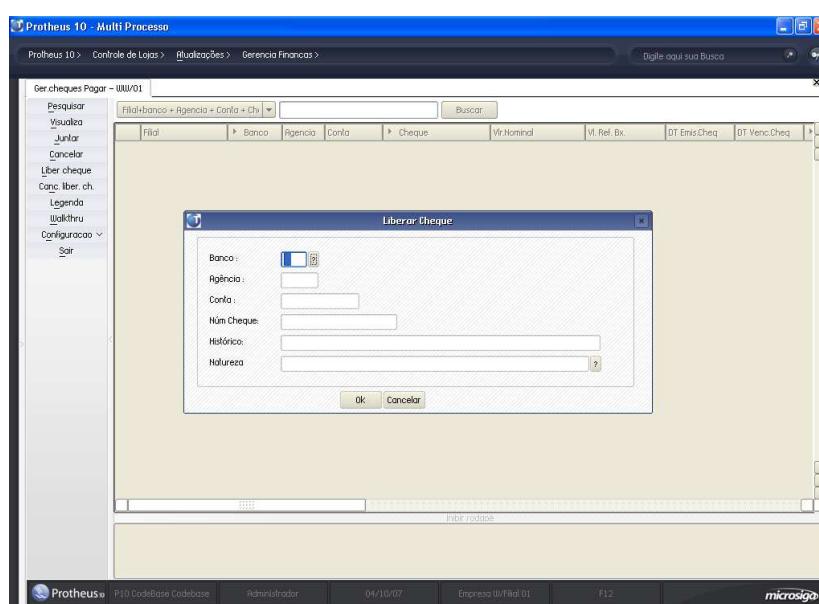
Para efetuar a liberação de cheque:

Na janela de manutenção de - Geração de Cheques -, selecione o título e, em seguida, a opção “Lib. Cheque”.

Caso o cheque tenha sido gerado pela opção “Juntar”, o cheque totalizador deve ser selecionado.

Preencha os dados conforme orientação do *help* de campo, confira-os e confirme.

Em seguida, o cheque será liberado, disponibilizado na movimentação bancária e contabilizado de acordo com os lançamentos padronizados.



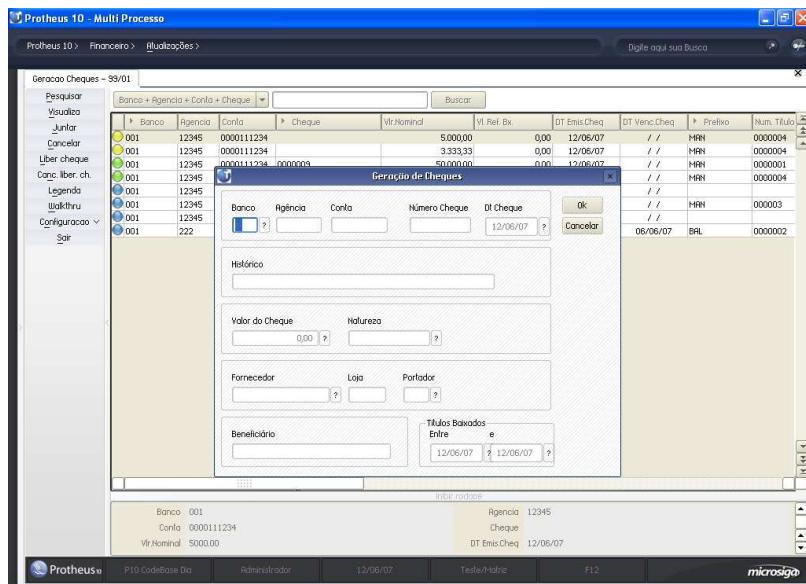
Principais campos:

- **Banco:** Código do banco do cheque a ser gerado.
- **Agência:** Código da agência do cheque a ser gerado.
- **Conta:** Código da conta do cheque a ser gerado.
- **Num. Cheque:** Número do cheque a ser gerado.
- **Natureza:** Natureza da movimentação bancária.

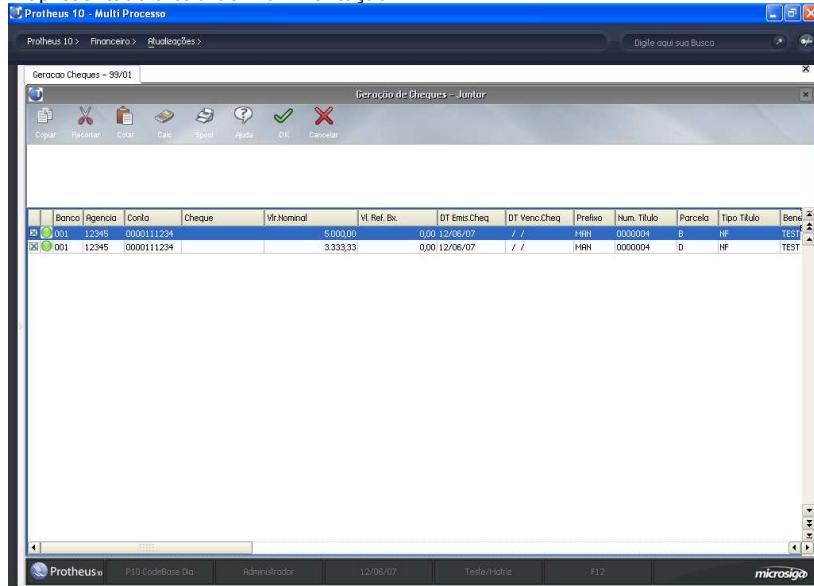
Caminho da rotina:

Atualizações > Gerência de Finanças > Geração de Cheques

É apresentada a tela de parametrização:



É apresentado a tela de movimentação:



Exercício

Neste exercício, efetuaremos a geração de um cheque pela junção de baixas a pagar, ou seja, pagaremos diversos títulos baixados no Sistema com um único cheque.

Caminho da rotina:

Atualizações > Gerênciade Finanças > Geração de Cheques

1. Selecione a opção “Juntar” para iniciar a operação.
2. A tela para informação dos dados do cheque a ser gerado será apresentada, bem como os dados para a seleção dos títulos que devem ser considerados nesta operação.
3. Preencha os dados e confirme.
4. Uma tela, para a seleção das baixas a serem pagas com esse cheque, será apresentada.
5. Selecione alguns títulos e confirme.
6. Ao final desta operação, o cheque para pagamento dos títulos será gerado.

Baixas a pagar manual

Esta rotina possibilita que o pagamento dos títulos seja registrado no Sistema. Visualmente, os títulos lançados em -CONTAS A PAGAR- apresentam uma esfera indicativa em seu lado esquerdo. A cor verde indica título não baixado, vermelho indica título já baixado e azul, baixado parcialmente.

Há cinco motivos padrões de baixa de títulos a pagar:

Normal (NOR): Para os títulos de pagamentos normais, atualiza automaticamente a movimentação bancária, caso o cheque para o título tenha sido gerado.

Devolução (DEV): Utilizada em recebimentos referentes a devoluções, não atualiza a movimentação bancária.

Dação (DAC): Utilizado quando algo é dado como pagamento no lugar de outra e não atualiza a movimentação bancária.

Vendor (VEN): Indica o pagamento de título via empréstimo bancário, situação que configura o banco como beneficiário. Para que isso seja possível, é necessário que a empresa possua um contrato bancário cadastrado para possibilitar este empréstimo.

Débito CC: Debita automaticamente a movimentação bancária sem a necessidade de gerar cheque sobre o título.

Baixa parcial

A baixa parcial é caracterizada pela baixa do título *a receber* com valor menor que o original.

Situações em que pode ocorrer uma baixa parcial:

- Pagamento de parte do valor do título;
- Devolução parcial de mercadorias;
- Aplicação de débito pendente do fornecedor, com valor menor que o valor do título.

O que determina a baixa parcial de um título *a pagar* é o campo “Valor Pago”. Caso o resultado do valor pago, mais as deduções e menos os acréscimos, seja menor que o saldo do título, será caracterizada a baixa parcial.

Observe que os títulos que sofreram baixas parciais ficam, na janela de manutenção da rotina, com o *status* em azul.

Baixa total

Por baixa total de um título entende-se qualquer operação que zera seu saldo correspondente, sendo:

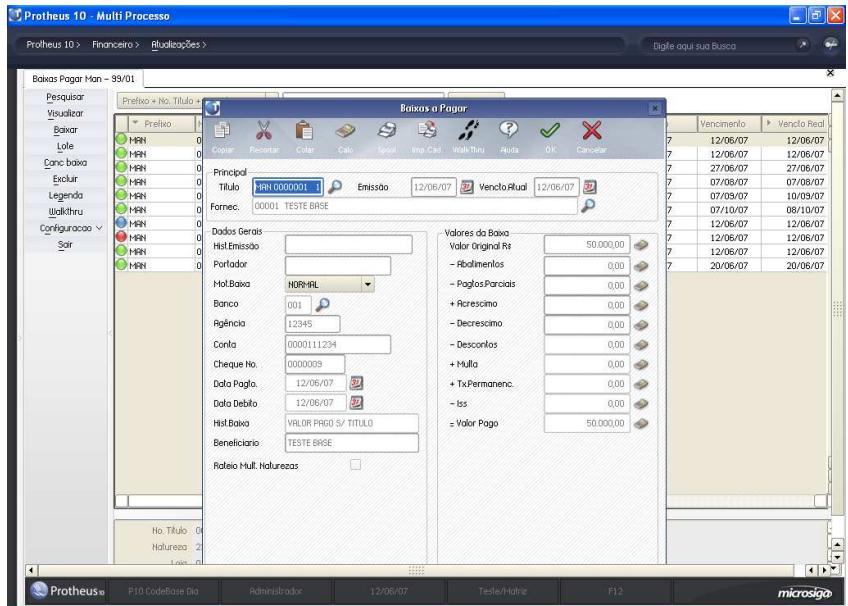
- Pagamento integral do título.
- Devolução total da mercadoria recebida.
- Aplicação dos créditos/débitos pendentes.

O que determina a baixa total de um título *a pagar* é o campo “Valor Pago”, que deve conter o valor efetivamente recebido pelo título, mais as deduções e menos os acréscimos, quando for o caso.

Caminho da rotina:

Atualizações > Gerência de Finanças > Baixas Pagar Man.

É apresentado a tela de movimentação:



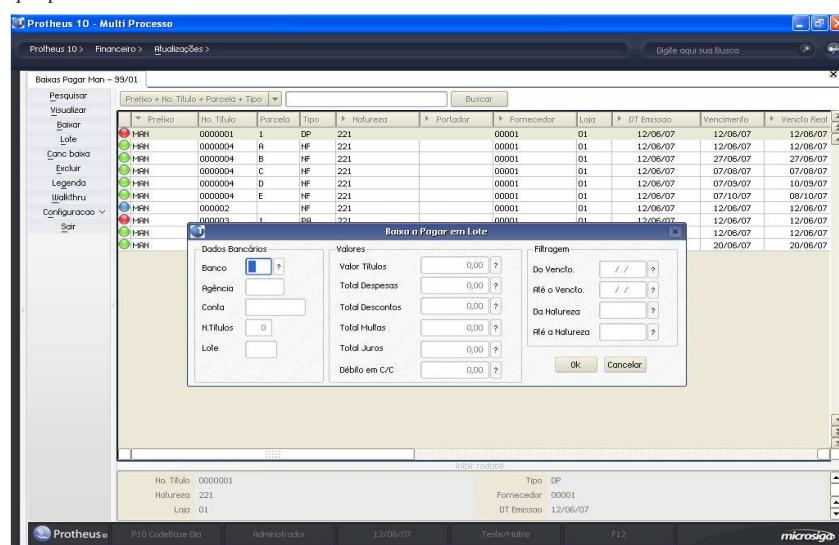
Principais campos

- Mot. Baixa:** Motivo da baixa deste título, definindo se haverá movimentação bancária, cálculo de comissão para vendedores etc..
- Banco, Agência e Conta:** Informações bancárias em que o crédito financeiro referente ao recebimento do título em questão foi efetuado.
- Cheque:** O número do cheque utilizado neste pagamento deve ser informado quando o motivo da baixa exigir. Caso não seja informado o número de cheque no momento da baixa, a aglutinação de diversos pagamentos em um mesmo cheque será permitida.
- Data Pagto.:** Data em que o pagamento ao fornecedor foi efetuado.
- Hist. Baixa:** É possível digitar, neste campo, o histórico da baixa, modificando o texto originalmente sugerido.
- Beneficiário:** Utilizado para informar o nome do beneficiário. Se este campo não for preenchido, o nome do banco ou do fornecedor será assumido, conforme situação.
- Taxa Contratada:** Indica a taxa da moeda do título para conversão dos valores recebidos e é aplicável, apenas, a títulos em moeda estrangeira ou corrigido por índices.
- Rateio Mult. Naturezas:** Define se os valores recebidos serão rateados em múltiplas Naturezas.
- Valor Original:** Demonstra o valor original do título.
- Abatimentos:** Demonstra o valor de abatimentos concedidos a este título. Este valor pode ser a soma de impostos (IRF, PIS, COFINS, CSLL etc.) gerados na inclusão do título mais o título de abatimento (AB-) ligado a ele.

- **Pagtos. Parciais:** Demonstra os valores de pagamentos parciais efetuados anteriormente a esse título.
- **Decréscimo:** Valor de decréscimo concedido ao título. Este valor está cadastrado no campo “Decréscimo do Título”.
- **Acréscimo:** Valor de acréscimo aplicado ao título, que está cadastrado no campo “Acréscimo do Título”.
- **Descontos:** Valor de desconto concedido ao título.
- **Multa:** Valor de multa aplicado ao título. Informado, manualmente, no momento da baixa.
- **Tx. Permanenc.:** Acréscimo referente à taxa de permanência aplicada ao título. Este valor pode ser informado, manualmente, no momento da baixa do título ou calculado conforme o valor da taxa de permanência diária ou, ainda, será calculado o percentual de juros definidos na inclusão do título, caso seu pagamento esteja atrasado.
- **PIS, COFINS, CSLL:** Indica os impostos calculados no momento da baixa, determinada por parametrização do Sistema, fornecedor e Natureza.
- **Valor Recebido:** Informa o valor pago, em moeda corrente do país, por este título. É possível digitar um valor menor que o valor sugerido, caracterizando o pagamento parcial.
- **Valor US\$:** Valor que é pago, demonstrado na moeda do título. Este campo será apresentado caso o título esteja em moeda estrangeira.
- **Corr. Monetária:** Demonstra a correção monetária ocorrida no título, calculada pela diferença entre as cotações da moeda do título, a emissão ou baixa anterior e a presente baixa. Este campo será apresentado caso o título seja feito em moeda estrangeira.

Opção lote (baixa por lote)

A baixa por lote tem a finalidade de permitir que vários títulos sejam baixados ao mesmo tempo, desde que possuam características semelhantes.



- **Banco, Agência e Conta:** Informações bancárias em que o crédito financeiro referente ao recebimento do título em questão foi efetuado. Estes campos servirão, também, para a filtragem dos títulos transferidos para cobrança nesta conta.
- **N.Títulos:** Número de títulos constantes no lote. Este dado é meramente informativo.
- **Lote:** Código do lote. Este dado serve de amarração entre os títulos que foram baixados em um determinado lote.
- **Valor Títulos:** Valor total dos títulos contidos no aviso bancário a ser baixado. O valor considerado é o somatório dos valores originais de cada um dos títulos e é utilizado para conferência no final do lote.
- **Total Despesas:** Total das despesas cobradas pelo agente cobrador para efetuar a cobrança dos títulos relacionados neste aviso bancário e é utilizado para conferência no final do lote.
- **Total Descontos:** Valor total dos descontos concedidos aos títulos pertencentes ao aviso bancário e é utilizado para conferência no final do lote.
- **Total Multas:** Valor total das multas cobradas pelo agente cobrador, relacionadas no aviso bancário e é utilizado para conferência no final do lote.
- **Crédito em C/C:** Total efetivamente creditado na conta corrente pelo agente cobrador.
- **Do Veneto/Até o Veneto:** Período de vencimentos dos títulos constantes do aviso bancário.
- **Da Natureza/Até Natureza:** Natureza inicial e final do intervalo de Naturezas a serem consideradas para a seleção dos títulos que devem ser baixados.

Exercício

Vamos efetuar a baixa manual de um título no Sistema. Para realizar esse exercício, acesse:

Atualizações > Gerência de Finanças > Baixas Pagar Man.

1. Selecione algum título que esteja com a legenda “verde”.
2. Clique no botão Baixar.
3. Informe os dados necessários e altere o valor pago, inserindo um valor menor que o valor original, para que possamos verificar como será a baixa parcial.
4. Após a confirmação, selecione o botão Baixar novamente, para baixar o título total.

Movimento bancário

A rotina - MOVIMENTO BANCÁRIO - permite controlar as entradas e as saídas das contas bancárias e dos caixas. Desta forma, é possível incluir movimentações e, também, a transferência de valores entre os bancos, assim como o suprimento e a sangria dos caixas da loja.

A primeira fase de uma implantação de movimentação bancária está no cadastro das informações do banco, em que sua empresa movimenta as contas. Vários bancos podem ser cadastrados.

Os saldos iniciais dos bancos devem ser incluídos nessa rotina, com a utilização da opção “Receber”.

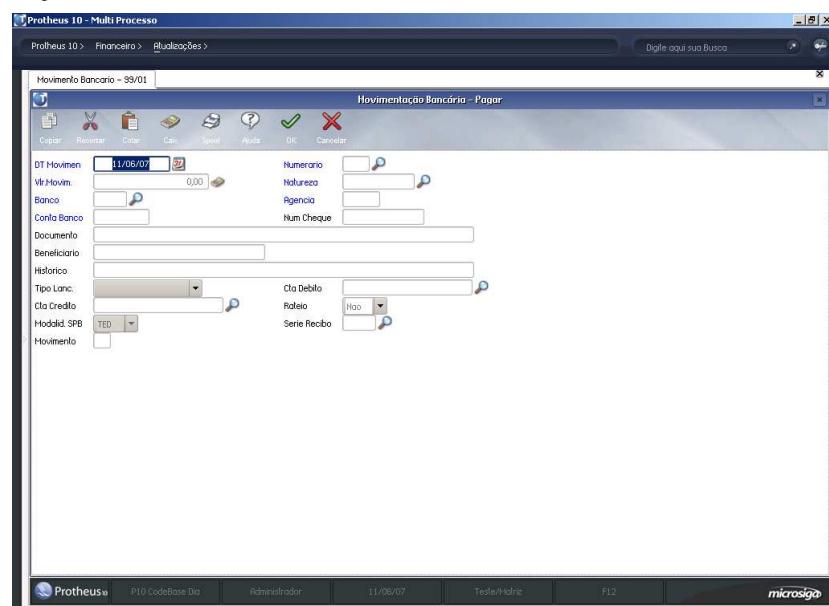
Caso o valor esteja saindo do banco como, por exemplo, no caso do encerramento de uma conta, a opção deve ser “Pagar”.

Se a opção for sangria ou suprimento de caixa, a opção deve ser a transferência (Transf).

Caminho da rotina:

Atualizações > Caixa > Movimento Bancário

É apresentado a tela de movimentação bancária:



Na janela de manutenção da movimentação bancária, os movimentos estarão representados da seguinte maneira:

- Movimento bancário *a receber*.
- Movimento bancário *a pagar*.
- Movimento bancário cancelado:
- *Transferências* bancárias.



Em um lançamento *a receber*, caso o valor esteja errado, deve-se fazer um lançamento inverso; ou seja, de movimento bancário *a pagar*.

Exercício

Vamos efetuar a geração de um movimento bancário manual no Sistema. Para realizar o exercício, acesse:

Atualizações > Caixa > Movimento Bancário

Operação 1:

1. Para iniciar esta operação, selecione a opção Pagar ou Receber.
2. A tela para informação dos dados da movimentação bancária, a ser gerada nessa operação, será apresentada.
3. Preencha os dados e confirme.
4. O movimento bancário será gerado.
5. Efetue um movimento bancário de débito (opção pagar) e um movimento de crédito (opção receber).

Operação 2:

Vamos efetuar a transferência de valores para sangria e suprimento de caixa no Sistema. Para realizar o exercício, acesse:

1. Para iniciar essa operação, selecione a opção Transf.
2. A tela para informação dos dados da movimentação bancária, a ser gerada nessa operação, será apresentada.
3. Preencha os dados e confirme.
4. O movimento bancário de saída será gerado na primeira conta e o de entrada na segunda.
5. Se o caixa atual estiver informado no campo da primeira conta, a operação é considerada Sangria.
6. Se o caixa atual estiver informado no campo da segunda conta, a operação é considerada Suprimento.

Cheques devolvidos

No ambiente CONTROLE DE LOJAS, o Sistema permite controlar a devolução de cheques recebidos nas vendas. Quando um cheque é depositado no banco e é devolvido, independente do motivo, é possível registrar as datas de devolução e os motivos para, no máximo, duas devoluções do mesmo cheque, pois a partir da segunda devolução, o cheque não é mais aceito para depósito pelo banco.

Esta rotina é importante, pois permite que a empresa tenha um controle dos cheques que recebeu e saiba quais deles ainda podem ser re-depositados, as datas de devolução e os motivos. Após o registro das informações do cheque devolvido, é possível imprimir o relatório de cheques devolvidos.

Ao registrar os cheques devolvidos, o Sistema atualiza o cadastro de Clientes, preenchendo os campos:

- “Cheques Dev”.
- “Dat. Dev. Cheq”.

Esses dados poderão, também, ser visualizados em - Consulta Posição do Cliente -, disponível no menu.

Consultas > Gerência de Vendas.

É importante observar que as devoluções de cheques não alteram o saldo bancário.

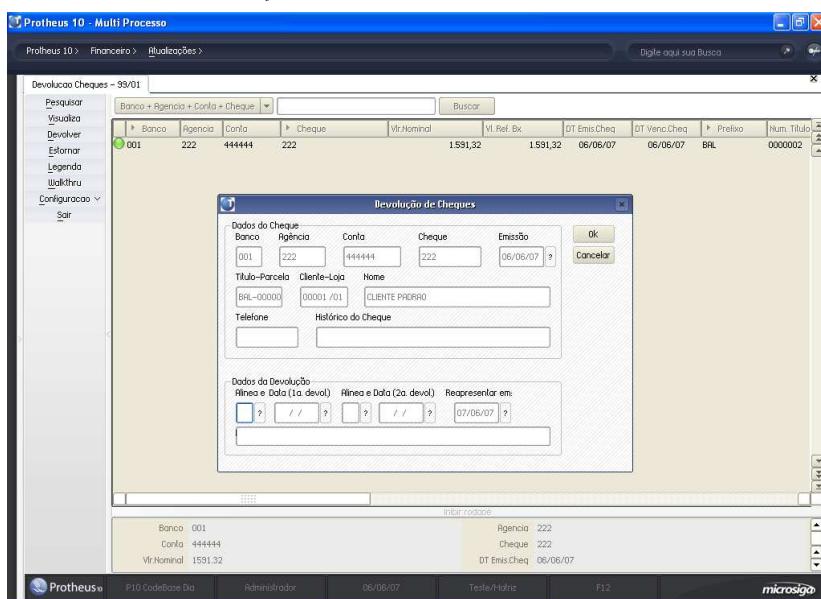
Neste caso, é necessário que o usuário estorne a baixa do título, utilizando, na rotina - Baixas a Receber -, as opções **Cancelar** ou **Excluir**, pois um cheque recebido pode ter sido utilizado para efetuar o recebimento de vários títulos.

	Todos os cheques recebidos devem estar relacionados a um ou mais títulos recebidos. Os títulos devem ter sido baixados para que a devolução do cheque seja possível.
---	--

Caminho da rotina:

Atualizações > Gerência de Finanças > Cheques Devolvidos

É apresentado a tela de movimentação:



Principais campos

- **Alínea 1:** Código do motivo da primeira devolução.
- **Data da primeira devolução:** Data em que o cheque foi devolvido pela primeira vez, que deve ser posterior à data de emissão do cheque.
- **Alínea 2:** Código do motivo da segunda devolução.

- **Data da segunda devolução:** Data em que o cheque foi devolvido pela segunda vez, que deve ser posterior à data da primeira devolução.
- **Reapresentar em:** Data em que o cheque deverá ser reapresentado para depósito no banco.

Exercício

Imaginemos que um cheque recebido em pagamento fora devolvido pela compensação do banco. Neste exercício, vamos registrar essa devolução e seu provável depósito.

Para realizar este exercício, acesse:

Atualizações > Gerência de Finanças > Cheques Devolvidos

1. Posicione o cursor sobre o cheque desejado e selecione a opção Devolver.
2. Será apresentada a tela de devolução, em que a alínea referente à devolução do cheque deverá ser consultada, para isso digite a tecla F3, depois a data de devolução e a data de reapresentação.
3. Verifique os dados e confirme.
4. A legenda do cheque será alterada indicando devolução.

Manutenção de comissão

Desde que os percentuais no cadastro de Vendedores sejam predeterminados, o Sistema efetua o controle de comissões no cadastro de Clientes e no cadastro de Produtos. As comissões são tratadas como obrigações *a pagar* pelo Sistema e são automaticamente calculadas na geração dos cupons fiscais ou das notas fiscais. Esse processo é chamado de -Comissões On-line-.

Para o cálculo das comissões, o Sistema verifica o percentual de comissão atribuído no cadastro do Vendedor, entre emissão e baixa. Se estiver configurado na emissão a comissão será calculada na geração do título a receber. Se configurado na baixa, a comissão será gerada quando o pagamento for efetuado. O valor base da comissão é calculado considerando os dados do cadastro do Vendedor, no que se referir ao Frete, IPI, ICMS, ICMS Retido e ISS.

O Sistema permite alteração nas comissões de vendas calculadas e a atualização da data para pagamento das comissões, que viabilizam o controle das comissões que já foram pagas por meio da rotina - MANUTENÇÃO DE COMISSÕES-.

Esta rotina apresenta os registros das comissões geradas, depois que são geradas as notas fiscais e os cupons fiscais, ou seja, apresenta o valor *a receber* de cada venda, de acordo com os produtos lançados e o percentual informado no cadastro de Vendedores. As comissões são tratadas pelo Sistema como obrigações *a pagar*.

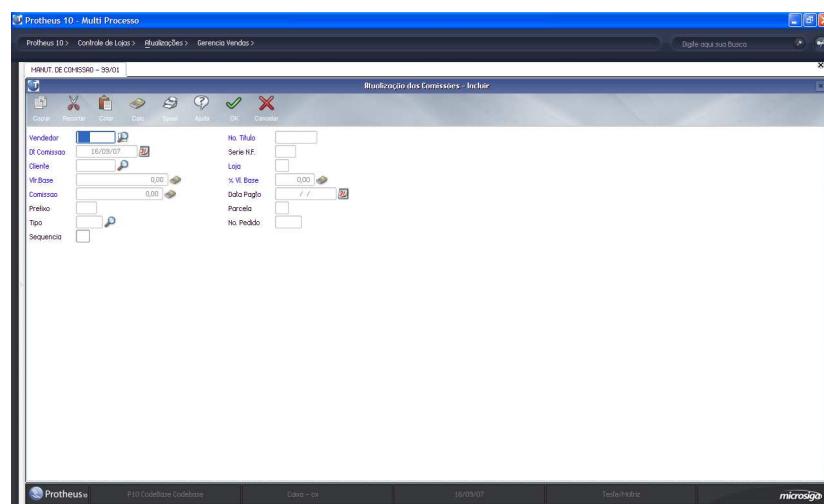
Além da geração automática (*on-line*), ou por meio da rotina - COMISSÕES OFF-LINE-, é possível realizar a manutenção manual como inclusão ou alteração de comissões de vendedores. A alteração de comissões será permitida apenas quando não existirem títulos *a pagar* (pagamentos) gerados para a rotina.

 Importante	<p>O parâmetro <MV_TPCOMIS> indica se o cálculo da comissão será <i>on-line</i> ou em <i>Batch</i>, preenchido com (O) ou (B), respectivamente. Caso a empresa opte pelo cálculo <i>off-line</i> das comissões, deve atentar-se a configurar o parâmetro antes de realizar a implantação do Sistema, pois o padrão do preenchimento desse parâmetro é (O) <i>on-line</i>.</p>
--	---

Caminho da rotina:

Atualizações > Gerência de Vendas > Manut. de Comissões

É apresentado a tela de Comissões:



Principais campos

- **Vendedor (E3_VEND):** Código do vendedor ou representante recebedor da comissão.
- **No. Titulo (E3_EM UM):** Número do título que originou a comissão.
- **Cliente (E3_CODCLI):** Código do cliente do título que originou a comissão.
- **Loja (E3_LOJA):** Loja do cliente do título que originou a comissão.
- **Vlr. Base (E3_BASE):** Base de cálculo da comissão.
- **% Vl. Base (E3_PORC):** Percentual a ser aplicado à base de cálculo da comissão.
- **Comissão (E3_COMIS):** Valor da comissão.

Demais campos

- **Série N.F. (E3_SERIE):** Série da nota fiscal ou do cupom fiscal do título que originou a comissão.
- **Prefixo (E3_PREFIXO):** Prefixo do título que originou a comissão.
- **Parcela (E3_PARCELA):** Parcela do título que originou a comissão.

- **Tipo (E3_TIPO):** Tipo do título que originou a comissão.
- **No. Pedido (E3_PEDIDO):** Número do orçamento de vendas que originou a comissão.
- **Vencimento Comis (E3_VENCTO):** Data de vencimento para pagamento da comissão.
- **Seqüência (E3_SEQUEN):** Seqüência de baixa do título, preenchido quando o registro de comissão foi gerado por meio desta baixa.

Parâmetro da rotina:

- **<MV_COMIDEV>:** Indica se haverá cálculo de comissão na baixa por devolução ou na nota de devolução (True/False).



Quando ocorre a devolução de um documento de saída, o valor fica armazenado no arquivo de manutenção de comissões, caso seja negativo, porém, para que isto ocorra é necessário que o parâmetro <MV_COMIDEV> esteja ativado.

Exercício

Vamos efetuar a manutenção das comissões. Para realizar essa operação, acesse:

Atualizações > Gerência de Vendas > Manut. Comissão

Na janela de manutenção da rotina – MANUTENÇÃO DAS COMISSÕES-, selecione a opção “Incluir”. Em seguida, o Sistema deve apresentar a tela de inclusão, como segue:

Preencha os dados conforme a orientação do help de campo.

Confira os dados e confirme a atualização das comissões.

Atualização de pagamento de comissões

Esta rotina atualiza o pagamento das comissões de vendedores em um período selecionado, utilizando a tabela de movimentos de comissões (SE3) como base, ou seja, todos os valores de comissão, que foram gerados a partir das notas fiscais ou dos cupons fiscais, são processados nessa rotina para efetuar a inclusão definitiva dos títulos *a pagar* no Sistema. A rotina disponibiliza diversos parâmetros de filtro dos movimentos a serem processados, conforme descrito abaixo:

- Gera duplicatas *a pagar* para o(s) vendedor(es) selecionado(s);
- Seleciona as comissões que serão consideradas no processamento, ou seja, as geradas pela emissão, pela baixa ou ambas;
- Permite que um período para processamento da atualização seja definido;
- Permite selecionar quais vendedores farão parte do processo;

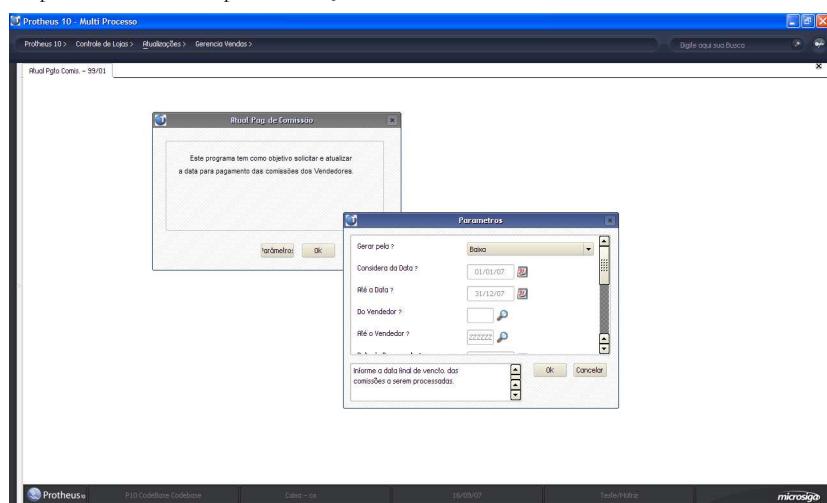
- Informa a data de efetivação do pagamento, ou seja, a data em que o título *a pagar* será gerado para o(s) vendedor(es);
- Determina a contabilização do movimento, ou seja, indica a forma como ela será feita (*on-line*, no momento da efetivação da transação, ou *off-line*);
- Filtra um intervalo de datas de vencimento das comissões a serem processadas e determina a data que será considerada como "data de pagamento da comissão", caso a data do vencimento da comissão ou a data considerada no parâmetro anterior seja a data de pagamento.

 Importante	A rotina efetua a geração dos pagamentos de comissões apenas quando existirem movimentos na tabela de movimentos de comissões (SE3), cujos títulos a pagar ainda não tenham sido gerados. A alteração (ou inclusão manual dos movimentos de comissões) pode ser efetuada pela rotina -MANUTENÇÃO DE COMISSÕES-.
--	---

Caminho da rotina:

Atualizações > Gerência de Vendas > Atual.Pagto.Comis.

É apresentado a tela de parametrização da rotina de comissões:



Depois do disparo do processamento, serão gerados títulos em favor dos vendedores, informados nos movimentos de comissão, na tabela de títulos a pagar.



Para que os títulos de comissão a pagar sejam gerados em favor dos vendedores, é necessário que o vendedor possua o código de fornecedor e loja informados no cadastro de Vendedores (campos “A3_FORNECE” e “A3_LOJA”), e que o campo “Cta.Pag.Com.” (A3_GERASE2) esteja preenchido como “SIM”.

Exercício

Vamos atualizar o pagamento das comissões. Para realizar essa operação, acesse:

Atualizações > Gerência de Vendas > Atual.Pagto.Comis.

1. Na janela manutenção de atualização do pagamento de comissões, a tela descriptiva da rotina será apresentada.
2. Clique no botão ‘Parâmetros’ e as janelas de configuração da rotina serão abertas.
3. Configure os parâmetros conforme orientação do help de campo.
4. Confira os dados e confirme.
5. O Sistema apresentará, novamente, a tela descriptiva da rotina.
6. Confirme.
7. Uma nova janela será aberta, solicitando a confirmação da rotina.
8. Confirme.
9. O Sistema atualizará a data do pagamento das comissões.

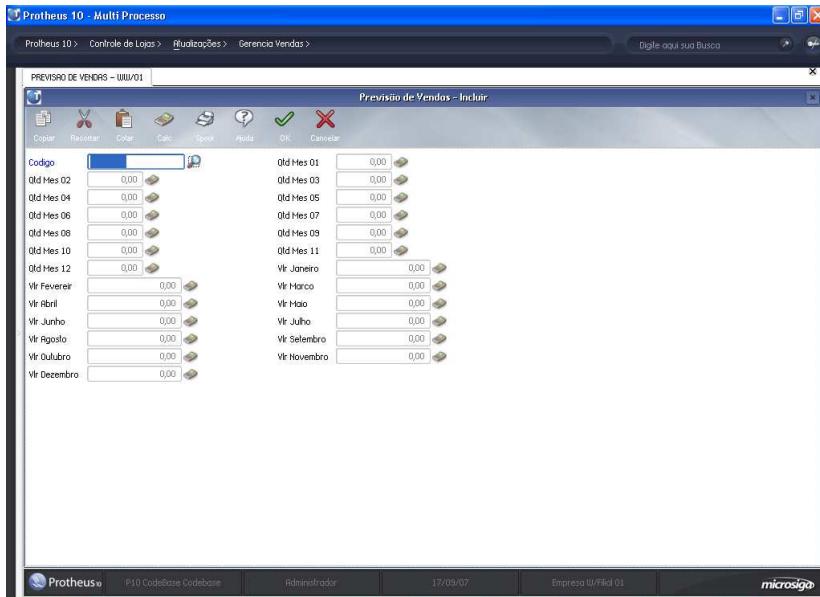
CONSULTAS

Consulta Orçado X Real

A rotina -CONSULTA ORÇADO X REAL- possibilita a análise da previsão de vendas com a venda de um determinado produto que tenha sido, realmente, efetuada no ano corrente. Esta consulta demonstra os dados a cada mês, como pode ser observado na tela seguinte:

Caminho da rotina:

Consultas > Consultas Vendas > Orçado x Real



Exercício

Vamos fazer uma consulta com os dados de Orçado x Real no Sistema. Para realizar essa operação, é necessário que uma previsão de vendas esteja cadastrada. Acesse:

Atualizações > Gerência de Vendas > Previsão de Vendas

1. Informe o produto e a previsão de vendas para o mês corrente.

2. Em Atualizações > Atendimento > Venda assistida

Efetue uma venda com este produto e, depois, finalize a venda.

3. Logo após, acesse no menu e faça sua consulta em:

Consultas > Gerência de Vendas > Orçado x Real

Vendas X Vendedor

Consultar informações atualizadas e precisas sobre as vendas, realizadas por cada vendedor, é de fundamental importância para o gerenciamento de uma loja. Tais informações auxiliam na tomada de decisão e influenciam, diretamente, nas receitas geradas pelos vendedores.

Esta rotina apresentará uma consulta das vendas realizadas pelo vendedor, relacionando os produtos vendidos, as quantidades e os valores. A partir desta rotina, será também possível visualizar os créditos gerados nestas vendas.

Nesta rotina, serão exibidos, apenas, os produtos que já foram já vendidos, os itens que ainda estão em orçamento não serão exibidos nessa consulta.

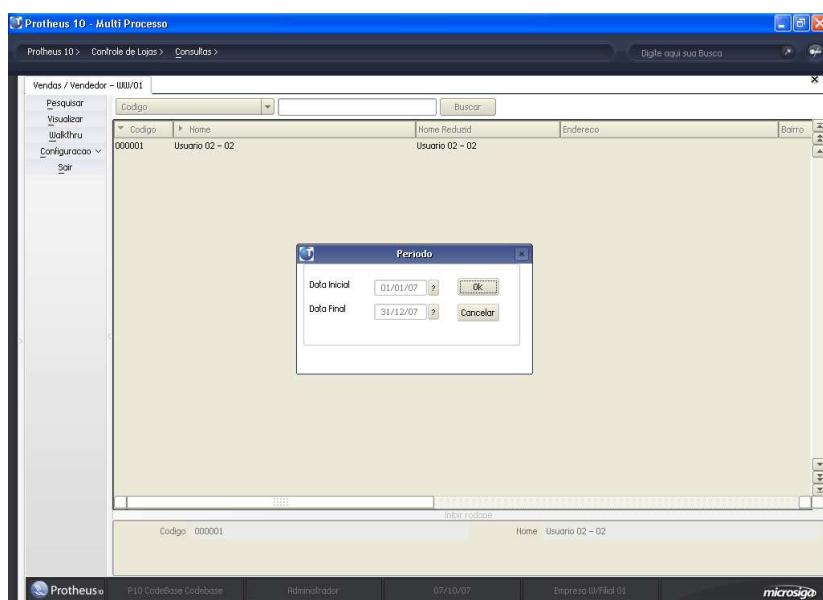
Para visualizar vendas de determinado vendedor:

- Na janela de consulta a vendedores, o Sistema apresenta a relação dos vendedores da empresa;
- Posicione o cursor no vendedor desejado e selecione a opção “Visualizar”. O Sistema apresentará uma janela para informação do período a ser consultado.

Caminho da rotina:

Consultas > Consultas Vendas > Vendas / Vendedor

É apresentado a tela de caixas:



- Digite o período desejado e clique no botão **OK** para confirmar. Uma tela com os dados de vendas realizadas pelo vendedor selecionado será apresentada.

Exercício

Para realizar este exercício, acesse:

Consultas > Gerência de Vendas > Vendas / Vendedor

1. Efetue consultas para alguns vendedores em diferentes períodos do ano.

Consulta Vendas

Obter informações ágeis e detalhadas sobre as vendas realizadas nas lojas é extremamente importante no dia-a-dia de uma empresa. Por meio da rotina -CONSULTA VENDAS-, é possível visualizar os dados da venda como os itens vendidos e quais as suas condições, bem como os detalhes da forma de pagamento realizada.

Caminho da rotina:

Consultas > Vendas > Consultas Vendas



Nesta rotina serão exibidos, apenas, os produtos que já foram vendidos (L2_VENDIDO = "S"). Os itens que ainda estão em orçamento não serão exibidos nessa consulta.

Para realizar a consulta:

- Na janela de consulta vendas, o Sistema apresenta a relação das vendas realizadas;
- Clique sobre a venda a ser consultada e, em seguida, selecione a opção **Consulta**. A janela de atendimento deve ser apresentada com todos os itens vendidos;
- Para visualizar a janela detalhes da venda, com os dados referentes à condição de pagamento e valor total das mercadorias, clique no botão Detalhes (CTRL+T).

Exercício

Vamos realizar uma consulta no cadastro de Vendas. Para realizar este exercício, acesse:

Consultas > Gerência de Vendas > Consulta Vendas

Efetue algumas consultas para as últimas vendas realizadas e visualize os detalhes dos pagamentos.

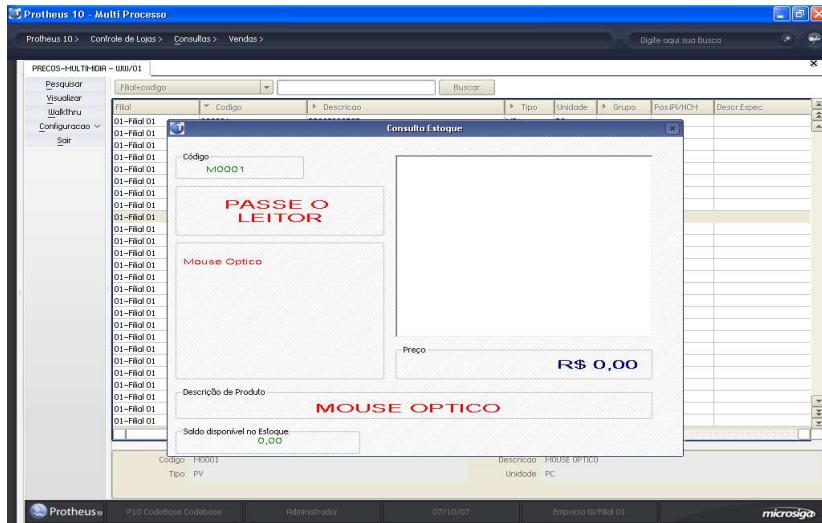
Preços multimídia

Esta opção permite que os preços dos produtos sejam consultados, conforme definido pela tabela padrão (parâmetro "MV_TABPAD").

Para consultar um produto, basta passar seu código de barras no leitor de códigos de barras.

Caminho da rotina:

Consultas > Gerência de Vendas > Preço multimídia



Fluxo de caixa

O Protheus reúne todas as transações a realizar nas carteiras de contas *a receber* e *a pagar* (entradas e saídas) e as exibe na consulta ao fluxo de caixa.

O fluxo de caixa pode ser definido como a demonstração visual de receitas e despesas em um período de tempo. Por meio de sua análise, é possível otimizar decisões de captação e aplicação de recursos financeiros em uma empresa.

Todas as previsões de entradas e saídas podem ser observadas no fluxo de caixa, que apresenta, de forma sintética ou analítica, as entradas e saídas que ocorrerão no Sistema.

Uma entrada pode ser um título *a receber*, um pedido de venda, aplicações financeiras etc.. Algumas saídas seriam um pedido de compra, comissão de venda, um empréstimo bancário etc..

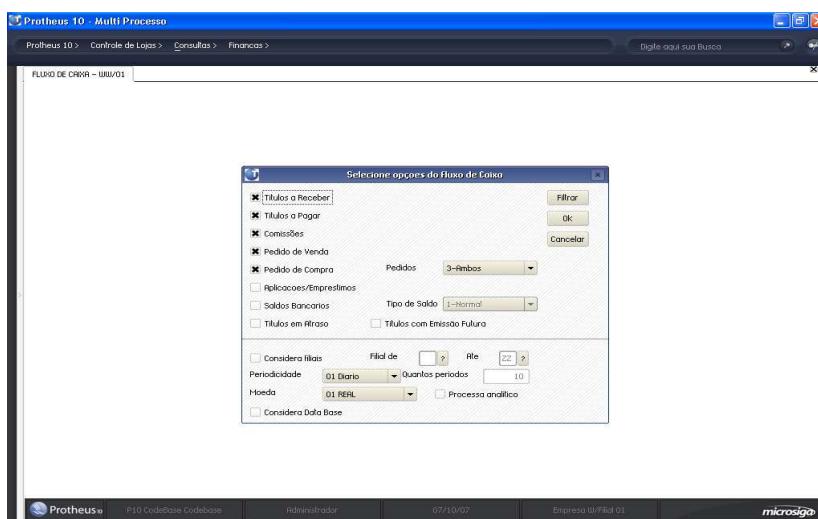
É possível, também, consultar o fluxo por filial, escolher a moeda em que será exibido, a periodicidade (diária, semanal, a cada dez dias, quinzenal e mensal) e definir se será retroativo à data-base do Sistema. Caso seja retroativo à data-base do Sistema, apenas os títulos *a pagar* e *a receber* terão este tratamento.

	<p>Marque a opção “Processa Analítico” se realmente deseja visualizar os dados exibidos no fluxo de forma analítica, ou seja, expandir os valores que compõem a entrada ou a saída em determinado período. Essa opção irá exigir maior tempo de processamento, causando um tempo de espera maior para visualizar os dados.</p> <p>De forma análoga, a opção “Considera Data-Base” também exigirá maior tempo de processamento, pois irá recompor os saldos dos títulos para a data-base do Sistema e, assim, exibirá a situação do título naquele dia.</p> <p>É possível exportar os dados da consulta para uma planilha em Excel, porém apenas os dados sintéticos serão exportados e em ambientes que não o Windows (Linux).</p>
---	--

Caminho da rotina:

Consultas > Finanças > Fluxo de Caixa

Abaixo estão apresentadas as entradas e saídas e os valores acumulados no período consultado. O cabeçalho exibe o montante de títulos atrasados a pagar e a receber e permite uma avaliação on-line do fluxo de caixa, de acordo com os saldos em caixa e do banco.

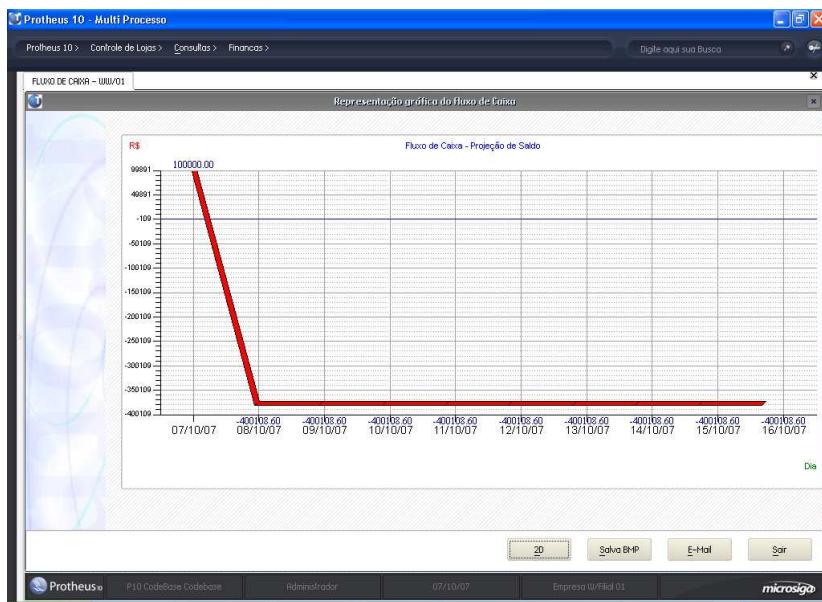


A interface abaixo apresenta o detalhamento dos valores apresentados na tela anterior, classificados de acordo com o tipo de documento (pedido de venda, títulos a pagar/receber etc.).

The screenshot shows the 'Fluxo de Caixa em Real' (Real Cash Flow) report table. At the top, there are input fields for 'Títulos Atrasados' (A Pagar and A Receber) and 'Saldo' (Em Caixa and Em Bancos), along with buttons for 'Gráfico', 'Sair', 'Simulação', 'Relatório', and 'Exportar para Excel'. The main table has columns: Dia, Entradas, Saídas, Saldo do Dia, Var Dia, Entr Acumulado, Saída Acumulada, Saldo Acumulado, and Var Acumulado. The data rows show daily cash flow from October 7 to October 16, 2007, with a balance of 500.108,60 R\$.

Dia	Entradas	Saídas	Saldo do Dia	Var Dia	Entr Acumulado	Saída Acumulada	Saldo Acumulado	Var Acumulado
07/10/07	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00%	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00%
08/10/07	0,00	500.108,60	-500.108,60	0,00%	100.000,00	500.108,60	500.108,60	500.10%
09/10/07	0,00	0,00	0,00	0,00%	100.000,00	500.108,60	-400.108,60	500.10%
10/10/07	0,00	0,00	0,00	0,00%	100.000,00	500.108,60	-400.108,60	500.10%
11/10/07	0,00	0,00	0,00	0,00%	100.000,00	500.108,60	-400.108,60	500.10%
12/10/07	0,00	0,00	0,00	0,00%	100.000,00	500.108,60	-400.108,60	500.10%
13/10/07	0,00	0,00	0,00	0,00%	100.000,00	500.108,60	-400.108,60	500.10%
14/10/07	0,00	0,00	0,00	0,00%	100.000,00	500.108,60	-400.108,60	500.10%
15/10/07	0,00	0,00	0,00	0,00%	100.000,00	500.108,60	-400.108,60	500.10%
16/10/07	0,00	0,00	0,00	0,00%	100.000,00	500.108,60	-400.108,60	500.10%

A interface abaixo é uma representação gráfica do fluxo de caixa, de forma a facilitar a visualização dos valores calculados.



Principais campos

- Títulos atrasados:** Este campo exibe o valor total dos títulos *a pagar* e *a receber* que estão com data de vencimento menor que a data-base do Sistema.
- Saldos:** Este campo exibe o valor total dos saldos em caixa e em bancos na data-base do Sistema dos bancos. Se os valores forem selecionados na opção “**Saldos bancários**”, a opção “**tipo de saldo**”, exibida quando há o controle de saldos reconciliados e não reconciliados, influenciará nos valores exibidos no campo.
- Dia:** Este campo indica o período do fluxo de caixa, ou seja, se a opção “**diária**” foi escolhida em periodicidade, indica o dia do movimento de entradas e saídas. Se, por outro lado, a opção “**Semanal**” foi escolhida, o fluxo de caixa será medido pelo movimento das entradas e saídas em semanas e assim sucessivamente.
- Entradas:** Neste campo, a soma do total das entradas futuras no caixa da empresa para o período demonstrado na primeira coluna é exibida.
- Saídas:** Neste campo será exibida a soma das saídas futuras, no caixa da empresa, conforme o período demonstrado na primeira coluna.
- Saldo do dia:** Neste campo será exibida a diferença entre as entradas e saídas, conforme o período, indicado na primeira coluna.
- Var. dia:** Neste campo será exibido o quociente das saídas pelas entradas, ou seja, naquele dia, informando quanto o valor das saídas representa no caixa da empresa. Assim, é possível saber se, em determinado período, está ocorrendo mais saídas que entradas. O ideal é que este número

esteja abaixo de 100%, pois assim a empresa sabe que, naquele dia, houve mais entradas que saídas.

- **Entr. Acumulada:** Neste campo será exibida a soma do total das entradas futuras no caixa da empresa para o período demonstrado na primeira coluna, mais o valor exibido no dia anterior; ou seja, a posição acumulada até o dia exibido na primeira coluna.
- **Saída Acumulada:** Neste campo, será exibida a soma das saídas futuras no caixa da empresa conforme o período demonstrado na primeira coluna mais o valor exibido no dia anterior, ou seja, é a posição acumulada até o dia exibido na primeira coluna (saídas até o dia anterior, mais as saídas do dia).
- **Saldo acumulado:** Neste campo o saldo do dia anterior, mais o saldo do dia, será exibido.
- **Var. Acumulada:** Neste campo será exibido o quociente das saídas acumuladas pelas entradas acumuladas, ou seja, quanto naquele dia o valor do saldo das saídas representa no caixa da empresa, para que a empresa saiba se, em determinado período, houve mais saídas que entradas. O ideal é que esse número esteja abaixo de 100%, pois assim a empresa sabe que, até para aquele dia, houveram mais entradas que saídas.

Exercício

A consulta ao fluxo de caixa é importante para verificarmos o que a empresa dispõe, a partir da previsão de pagamentos e recebimentos dentro de um determinado período, auxiliando nas tomadas de decisões.

Para realizar esse exercício, acesse:

Consultas > Cadastros > Fluxo de Caixa

1. Uma tela utilizada para parametrizar essa consulta será apresentada.
2. Selecione os itens desejados.
3. Para uma melhor condução do exercício, marque a opção “Processa Analítico”. Verifique os parâmetros e clique no botão “OK”.
4. A tela sintética do fluxo de caixa será apresentada.
5. Posicione em um determinado dia e dê um duplo clique.
6. Será apresentada uma tela analítica do fluxo de caixa dividida em diversos folders.
7. Alterne entre os folders para visualização dos dados que compõem os valores daquela data. Em todos os folders existe a opção “Visualizar”, que permitirá que você consulte o item com todos os seus dados.
8. Selecione a opção Gráfico.
9. Será apresentada tela para a seleção do tipo de gráfico e o dado a ser apresentado.
10. Selecione as opções desejadas e confirme.
11. Será apresentado um gráfico com a projeção dos dados selecionados.

Resumo de caixa

Após a realização das operações de venda, sangria, devolução, entrada de troco etc., efetuadas durante o dia, é necessário saber quais foram os valores de entrada e saída agrupados por numerário e caixa, com a finalidade de conferência. Identificar os valores registrados no Sistema permite o controle dos recebimentos em comparação com os valores que estão no caixa (físico).

Esta consulta demonstra a posição atual do caixa quanto às suas entradas, saídas e saldo atual, considerando as movimentações realizadas dentro dos parâmetros especificados. A partir da informação do caixa, da data de movimentação e da filial, é processado o saldo do caixa de acordo com os títulos gerados pelas vendas, sangrias, entrada e saída de troco, transferências e devoluções. A consulta permite a visualização dos dados por intervalo de filiais, caixas e datas de movimentação.

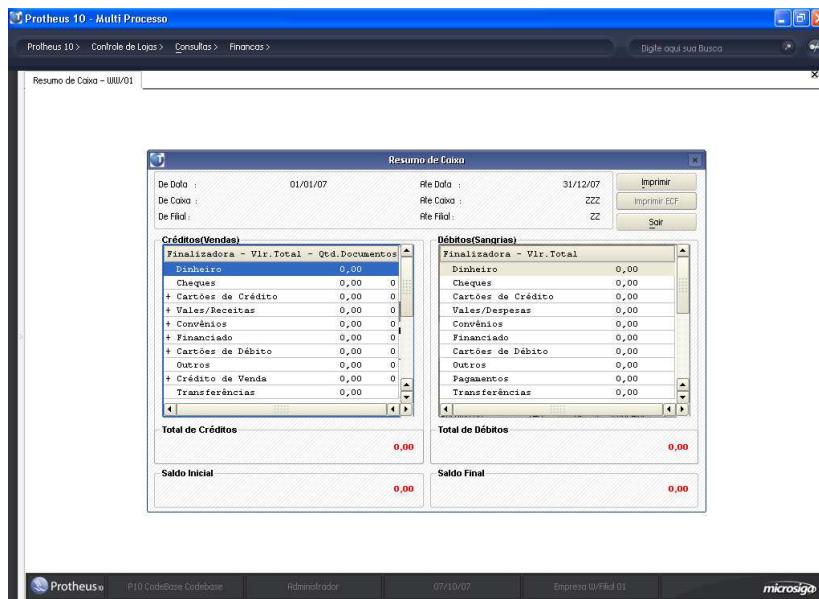
Os arquivos de movimentação lidos para compor o resumo de caixa do SIGALOJA são:

- SF1/SD1 - Notas de Entrada.
- SL1/SL2 – Orçamento.
- SE5 - Movimentações bancárias.

Caminho da rotina:

Consultas > Finanças > Resumo de Caixa

Segue abaixo a visualização da consulta:



No rodapé da tela, o Sistema apresenta os totalizadores das entradas e saídas, considerando os parâmetros (caixa, data de movimentação e filial) selecionados.

Outra funcionalidade importante desse recurso é o agrupamento dos valores por administradora financeira para os numerários cartão de crédito, débito, financiado etc.. Ao dar duplo clique sobre o numerário, que mostra o símbolo (+) ao lado esquerdo, serão exibidos os valores separados por administradora.

A coluna **Qtd. Documentos** indica a quantidade de títulos somados para resultar no valor total por numerário. No exemplo acima, sete cheques foram recebidos por meio das vendas realizadas.

 Importante	Se o usuário desejar, pode realizar a impressão da consulta.
--	--

Exercício

Vamos gerar o Resumo de Caixa. Para realizar essa operação, acesse:

Consultas > Gestão Finanças > Resumo de Caixa

1. Efetue a entrada de troco inicial.
2. Realize diversas vendas pela rotina - VENDA ASSISTIDA-, com formas de pagamento variadas.
3. Faça sangrias para o caixa geral da loja.
4. Acesse o resumo de caixa para visualizar as vendas e transferências realizadas.

Consulta financeira

Nesta consulta é possível visualizar todos os dados de venda das lojas, cadastradas na identificação de lojas.

Na tela apresentada, tem-se a opção de *drill-down*, em que pode-se ver os dados detalhados ou resumidos por loja. A coluna do custo, apresentada nesta tela, é calculada de acordo com o parâmetro selecionado: *standard*, último preço de compra ou o custo médio. A partir dele, têm-se os cálculos e a margem média de lucro.

 Dica	Se, após confirmar os parâmetros, a mensagem abaixo for exibida, indicará que existe uma ou mais lojas não encontradas no cadastro de Identificação de Lojas, que é utilizado para identificar o nome de cada loja. "Foi detectada uma loja que não consta no cadastro de Identificação de Lojas. Devido a isso, serão exibidos apenas os códigos das lojas. Código da loja não encontrada: (código da loja)".
--	---

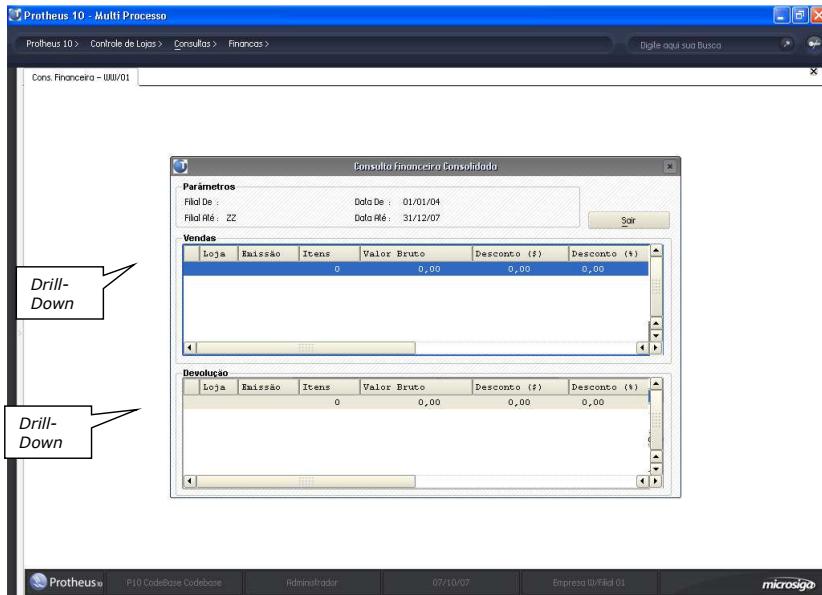
Caminho da rotina:

Consultas > Gerência de Finanças > Cons. Financeira

Gerência de Loja



É apresentado a tela de Consulta Financeira:



Exercício

Para utilizar a consulta, é necessário que existam vendas efetuadas na loja que foi selecionada pelo parâmetro. Por isso, efetue vendas pela rotina -VENDA ASSISTIDA- e realize algumas trocas com devolução.

Em seguida, faça uma análise da consulta financeira.

Consultas > Finanças > Consulta Financeira

FECHAMENTO FINANCEIRO

Acumulados diários

Esta rotina alimenta o arquivo "Resumo de Vendas" por caixa na data informada. Esses acumulados são utilizados na contabilização de vendas.

Para incluir acumulados diários:

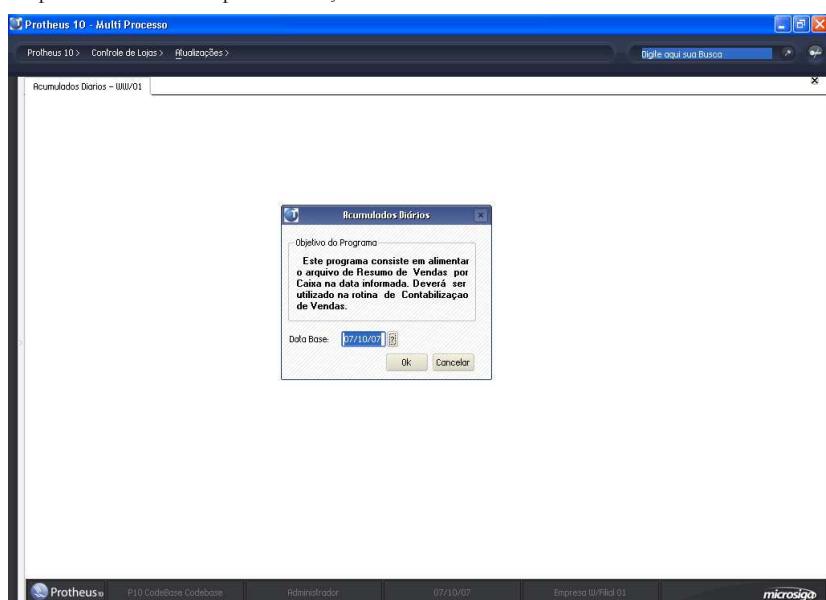
- Ao acessar a opção acumulados diários, o Sistema apresenta, na tela, uma janela descriptiva da rotina com um campo a ser preenchido;
- Informe, neste campo, a data-base para armazenar os valores acumulados para a contabilização e confirme a rotina.

O Sistema gerará os acumulados de vendas no arquivo SL5, que serão utilizados para contabilização.

Para executar essa rotina, acesse:

Atualizações > Caixa > Acumulados diários

É apresentado a tela de parametrização:



Saldos bancários

Essa rotina permite que os saldos bancários da empresa sejam consultados junto aos agentes cobradores. Esse arquivo é atualizado pelo Sistema no momento em que ocorrem operações financeiras que alteram o saldo bancário.

Caso seja necessária a correção de um saldo, a rotina **RECÁLCULO DE SALDOS BANCÁRIOS** deverá ser utilizada. Essa rotina solicita uma data de referência em que o saldo está correto e, a partir dessa data, o Sistema lê a movimentação e ajusta os saldos nos dias subsequentes.

Para consultar saldos bancários, veja:

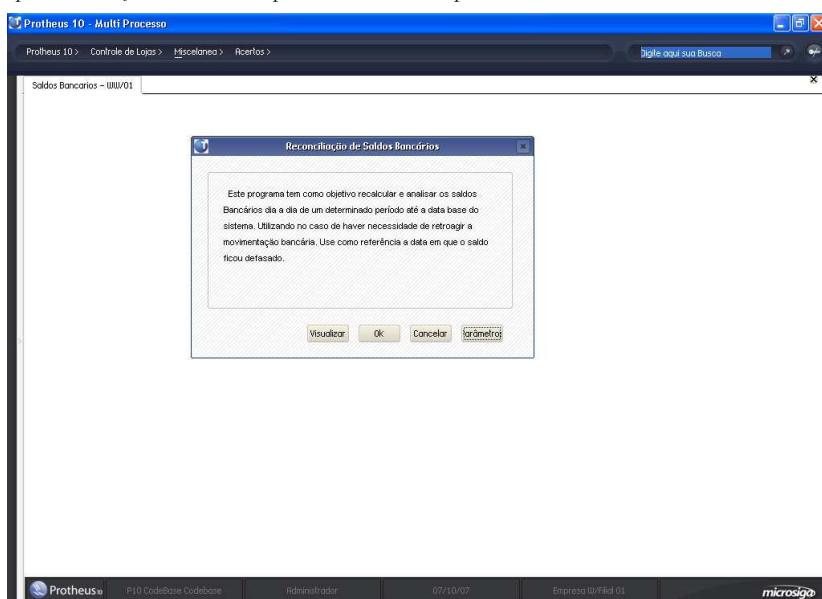
1. [Relatório extrato bancário](#).
2. [Relatório movimento financeiro diário](#).
3. Relatório movimento bancário.
4. Relatório movimento de caixa diário.

Essa rotina não recalcula os saldos dos caixas, pois cada um deverá ser consultado por meio da rotina de -RESUMO DE CAIXA-.

Caminho da rotina:

Miscelânea > Acertos > Saldos Bancários

Após a parametrização da rotina, é apresentada a tela de processamento:



Vale ressaltar que para se controlar efetivamente a movimentação bancária, a ponto de permitir a conciliação com o extrato enviado pelo banco, todas as despesas para com o banco devem ser registradas na rotina de -MOVIMENTO BANCÁRIO-.

Exercício

O cadastro de Saldos Bancários permite a visualização diária dos saldos bancários da empresa, bem como os saldos bancários conciliados ao Sistema.

Para realizar essa etapa do exercício, acesse:

Atualizações > Acertos > Saldos Bancários

1. Verifique a parametrização necessária e confirme o processamento do cálculo.

Atualiza cliente/fornecedor

Esta rotina atualiza os arquivos de clientes e fornecedores, refazendo, se necessário, seus acumulados. Ela deve ser utilizada para verificar e/ou acertar os dados financeiros inconsistentes.

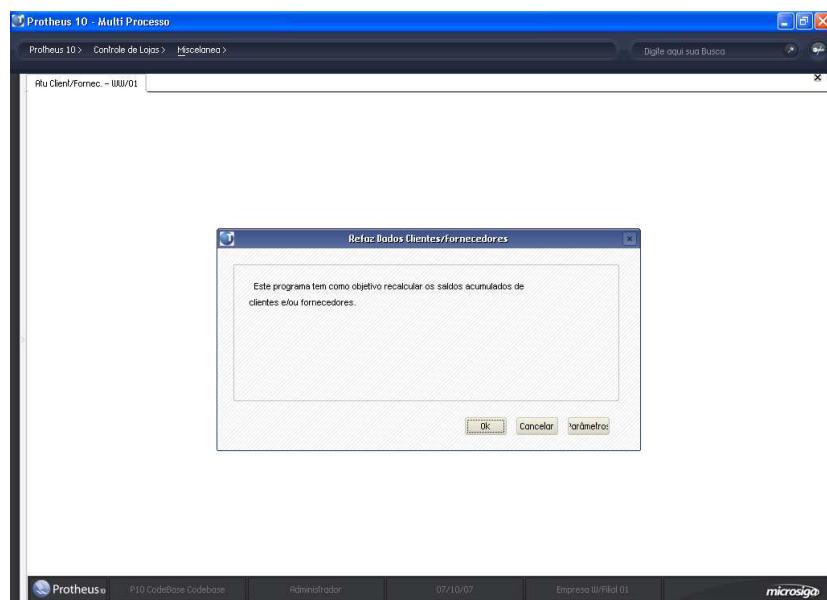
Os arquivos e campos que serão avaliados, recalculados e acertados são:

- Saldo financeiro e de duplicatas de cliente/fornecedor em real.
- Saldo financeiro e de duplicatas de cliente/fornecedor em moeda forte.
- Dados sobre pagamentos e eventuais atrasos dos clientes.

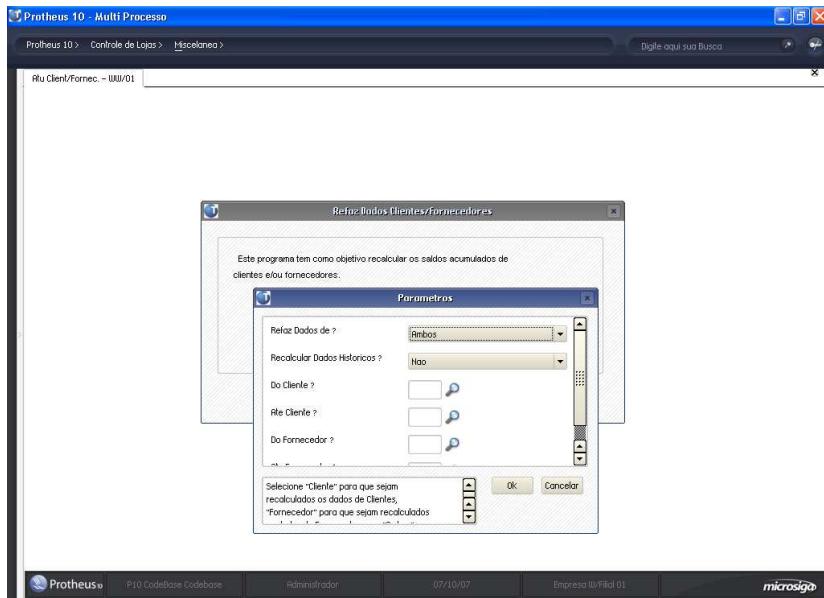
Para efetuar atualização de dados de clientes e/ou fornecedores, acesse:

Miscelâneas > Acertos > Atu. Client/Fornec.

Clique em **Parâmetros** e, depois de verificada a configuração da rotina:



- Na janela de manutenção de “Refaz Dados Clientes/Fornecedores”, a tela descritiva da rotina será apresentada.
- Selecione a opção de recálculo para clientes ou fornecedores ou ambos e confirme. O Sistema deve retornar à tela descritiva da rotina.
- Ao confirmar, o Sistema processa as informações dos clientes e fornecedores, conforme as movimentações de faturamento, compras e financeiro realizadas.



Comissões off-line

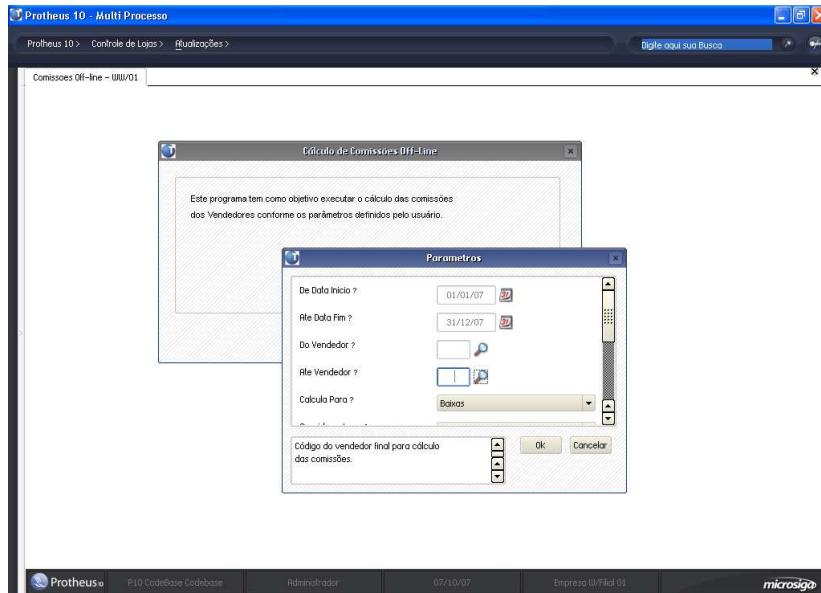
Esta rotina tem como objetivo executar os cálculos das comissões dos vendedores que utilizam as rotinas de vendas do ambiente CONTROLE DE LOJAS e FRONT LOJA. É importante que a rotina – COMISSÕES OFF-LINE- seja processada antes de gerar as datas para o pagamento das comissões, por meio da rotina -ATUALIZAÇÃO PAGAMENTOS COMISSÃO-.

Para executá-la, primeiramente, deve-se configurar o parâmetro <MV_TPCOMJ> como "B" (*Batch*), para indicar que cálculo da comissão será *off-line*; ou seja, ao efetuar uma venda o Sistema não gerará a comissão de forma automática. Esse parâmetro é considerado apenas para o ambiente CONTROLE DE LOJAS. Se este parâmetro estiver configurado como "O" (*on-line*), os valores de comissão serão gerados automaticamente na geração das vendas.

Ao executar esta rotina, serão sempre excluídos todos os registros já existentes na tabela SE3 e gerado novamente com base nos parâmetros informados.

Caminho da rotina:

Atualizações > Gerência da Loja > Comissão Off-line



O parâmetro <MV_TPCOMIS> indica se o cálculo da comissão será *on-line* ou em *Batch* e se deverá estar configurado como "B", ou seja, *off-line*, para não gerar os valores de comissão dos vendedores, na Geração da Venda, de forma automática.

O cálculo é efetuado com base no percentual da comissão que pode ser informado nos cadastros de clientes, produtos, vendedores ou nas rotinas de vendas. Porém, deve-se observar o critério selecionado pelo usuário de acordo com os parâmetros abaixo:

Calcula Para?: Informar se o cálculo deverá ser feito para:

Baixas: Se a comissão for gerada na baixa do título, considerar o critério de prioridade para o cálculo da comissão, configurado pelo parâmetro "Prioridade?".

Emissão: Se a comissão for gerada na emissão (data da venda).

Ambas: Executa o cálculo nas duas situações, em todas as baixas e em todas as emissões.

Prioridade?: Define qual percentual de comissão será utilizado para o cálculo.

Clientes: Utiliza o percentual de comissão do cadastro de Clientes.

Produtos: Utiliza o percentual de comissão, definido no cadastro de Produtos.

Vendedores: Utiliza o percentual de comissão, definido no cadastro de Vendedores.

Vendas: Utiliza o percentual de comissão utilizado na venda.

Considera juros?: Indica se os valores de juros também serão considerados para cálculo da comissão.

Considera Descontos?: Indica se os valores de descontos serão considerados para o cálculo de comissão.

Exercício

Vamos efetuar o cálculo das comissões dos vendedores. Para realizar esta operação, acesse:

Atualizações > Gerência de Loja > Comissão Off-Line

1. Execute a rotina, informando os parâmetros conforme sua necessidade e confirme o processamento da mesma.

FECHAMENTO DE ESTOQUE

Saldo Atual

A rotina -SALDO ATUAL- calcula e fornece a posição do estoque mediante os movimentos do Sistema (NFs de entrada e saída e movimentos internos). Para cada item em estoque, o Sistema faz um recálculo dos saldos iniciais em quantidade e valor.

Esta rotina pode ser executada com o uso simultâneo de outros usuários. Neste caso, as movimentações que estejam acontecendo ao mesmo tempo que cálculo podem influenciar no resultado. Para que a rotina seja executada desta forma, o parâmetro <MV_CUSTEXC> deve ter a configuração "N".

Outra forma de execução, mais segura, é vinculada ao Sistema em modo exclusivo, sem que outros usuários utilizem os arquivos necessários ao cálculo. Para que a rotina seja executada dessa forma, o parâmetro <MV_CUSTEXC> deve estar com o conteúdo igual a "S".

Para efetuar o recálculo do saldo atual, os parâmetros apresentados devem ser preenchidos conforme a orientação do *help* de campo.

Após conferir os dados e confirmar a parametrização, o Sistema apresenta uma tela, solicitando que todos os usuários saiam do Sistema, já que o recálculo necessita dos arquivos relacionados a materiais.

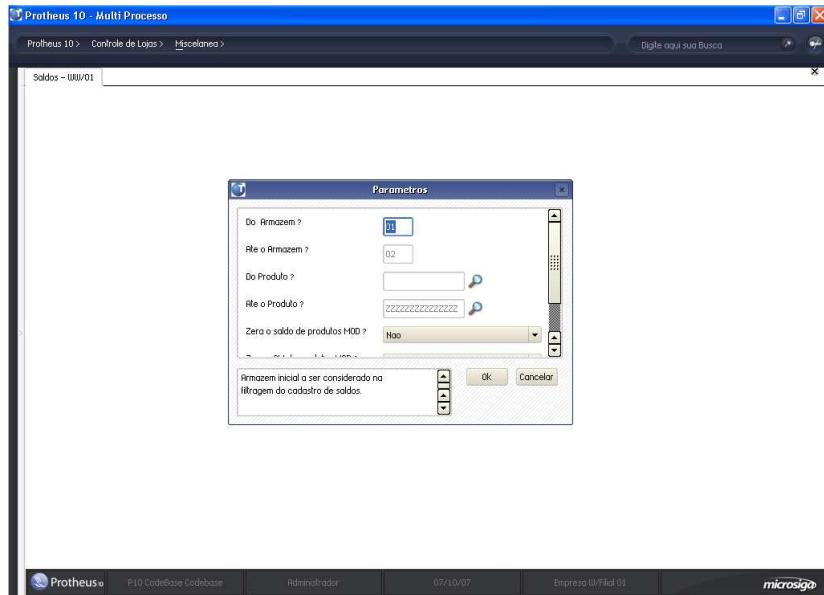
Caso o parâmetro <MV_CUSTEXC> esteja preenchido como "S" = exclusivo, é importante que os usuários estejam fora do Sistema. Caso contrário, o recálculo pode não estar correto, já que outras rotinas podem, ainda, receber informações, não apresentando, assim, uma posição do saldo atual correta.

Se esse parâmetro for informado como "N" = compartilhado, não haverá necessidade dos usuários abandonarem o Sistema para a execução desta rotina.

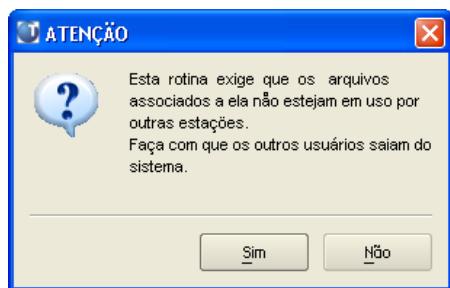
Confirme a solicitação quando todos os usuários estiverem fora do Sistema.
Caminho da rotina:

Miscelânea > Acertos > Saldos

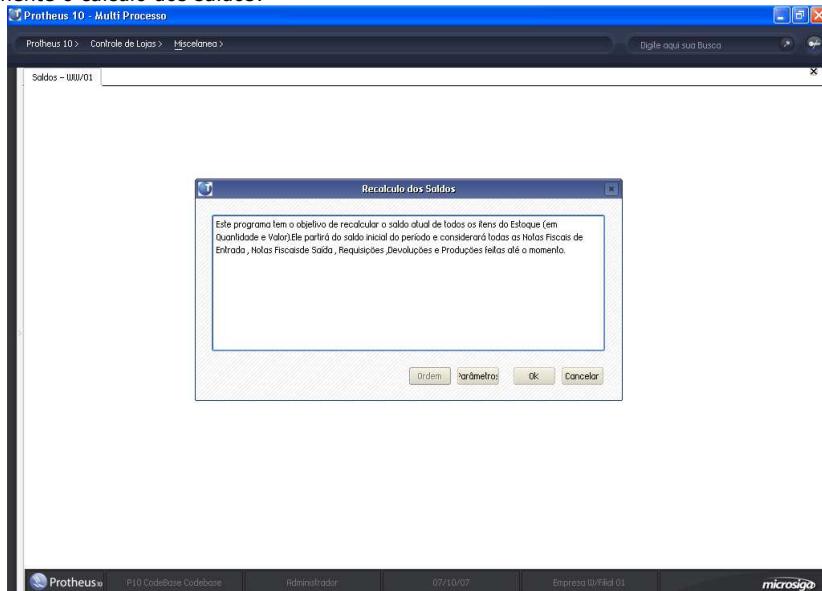
Parâmetros da rotina:



Após a configuração dos parâmetros, um alerta é apresentado:



E, após confirmar a execução da rotina, é apresentado a tela para permitir parametrizar novamente o cálculo dos saldos:



Exercício

Vamos efetuar o recálculo do Custo Médio. Para tanto, acesse:

Miscelânea > Acertos > Saldos

- 1 . Efetue a parametrização da rotina e confirme o processamento do acerto de saldos.

Recálculo do Custo médio

O custo médio ou contábil é calculado pelo Sistema de forma on-line a cada valorização dos estoques dos produtos, com base nas novas entradas de matérias-primas somadas aos saldos existentes.

O Protheus processa as entradas ocorridas e calcula o novo custo médio dos materiais, mas, em alguns casos, os custos não podem ser apurados desta forma, por causa da seqüência em que os movimentos são digitados (saídas antes das entradas), porque os movimentos aguardam algum complemento (despesas acessórias, de importação etc.), ou, ainda, porque a empresa prefere processar seus custos, somente, ao final do período.

A rotina de -RECÁLCULO DO CUSTO MÉDIO- tem como objetivo básico reprocessar os movimentos na seqüência correta e gravar os custos, nos arquivos de saldos e de movimentos, fornecendo, assim, as informações necessárias para conferência.

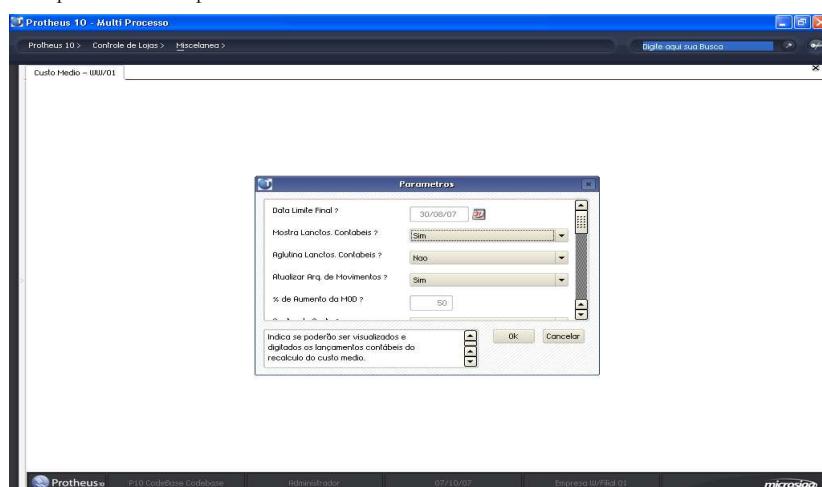


Vale ressaltar que o CUSTO FIFO também está disponível no PROTHEUS, mas não existe de maneira *on-line*. Para sua utilização, o parâmetro <MV_CUSFIFO 1> deve ser habilitado e a rotina - RECÁLCULO - processada.

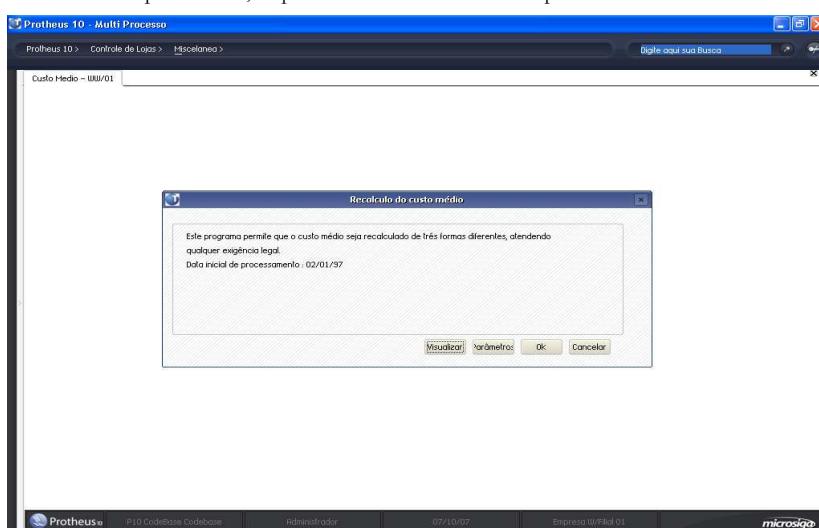
Caminho da rotina:

Miscelânea > Recálculo > Custo Médio

São apresentados os parâmetros da rotina:



Após confirmados os parâmetros, é apresentado a tela de aviso de processamento:



Esta rotina pode ser executada com uso simultâneo de outros usuários. Nesse caso, as movimentações que estejam acontecendo ao mesmo tempo que o cálculo podem influenciar o resultado.

Exercício

Vamos efetuar o recálculo do Custo Médio. Para tanto, acesse:

Miscelâneas > Recálculo > Custo Médio

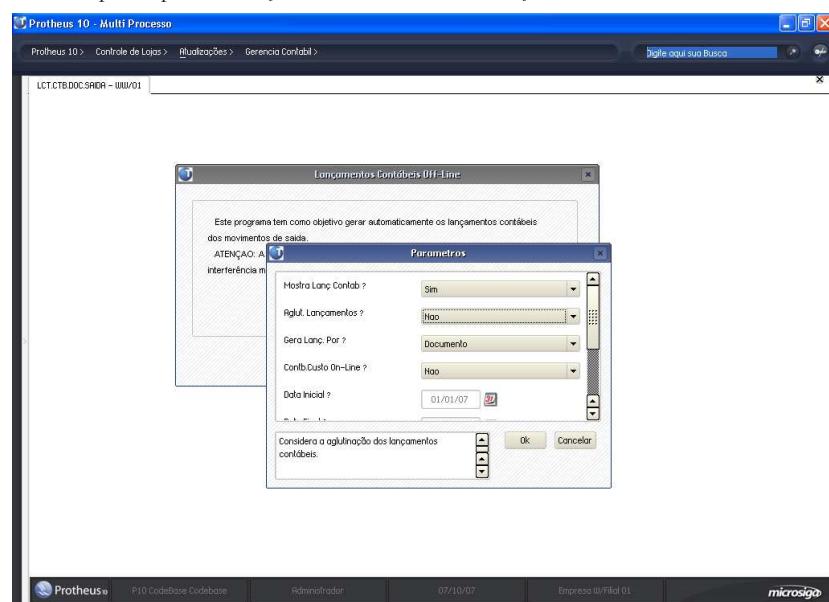
- 1 . Efetue a parametrização da rotina e confirme o processamento.

CONTABILIZAÇÃO

Estas rotinas têm como objetivo gerar lançamentos contábeis off-line para diversas rotinas financeiras, de Estoque e Vendas, tais como emissão e baixa de títulos, compensações, movimentos bancários, aplicações e empréstimos, rateios por múltiplas naturezas e múltiplos centros de custos, cheques, Notas Fiscais de Entrada, etc.

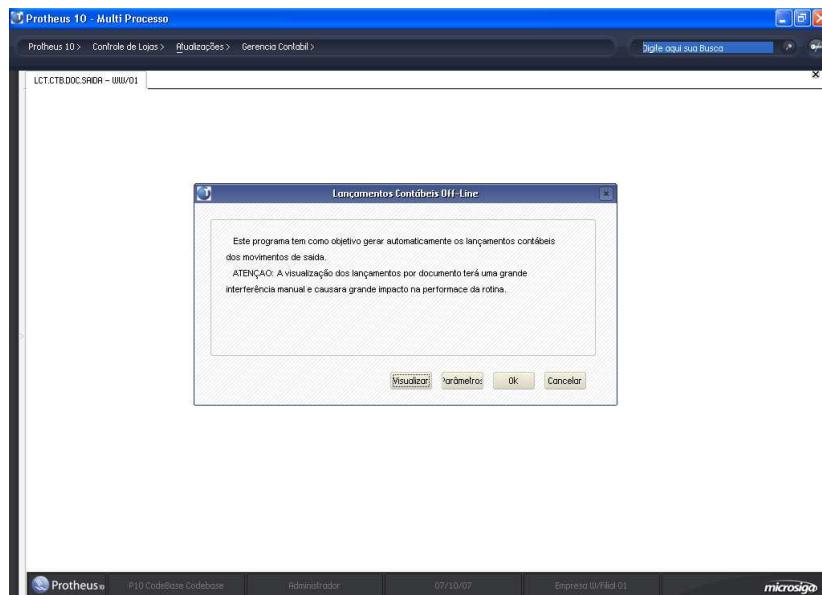
No menu Gerência Contábil, é possível encontrar as rotinas de contabilização. As parametrizações seguem basicamente o mesmo padrão, podendo ser por data e, específicas para Contas a Pagar/Receber, por Cliente/Fornecedor, etc.

Um exemplo da parametrização, utilizando a Contabilização Financeira:



Essa rotina deve ser processada para geração de arquivos para a contabilidade para CONTROLE DE LOJAS, já que a contabilização neste ambiente é de forma *off-line*.

 Importante	Observe as parametrizações de exibição dos lançamentos contábeis no momento da emissão e baixa dos títulos a receber e a pagar, bem como no recebimento da mercadoria, por meio da tecla [F12].
	A maior parte dos processos de cancelamento não são atendidos pela rotina de contabilização <i>off-line</i> , pois necessitam dos dados antes que sejam excluídos da base.



Essas rotinas efetuam, respectivamente, os lançamentos contábeis *off-line* para todos os documentos da loja, conforme os parâmetros selecionados e as regras de contabilização dos lançamentos padrões (abaixo alguns exemplos – consulte o Help On-line para maiores informações):

610 - Itens do documento de saída.

620 - Cabeçalho do documento de saída.

678 - Itens do documento de saída. Somente para quem utiliza custo *on-line*.

Vamos efetuar a contabilização dos documentos da loja, acessando a cada uma das rotinas descritas acima. Para realizar essas operações, acesse:

Atualizações > Gerência Contábil > Financeiro

1. Execute a rotina, informando os parâmetros conforme sua necessidade e confirme o processamento da mesma.

2. Acesse:

Atualizações > Gerência Contábil > Lct. CTB. Doc. Entrada

3. Execute a rotina, informando os parâmetros conforme sua necessidade e confirme o processamento da mesma.

4. Acesse:

Atualizações > Gerência Contábil > Lct. CTB. Doc. Saída

5. Execute a rotina, informando os parâmetros conforme sua necessidade e confirme o processamento da mesma.

Sintético/Vendas

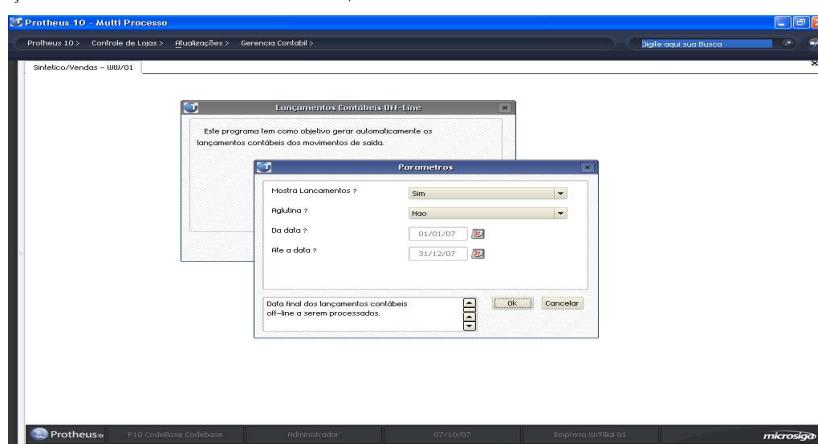
Essa rotina gera os lançamentos contábeis *off-line* dos movimentos de saída do ambiente SIGALOJA. O lançamento padronizado é o 777, que gera os lançamentos a partir dos dados do arquivo de Resumo de Vendas(SL5). As datas inicial e final que devem ser consideradas são determinadas nas perguntas da rotina.

Após a geração do lançamento, o Sistema atualiza o campo L5_LA com conteúdo “S”.

Obs: O arquivo de “Resumo de Vendas”, gerado pela rotina –Acumulados Diários (LOJA320)-, armazena um sumário diário das vendas, agrupando por caixa e apresentando os valores vendidos separados por numerários (dinheiro, cheque, cartão, financiado etc.).

Caminho da rotina:

Atualizações > Gerência Contábil > Sintético/Vendas





Para que seja possível a utilização desta funcionalidade, é preciso ter configurado previamente o LP 777.

EXERCÍCIO

Vamos gerar lançamentos contábeis por meio da rotina -SINTÉTICO/VENDAS-. Para realizar essa operação, acesse:

Atualizações > Gerência Contábil > Sintético/Vendas

- 1) Cadastre o lançamento padronizado 777.
- 2) Efetue diversas vendas pela rotina - VENDA ASSISTIDA-.
- 3) Execute a rotina - ACUMULADOS DIÁRIOS (LOJA320)-.
- 4) Execute a rotina -Sintético/Vendas-.

ROTINAS TEF – ABORDAGEM CONCEITUAL

Cancelamento manual de TEF

Esta rotina efetua o cancelamento manual de uma venda efetuada via TEF. Para acessá-la, a senha do administrador do Protheus será solicitada.

O cancelamento manual do TEF é utilizado no caso de cancelamento da venda, pois depois da impressão do cupom e do comprovante TEF, não é possível cancelar a venda no Sistema.

Para efetuar o cancelamento manual de TEF:

- Na janela de manutenção de cancelamento manual de TEF, uma tela, solicitando a senha do administrador, será apresentada;
- Informe a senha e confirme;
- A tela de cancelamento será apresentada;
- Informe a série e o número do cupom fiscal que deve ser cancelado;
- Confirme.

Após fornecer estas informações, o Sistema identificará a forma como a venda foi realizada, se os dados foram digitados corretamente e se o usuário utilizou cartão de crédito.

Para o cancelamento, deve-se proceder da mesma forma utilizada na venda, passando o cartão para cancelar vendas efetuadas com cartão ou digitar os dados para vendas efetuadas desta maneira.

Consulta TEF

Esta rotina permite ao usuário avaliar a idoneidade do cliente, consultando RG, CPF, endereço e seu documento (cheque) emitido. Sua configuração deve ser feita por meio do cadastro de Estação, em que serão definidos quais os tipos de consulta a estação poderá acessar.

Caminho da rotina:

Consultas > Rotinas TEF > Rotinas TEF

As consultas disponíveis são distintas e podem ser contratadas separadamente, conforme a necessidade e/ou disponibilidade de cada estabelecimento ou região.

Para efetuar uma consulta TEF:

- Na janela de consulta TEF, uma tela será apresentada com as opções de consulta definidas no cadastro de Estação;
- Selecione uma das opções abaixo:

Serasa ou ACSP

Esta consulta tem como finalidade avaliar os cheques e os CPFs consultados.

Telecheque

Esta consulta tem como finalidade avaliar os cheques e os CPFs consultados.

Cheque TecBan

Essa consulta tem como finalidade avaliar os cheques e os CPFs consultados.

GDC (Garantia de Desconto de Cheque)

Essa consulta visa garantir a compensação dos cheques aprovados pela empresa contratada.

SPC/Telecheque

Essa consulta tem como finalidade avaliar os cheques e os CPFs consultados.

AVS

Consulta aos dados do cadastro dos clientes Redecard, retornando os campos válidos.

- Após selecionar uma opção, preencha os campos solicitados e confirme.
- Após o Sistema receber as respostas da rede, o resultado será apresentando.

Reimpressão TEF

Esta opção executa a reimpressão do último cupom TEF, impresso caso o cupom original esteja ilegível. Essa função está disponível apenas nas modalidades: TEF Dedicado com *Client* e TEF Discado, configuração que é informada no cadastro de “Estações”.

Para efetuar a reimpressão do último cupom TEF:

- Ao selecionar a opção **Reimpressão TEF**, uma janela, solicitando a senha do usuário administrador, será apresentada para a autorização da operação;

- Digite a senha e confirme. Se a administradora do cartão for diferente de VISA, o cupom será reimpreso imediatamente. Caso a administradora seja a VISA, uma janela para informação dos dados da transação a ser impressa será apresentada ao usuário;
- Preencha os dados da seguinte maneira:
 - Número do controle: Digite o código de autorização do Cupom TEF ou no Servidor TEF.
 - Data da Compra: Digite a data da compra no formato DD/MM.
 - Confirme os dados.

O cupom será impresso novamente.

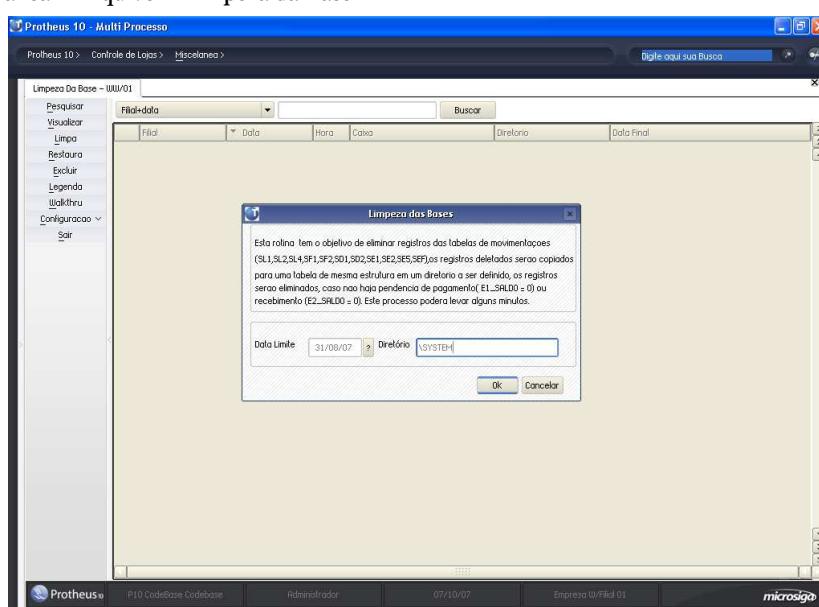
ARQUIVOS

Limpeza da base

Esta rotina tem como finalidade eliminar os registros das tabelas SL1, SL2, SL4, SF1, SF2, SD1, SD2, SE1, SE2, SE5 e SEF, armazenando-os em uma tabela auxiliar de mesma estrutura. Para eliminação dos registros das tabelas mencionadas, a data final e o local em que as tabelas auxiliares serão gravadas devem ser informados.

Caminho da rotina:

Miscelânea > Arquivo > Limpeza da Base



- Os registros da tabela SL1 serão analisados, verificando a data da emissão do orçamento (L1_EMISSAO) com a data limite informada.
- Todas as parcelas da venda deverão estar finalizadas, ou seja, todas as parcelas deverão estar pagas (E1_SALDO=0).
- Os registros da tabela SF1 (Notas Fiscais de Entrada) serão analisados, verificando a data da emissão da compra (F1_EMISSAO) com a data limite informada.
- Assim como todas as parcelas da venda deverão estar pagas, as parcelas da compra também devem estar finalizadas (E2_SALDO=0).

Ao final da cópia da limpeza, para que uma eventual restauração possa ser feita, um registro histórico (VERDE) será criado. Para isso, basta selecionar a opção “Restaura”. Nesta opção, os registros armazenados nas tabelas auxiliares retornarão às suas respectivas tabelas, atualizando o registro de histórico para restaurado (VERMELHO).

	<p>A rotina –LIMPEZA- (ou – RESTORE-) poderá ser abortada a qualquer momento, podendo continuar posteriormente. Para que isso ocorra, basta que o registro de legenda esteja preenchido com a cor amarela. Como medida de segurança, um nível de acesso a essa rotina foi implementado e o usuário que terá acesso deve estar configurado</p>
--	---



Tela de registros da limpeza da base, sendo:

Amarelo – Limpeza abortada.

Vermelha – Limpeza restaurada.

Verde – Limpeza efetuada com sucesso.